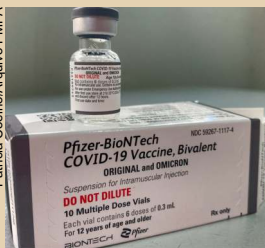
Porto Alegre, Segunda, 20 de Fevereiro de 2023 - Ano 22 - Número 7826

NOVA REMESSA AMPLIA PARA QUASE 355 MIL O NÚMERO DE DOSES DA VACINA BIVALENTE CONTRA COVID DESTINADAS AOS GAÚCHOS.

Patrícia Coelho/Arquivo PMPA

O desembarque de mais 97,2 mil doses nesse fim de semana ampliou para 354,7 mil o número de unidades da vacina bivalente contra covid recebidas pelo Rio Grande do Sul. Trata-se da segunda remessa do Ministério da Saúde, após uma leva inicial no dia 9. Nas próximas semanas devem ser feitas novas entregas, permitindo o avanço da campanha junto aos grupos prioritários. Página 43

QUEM NÃO RECADASTRAR SUA ARMA COMETERÁ CRIME, DIZ O MINISTRO DA JUSTIÇA.

Página 26

Divulgação/PSG

NEYMAR DEIXA O CAMPO APÓS SOFRER LESÃO, MAS PSG VENCE PARTIDA DO CAMPEONATO FRANCÊS COM GOL DE MESSI NOS DESCONTOS.

Com seu cargo a perigo no Paris Saint-Germain, o técnico Christophe Galtier ganhou sobrevida com a vitória de seu time por 4 a 3 sobre o Lille no Campeonato Francês, em casa, nesse domingo (19). A equipe anfitriã chegou a abrir 2 a 0, sofreu uma virada, mas conseguiu empatar com Mbappé e superar o adversário com um gol do argentino Messi aos 51 minutos do segundo tempo. Página 69

AMERICANAS, OI, MARISA, TOK&STOK: ENTENDA POR QUE TANTAS EMPRESAS ESTÃO EM CRISE.

Página 23

Viagem de Lula à China define novos rumos da política externa brasileira.

Depois do encontro com Joe Biden em Washington, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva acelerou os preparativos para desembarcar em março na China. A viagem ao principal parceiro comercial do Brasil expõe de forma acentuada a mudança de rota da política externa, marcada nos últimos anos pelos atritos e provocações do governo de Jair Bolsonaro (PL) com os chineses.

A aposta da diplomacia brasileira agora é retomar protagonismo em fóruns internacionais e alavancar os Brics, bloco que inclui também a Rússia, a Índia e a África do Sul. A ida de Lula a Pequim é tratada no Itamaraty com "senso de prioridade" e dá sequência a um roteiro eminentemente político nos Estados Unidos e mesmo na Argentina e Uruguai.

A expectativa é de que Lula fique quatro dias na China. A viagem está prevista para a última semana de março. As atividades principais com o líder chinês, Xi Jinping, devem se concentrar no dia 28.

Os diplomatas dos dois países discutem a programação da viagem no momento da escalada de tensões entre China e Estados Unidos, que vão das disputas comerciais à geopolítica, passando pela questão de Taiwan e pela recente guerra de narrativas sobre os "balões-espiões". O Brasil não quer ser envolvido no caso. A impressão de diplomatas, brasileiros e americanos, é a de que se trata apenas de uma questão bilateral. De qualquer forma, a diplomacia de Biden acompanha atenta a visita de Lula, dado o avanço da presença chinesa na América Latina.

Relação

Lula visitou a China em 2004, 2008 e 2009. Desde que as relações diplomáticas foram estabelecidas, em 1974, outros seis presidentes brasileiros pisaram no país: João Figueiredo, José Sarney, Fernando Henrique Cardoso, Dilma Rousseff, Michel Temer e Jair Bolsonaro. O momento-chave dos preparativos da viagem de março será um encontro entre o chanceler Mauro Vieira e seu homólogo chinês, Wang Yi, em Nova Délhi, no fim deste mês, à margem da reunião do G-20, presidido pela Índia. Esses diálogos costumam acertar os detalhes finais da visita.

Na avaliação de um embaixador envolvido nos preparativos da ida a Pequim, o que definiu a visita do presidente brasileiro aos Estados Unidos, de caráter mais político, foi a defesa da "democracia". Já na China, a expectativa é ir além da discussão política. O tema estará presente na defesa da reforma de fóruns multilaterais, como o Conselho de Segurança da ONU, mas também nas conversas para discussão ampliada sobre a guerra na Ucrânia. Lula tem dito que deseja trazer os chineses à mesa. Ele considera a China ator essencial no esforço para sensibilizar a Rússia e chegar a um acordo de paz.

Atritos

Apesar de ter visitado Pequim, Bolsonaro fomentou crises com representantes chineses, protagonizadas por seus filhos e ministros. A própria diplomacia presidencial foi abalada, com visita anterior de Bolsonaro a Taiwan, ainda na campanha eleitoral de 2018, e as acusações de que os chineses desejavam "comprar o Brasil". A ilha é considerada um território "rebelde" que Pequim deseja anexar. O deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) chegou a responsabilizar a China pela pandemia.

Reprodução

Em 2004, Lula foi recebido pelo então presidente chinês, Hu Jintao.

No diagnóstico da equipe de transição do governo Lula, até então sigiloso, o movimento de afastamento político da China verificado na era Bolsonaro foi "fundado por motivações ideológicas" e a cooperação deve ser retomada com base nos interesses concretos em comum.

O relatório destaca que o governo Bolsonaro, "ao hostilizar ostensivamente a China, criou constrangimentos desnecessários com nosso principal parceiro comercial e país produtor de produtos hospitalares essenciais, vacinas e seus insumos básicos".

Entre os objetivos traçados estão retomar a cooperação em ciência, tecnologia e inovação, como inteligência artificial e biotecnologia, e o apoio a iniciativas conjuntas de produção de imunizantes, medicamentos e insumos farmacêuticos em geral.

Mudança

Embora não tenha comparecido à posse de Lula, Xi Jinping mandou sinais de bom relacionamento: escreveu uma carta ao petista e despachou para Brasília o vice-presidente Wang Qishan. Ele também se reuniu na ocasião com o vice-presidente Geraldo Alckmin e o senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS).

A expectativa do setor privado é de que a viagem à China tenha viés comercial mais forte, favoreça a abertura de mercados no agronegócio e destrave discussões que dependem da interação entre governos. Em janeiro, por exemplo, Pequim anunciou que três frigoríficos brasileiros foram reabilitados para exportação.

Indicação de Dilma para assumir a presidência do Banco dos Brics marcará viagem de Lula à China.

A viagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à China ganhou mais importância com a sua decisão de indicar a ex-presidente Dilma Rousseff (PT) para presidir o Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), instituição financeira dos Brics. A sede do banco fica em Xangai, uma das principais metrópoles daquele país.

Reprodução

A sede do banco fica em Xangai.

Dilma sofreu impeachment em 2016 e, desde então, não voltou a ocupar cargos públicos. Durante a campanha eleitoral do ano passado, circularam rumores de que Lula esconderia a ex-presidente para que a rejeição dela não colasse nele, mas isso não ocorreu.

Do lado brasileiro, há interesse em ampliar o atual patamar de US$ 70 bilhões de investimentos chineses em setores estratégicos, como energia e infraestrutura. O comércio bilateral, da ordem de US$ 150 bilhões, é favorável ao Brasil, com superávit de US$ 28 bilhões, no ano passado. Os produtos-chave são commodities, soja e minério, mas também se busca aumentar esse relacionamento com exportações de alto valor, como aviões.

Na lista de entregas está a abertura de um consulado em Chengdu, decidida ainda na gestão de Jair Bolsonaro (PL). A cidade é um polo tecnológico. Embora trabalhem para acelerar a abertura, postergada por causa da pandemia, diplomatas dizem que a inauguração talvez não se concretize a tempo da visita de Lula.

A viagem ainda pode se dividir em até duas cidades: Pequim e Xangai. O pacote oficial inclui um jantar e visitas ao presidente Xi Jinping, ao primeiro-ministro Li Keqiang e à Assembleia Popular Nacional, além de passagem para foto na Grande Muralha e um seminário empresarial organizado pela Apex-Brasil.

Cooperação

Há acordos em diversas áreas sendo levantados pelo Itamaraty. Uma possibilidade seria expandir a cooperação espacial, com o lançamento de um novo satélite produzido em parceira. O programa Satélite Sino-Brasileiro de Recursos Terrestres (Cbers) já produziu e colocou em órbita seis satélites. O primeiro lançamento ocorreu em 1999 e o último, em 2019. Os investimentos passam até agora dos US$ 300 milhões.

Lula levará à China uma numerosa comitiva. Uma mostra foi a grande presença de ministros na reunião preparatória da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (Cosban), na última quarta-feira, no Itamaraty. Coordenador da comissão, o vice-presidente Geraldo Alckmin deverá ficar no Brasil para assumir a Presidência durante a viagem de Lula.

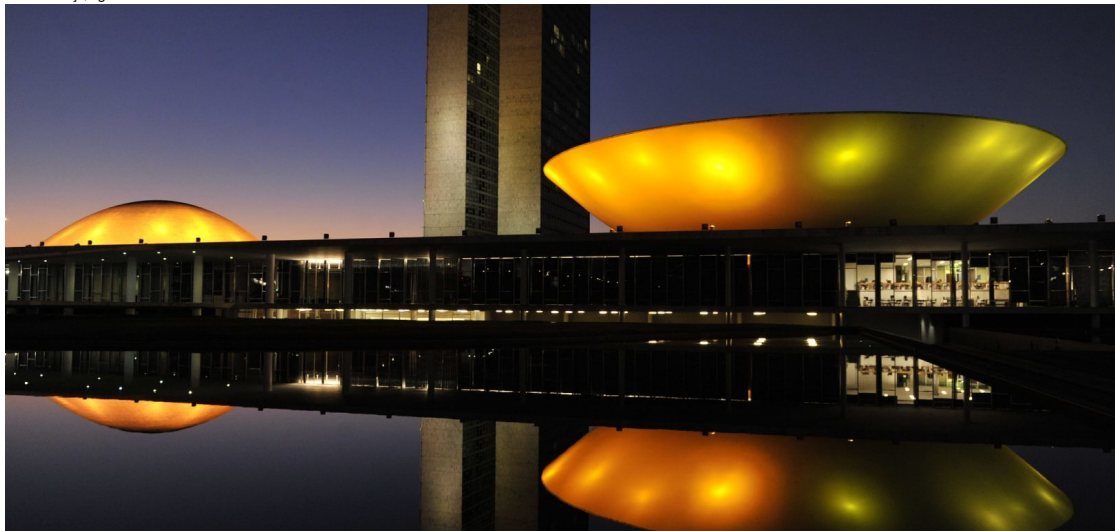
Congresso emenda Carnaval: comissões e votações devem voltar só em março.

O Congresso Nacional deve emendar o feriado de Carnaval e, dessa maneira, a previsão é que as comissões e votações só voltem em março. Nesta última semana, os dias de maior movimentação no Parlamento foram na terça-feira (14) e na quarta-feira (15), ainda assim sem grandes destaques nas pautas das Casas.

Até a noite de sexta-feira (17), não havia compromissos na agenda da Câmara dos Deputados e do Senado para os dias pós-Carnaval, como a tarde da Quarta-Feira de Cinzas (22). Também não havia novas sessões de votações em plenário previstas ainda para a outra semana, apenas sessões especiais ou solenes.

As principais comissões da Câmara e do Senado não foram instaladas nem tiveram os comandos definidos. As negociações políticas sobre quais partidos presidirão cada comissão seguem em curso. A expectativa é que haja uma definição em março para que os colegiados possam começar a funcionar.

Nos últimos dias, as bancadas partidárias têm discutido quais comissões querem pegar e quais parlamentares terão vaga de titular nelas, inclusive com os presidentes da Câmara e do Senado, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), respectivamente.

Pedro França/Agência Senado

Principais comissões da Câmara e do Senado ainda não foram instaladas nem tiveram os comandos definidos

A escolha das presidências das comissões costuma seguir critérios que envolvem o tamanho das bancadas dos partidos e blocos. É a chamada proporcionalidade. No entanto, acordos entre as siglas podem alterar o rumo das divisões.

Na Câmara, o PT pretende ficar com a CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), tida como a mais importante da Casa, e as de Educação, Meio Ambiente, Direitos Humanos e de Fiscalização Financeira e Controle.

Esta última comissão deve ser disputada com o PL, pelo poder de conseguir manter uma agenda de monitoramento de ações do governo federal, por exemplo. O partido do ex-presidente da República Jair Bolsonaro também quer ficar com a relatoria do próximo Orçamento, entre outros colegiados.

No Senado, o PL tenta garantir ao menos a presidência da Comissão de Infraestrutura. Embora o PL tenha uma das maiores bancadas da Casa, o bloco formado pelo partido com Republicanos e PP na época da eleição à presidência do Senado ficou para trás em número de senadores e perdeu a disputa para o bloco capitaneado por Pacheco.

Agora, enfrenta o risco de Pacheco e aliados tentarem fazer com que o bloco opositor fique sem postos de comando em colegiados, após já ficar fora da Mesa Diretora. O destaque do Congresso no retorno do feriado emendado de Carnaval deve ficar por conta do grupo de trabalho criado para discutir e tentar destravar a reforma tributária, em discussão há anos.

O grupo é liderado pelo deputado Reginaldo Lopes (PT-MG) e tem relatoria de Aguinaldo Ribeiro (PP-PB). Na semana do dia 28, deve se reunir ao menos duas vezes para iniciar as atividades de forma oficial, como a apresentação do plano de trabalho para o andamento da reforma.

Ex-ministro da Saúde afirma que Bolsonaro não tomou vacina escondido e que tal informação pode ser ação de um hacker.

O ex-ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, afirmou que o ex-presidente Jair Bolsonaro não tomou a vacina contra a covid e disse acreditar que o registro da vacinação no sistema do SUS tenha sido incluído por um hacker.

"Bolsonaro jamais diria que não tomou vacina tendo tomado. Jamais faria isso. O Bolsonaro tomar vacina escondido, isso não existe. Na minha opinião, um hacker entrou lá e incluiu essa informação", disse.

Queiroga explicou que o Ministério da Saúde identificou, em dezembro, uma possível violação no cartão de vacina de Bolsonaro, e informou à Controladoria Geral da União. Na época, o então CGU Wagner Rosário abriu investigação. A apuração começou em 30 de dezembro.

A data de registro da vacinação é 19 de julho de 2021. O local, São Paulo. Na ocasião, Bolsonaro havia passado alguns dias internado na capital paulista devido a uma obstrução intestinal. "No dia (da suposta vacinação), ele já estava em Brasília. Não tinha como o presidente ter tomado a vacina", afirma Queiroga.

Alan Santos/PR

Queiroga afirmou que o ex-presidente jamais diria que não tomou vacina tendo tomado.

Investigação

O atual ministro da CGU, Vinícius Carvalho, confirmou que há o registro da vacinação contra covid nos dados de Jair Bolsonaro. Mas que uma possível invasão no sistema, em que teria ocorrido inserção ou exclusão de dados, está em investigação.

Ele também confirmou que houve uma troca de ofícios entre o Ministério da Saúde e a CGU questionando se o ex-chefe do Executivo federal recebeu a vacina Janssen no dia 21 de julho de 2021, em São Paulo, período em que o país enfrentava uma grave crise sanitária.

"Esse registro existe. Pelo menos pelo que a gente sabe das informações. Se isso está em um ofício da CGU, a CGU não faz uma pergunta à toa. Se esse registro está em um ofício da CGU, eu não tenho como negar", disse Carvalho.

Agora há uma investigação para saber se a informação foi adulterada.

"Se há anotações no cartão de vacina dele , do DataSUS, de que ele se vacinou e se houver uma inserção indevida de anotações sobre a vacina dele, seja no sentido de colocar informações de que ele se vacinou ou de retirar informações relativas à sua vacinação, nossa expectativa é que, com a apuração, a gente descubra se isso aconteceu", relatou o ministro.

Devido à investigação sobre a suposta fraude, que pode fragilizar a qualidade dos dados, a Controladoria considera prudente aguardar o resultado das apurações antes de tomar a decisão. O prazo legal para julgamento do recurso expira em 13 de março.

Controladoria-Geral da União investiga suspeita de ação hacker em cartão de vacinação de Bolsonaro.

A Controladoria-Geral da União (CGU) informou que está apurando a denúncia de adulteração de informações do cartão de vacinação do ex-presidente Jair Bolsonaro, apresentada ao órgão no fim do ano passado. A investigação preliminar sumária corre sob sigilo.

Informações do Ministério da Saúde encaminhadas à CGU apontam a possibilidade de o cartão de vacinação ter sido adulterado no banco de dados do próprio ministério. Há um registro de que Bolsonaro teria sido vacinado contra a covid com uma dose da Janssen, em 19 de julho de 2021, na Unidade Básica do Parque Peruche, bairro de São Paulo.

Adulteração

Indícios reforçam, porém, a tese de que hackers tenham adulterado a carteira digital de vacinação do ex-presidente e vazado a imagem em sites e redes sociais. Na data, o então chefe do Executivo já estava em Brasília, após passar quatro dias internado na capital paulista por causa de uma obstrução intestinal.

Ao longo da pandemia, que ceifou a vida de quase 700 mil pessoas no País, Bolsonaro duvidou da eficácia da vacina, deu declarações desestimulando a imunização em massa e negou que tivesse se vacinado. Ele nunca tornou público o seu cartão de vacinação.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Bolsonaro decretou sigilo de 100 anos de seu cartão de vacinação.

Devido à investigação sobre a suposta fraude, a Controladoria considera prudente aguardar o resultado das apurações antes de tomar a decisão. O prazo legal para julgamento do recurso expira em 13 de março.

Veja casos de juízes investigados pelo Conselho Nacional de Justiça por supostas manifestações político-partidárias.

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) abriu processos, suspendeu redes sociais e até afastou dois juízes para barrar manifestações político-partidárias nas redes sociais. Ao menos 18 magistrados – de "esquerda" e de "direita" – estão na mira do colegiado em razão de supostas condutas indevidas na internet.

O cerco começou em 2 de setembro, quando um provimento foi editado no meio da campanha eleitoral para disciplinar o uso de redes sociais por magistrados. Até o momento, foram abertos 20 procedimentos: 15 reclamações disciplinares, quatro pedidos de providência e uma sindicância. Dez juízes foram banidos das plataformas.

No provimento em questão, o CNJ determinou que estão vedadas "manifestações públicas, especialmente em redes sociais ou na mídia, ainda que em perfis pessoais próprios ou de terceiros, que contribuam para o descrédito do sistema eleitoral brasileiro ou que gerem infundada desconfiança social acerca da justiça, segurança e transparência das eleições".

Um caso que ganhou notoriedade é o da juíza Ludmila Lins Grilo, que foi afastada pelo CNJ por se manifestar contra a condução do inquérito das fake news, do Supremo Tribunal Federal (STF). Em publicação no Twitter, ela rebateu uma publicação que chamava de "autoritário" o discurso do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em 7 de setembro de 2021, quando ele ameaçou descumprir decisões judiciais, e disse ser inadequado que o ministro Alexandre de Moraes, relator da investigação, seja "vítima, investigador e julgador ao mesmo tempo".

Outro magistrado afastado do cargo é Wauner Batista Machado, da 3.ª Vara de Fazenda Pública de Belo Horizonte. Ele é autor de uma decisão judicial que permitiu ao empresário Esdras Jônatas dos Santos manter um acampamento "solitário" na frente do quartel da cidade, onde apoiadores de Bolsonaro haviam passado semanas pedindo intervenção contra o resultado das eleições. As redes sociais de Machado também foram suspensas.

Processos

Os três tipos de processos abertos contra os magistrados são preparatórios e podem ou não levar a um processo administrativo disciplinar (PAD), que permite penalidades mais severas, como a aposentadoria compulsória. Mesmo assim, isso não impede que o CNJ aplique medidas de urgência, como a suspensão de redes sociais, durante as investigações.

Apesar de a fiscalização sobre a conduta dos magistrados ter se intensificado após o provimento, juízes já estavam sob investigação por manifestações político-partidárias, em meio ao cenário de polarização do País. É o caso de Bartolomeu Bueno de Freitas Moraes, do Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJ-PE). Ele é acusado de fazer postagens contra Bolsonaro e seus apoiadores em fevereiro de 2022.

Pablo Valadares/Agência Câmara

Juíza Ludmila Lins Grilo foi afastada pelo CNJ após fazer publicações criticando a condução de inquérito do STF.

Em uma das postagens, Bartolomeu questionou "por que não morrem essas desgraças como Bolsonaro e os filhos". Em outra, ele fez críticas indiretas a Sérgio Moro (União Brasil-PR) e Ciro Gomes (PDT). Procurado, o TJ-PE afirmou que não vai se manifestar sobre o caso.

O juiz Milton Biagioni Furquim, do Tribunal Regional Eleitoral de Minas Gerais (TRE-MG), encaminhou, em um grupo de WhatsApp, uma mensagem que afirmava que "Alexandre de Moraes vendeu as eleições de 2022 para o PT". Ele não chegou a perder as redes sociais e foi inocentado pelo CNJ no dia 11 de fevereiro. Em sua defesa, afirmou que não teve intenção de manifestar apoio político e que apenas encaminhou a publicação.

Dentre os alvos de investigações, 13 são magistrados de primeira instância e sete são desembargadores. Seis são mulheres e 15, homens.

O desembargador Marcelo Lima Buhatem teve os perfis no Facebook e no Twitter suspensos. Ele compartilhou no Facebook uma nota da Associação Nacional dos Desembargadores, organização que preside, em que sugeriu apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro, então candidato à reeleição.

Na decisão, o corregedor nacional de Justiça, Luis Felipe Salomão, também cita notícia que atribui ao desembargador a divulgação de fake news contra o presidente : "Lula é convidado de honra do Comando Vermelho", compartilhou em sua lista de transmissão no WhatsApp.

Veja o perfil dos envolvidos nos atos extremistas em Brasília.

Homem, de 36 a 55 anos, não-filiado a partidos políticos e que recebeu auxílio emergencial durante a pandemia de covid. Esse é o perfil geral dos participantes dos atos extremistas de 8 de janeiro.

Os dados foram reunidos pelo grupo técnico vinculado à Secretaria de Perícia, Pesquisa e Análise (Sppea) do Ministério Público Federal (MPF), que está elaborando um perfil dos investigados. O trabalho irá contribuir para apurar as responsabilidades individualizadas de cada investigado.

Segundo o levantamento, entre mil pessoas detidas por envolvimento nos atos extremistas em Brasília, metade recebeu auxílio emergencial. O benefício foi pago pelo governo federal como medida de resgate aos mais vulneráveis no momento mais agudo da pandemia de covid.

Também entre os detidos, 60% são homens, e a maioria tem entre 36 e 55 anos de idade. Menos de um quinto tem filiação partidária e alguns detidos se candidataram em eleições passadas ou forneceram serviços para campanhas políticas.

Marcelo Camargo/ABr

Maioria dos detidos são homens e tem entre 36 e 55 anos.

Metodologia

Segundo o Ministério Público Federal, o grupo que faz o levantamento é composto por 15 integrantes, entre peritos e especialistas em tecnologia da informação. Eles coletam informações em diversos bancos de dados disponíveis, com uso de CPF, CNPJ, placa de automóvel, entre outros.

Outra frente de atuação é a perícia de dispositivos eletrônicos apreendidos para coleta de provas de postagens em redes sociais, e-mails, arquivos de computador, celular e documentos salvos em nuvens.

As denúncias são encaminhadas ao ministro Alexandre de Mores, responsável pelas investigações no Supremo Tribunal Federal (STF).

Além disso, a Advocacia-Geral da União (AGU) pediu à Justiça Federal no Distrito Federal que 54 pessoas e três empresas sejam condenadas, em definitivo, a ressarcir o erário público em R$ 20,7 milhões por financiarem os atos que depredaram os prédios da Praça dos Três Poderes, no dia 8 de janeiro.

Denúncias

Até o momento, 835 pessoas foram denunciadas por participação nos ataques, sendo 645 incitadores (participaram dos atos ou foram presas em frente ao Quartel General do Exército, em Brasília, mas sem depredar os prédios dos Três Poderes); 189 executores (responsáveis por invasão, vandalismo e depredação); e um agente público por omissão.

Após os atos, 1406 pessoas foram presas em flagrante, mas parte já foi liberada mediante aplicação de medidas cautelares, como recolhimento noturno. Outros 942 vândalos tiveram a prisão em flagrante convertida em prisão preventiva.

VERÃO
pampa
Acompanhe a melhor cobertura do verão no litoral norte do RS.
De 26 de dezembro a 28 de fevereiro
Programas especiais
Boletins diários
Matérias exclusivas
Eventos
Cobertura Jornalística:
rede pampa
tv pampa
O SUL
Liberdade
Parceiros:
CHEVROLET
Claro
Unimed
KTO
CIEE RS
Saba
XANGRI-LÁ
Sesc Fecomércio Senac
UNIODONTO
KIA Sun Motors
FAMURS
UNICRED

Ministra diz que não há chance de novo bloqueio no orçamento das universidades e institutos federais.

A ministra da Ciência e Tecnologia, Luciana Santos, afirmou que não há possibilidade de futuros bloqueios nos orçamentos das universidades e institutos federais de educação. A declaração foi feita em coletiva de imprensa no Palácio do Planalto, ao final do evento de anúncio do reajuste de bolsas de mestrado e doutorado do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes).

UNB

Em dezembro, governo Bolsonaro congelou R$ 366 milhões da área.

“Não tem a menor possibilidade de haver bloqueio de recursos para questões tão necessárias e pendentes da vida do povo brasileiro. Corte em universidade de custeio e de bolsas, isso aconteceu no período recente do governo anterior, que não tratava ciência e educação como prioridades. Por isso que foi o apagão que nós assistimos a olho nu. Eram as universidades, no final do ano, em dezembro, foram anunciados a suspensão do custeio das universidades. Isso é uma página virada. Isso não acontecerá no nosso governo”, prometeu.

A ministra informou ainda que a verba para o aumento vem do orçamento previsto no próprio CNPq. “Quando nós fizemos ali a PEC da Transição, nós já tínhamos, na transição, imaginado o reajuste das bolsas CNPq e Capes porque elas já estavam, porque era um congelamento de mais de 10 anos e existia uma determinação do presidente da República de fazer o reajuste. Então, já está previsto na LOA, não há nenhum acréscimo no orçamento”, concluiu.

Reajustes

O Governo Federal anunciou reajuste de 40% nas bolsas pagas pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). As bolsas de mestrado e doutorado, que não tinham qualquer reajuste desde 2013, terão variação de 40%. No caso do mestrado, o valor sairá de R$ 1.500 para R$ 2.100. No doutorado, de R$ 2.200 para R$ 3.100. Já nas bolsas de pós-doutorado, o acréscimo será de 25%, com aumento de R$ 4.100 para R$ 5.200.

Os alunos de iniciação científica no ensino médio também vão se beneficiar. Serão 53 mil bolsas para estimular jovens estudantes a se dedicar à pesquisa e à produção de ciência que vão passar de R$ 100 para R$ 300. Na graduação no ensino superior, as bolsas de iniciação científica terão acréscimo de 75%. Vão passar de R$ 400 para R$ 700.

A ministra Luciana Santos ressaltou a defasagem no valor das bolsas. “São 10 anos de luta para podermos chegar até aqui. O aumento contempla, ao todo, mais de 250 mil estudantes de ensino médio até a pós-graduação. Além do reajuste, anunciamos a expansão da oferta de bolsas. Ao longo de 2023, mais de 10 mil novas bolsas serão implementadas, ampliando nosso investimento na formação”

Os reajustes custarão cerca de R$ 2,4 bilhões anuais aos cofres públicos, valor que sairá das pastas da Educação e Ciência e Tecnologia, informou a ministra. Em alfinetadas a Bolsonaro, a ministra disse que foram quatro anos de “negação da ciência” e que a “política negacionista do governo anterior asfixiou a ciência brasileira e promoveu apagão no financiamento público colocando a ciência brasileira à beira do precipício”.

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,158	5,16
Dólar Turismo	5,143	5,347
Peso Argentino	0,0262	0,0267
Euro	5,522	5,524

Atualizado em: 19/02/2023 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.302,00	Menor faixa: R$ 1.443,94	Maior faixa: R$ 1.829,87

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	109.177pts	-0.69%

Atualizado em 19/02/2023 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2023	13,75%

Variação Semestral Atualizada em 19/02/2023 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
FEV/2022	1,01	1,83	1,00
MAR/2022	1,62	1,74	1,71
ABR/2022	1,06	1,41	1,04
MAI/2022	0,47	0,52	0,45
JUN/2022	0,67	0,59	0,62
JUL/2022	-0,68	0,21	-0,60
AGO/2022	-0,36	-0,70	-0,31
SET/2022	-0,29	-0,95	-0,32
OUT/2022	0,59	-0,97	0,47
NOV/2022	0,41	-0,56	0,38
DEZ/2022	0,62	0,45	0,69
JAN/2023	0,53	0,21	0,46
EM 2023	0,53	0,21	0,46
12 MESES	5,65	3,78	5,59

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	19/02 (SEMANA ATUAL)	12/02 (SEMANA ANTERIOR)	19/01 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8,95	R$ 8,75	R$ 8,85
Vaca	1kg vivo	R$ 8,25	R$ 8,25	R$ 8,10
Suíno	1kg vivo	R$ 7,16	R$ 6,71	R$ 6,27
Cordeiro	1kg vivo	R$ 7,00	R$ 7,00	R$ 8,50
Agricultura	**Unidade**	**19/02** (SEMANA ATUAL)	**12/02** (SEMANA ANTERIOR)	**19/01** (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R$ 166,11	R$ 166,78	R$ 170,50
Arroz	50kg	R$ 86,87	R$ 87,98	R$ 91,96
Feijão	60kg	R$ 285,00	R$ 285,00	R$ 295,00
Milho	60kg	R$ 86,24	R$ 85,96	R$ 86,39
Trigo	1Ton	R$ 1.462,27	R$ 1.461,78	R$ 1.472,73

Atualizado em: 19/02/2023 / Dados: Canal Rural | CEPEA.

Estados e Tesouro esperam fechar a acordo para recompor ICMS até março.

Estados e Tesouro Nacional esperam chegar até março a acordo sobre a reposição das perdas na arrecadação do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) sobre combustíveis, energia, transportes e comunicações, ocorridas em 2022, pela redução de alíquotas. "É algo complexo que avançou, e esperamos concluir isso no próximo mês", disse o governador de Piauí, Rafael Fonteles, escalado pelo Fórum de Governadores para coordenar os entendimentos.

No início das negociações, os Estados estimavam perdas de R$ 45 bilhões em 2022. A União ofereceu compensação de R$ 13 bilhões. Na rodada mais recente, as cifras já estavam em R$ 30 bilhões e R$ 24 bilhões, respectivamente. "Está próximo, em relação ao montante", comentou Fonteles.

Há outras questões a serem resolvidas. Uma é o prazo em que será feita a compensação; outra, a forma. Alguns Estados obtiveram liminares no Supremo Tribunal Federal (STF) para descontar a perda do ICMS dos pagamentos de dívida que precisariam fazer ao Tesouro. Porém, algumas unidades da Federação não têm dívida com o Tesouro, por isso precisam receber a compensação de outra forma.

O secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron, disse que haverá algum impacto primário decorrente desse acordo. Adiantou que os valores são pequenos e podem ser acomodados no orçamento.

A compensação das perdas do ICMS é prioridade dos Estados, porque ajudará a equacionar orçamentos deste ano. Mas há outras discussões em pauta que trazem impacto no caixa dos entes subnacionais – por exemplo, a inclusão ou não de duas taxas do sistema elétrico na base do imposto: a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição (Tusd) e a Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (Tust). Cautelar concedida esta semana pelo ministro Luiz Fux permitiu a inclusão, o que evitará perdas bilionárias na arrecadação estadual.

Difal

Há outros aspectos ligados a essa mesma agenda, que o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, chamou de "lambança" das leis complementares 192 e 194 (que reduziram o ICMS). Um deles é uma discussão, no STF, sobre quando deveria ter sido iniciada a cobrança do Diferencial de Alíquota (Difal) do ICMS. As perdas sem a cobrança chegariam a R$ 9,2 bilhões em 2022.

Todos esses pontos estão sendo negociados com o Tesouro, o STF e também os presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), informou Fonteles. O objetivo é dar estabilidade jurídica e política aos entendimentos. "Não adianta nada chegar a um acordo e depois ele ser mudado por outro Poder", observou. segundo ele, é importante que o Legislativo tenha conhecimento, para que não seja aprovada alguma lei que torne inviáveis esses entendimentos.

Washington Costa/Ministério da Economia

Estados buscam compensação por perdas com ICMS sobre combustíveis.

O objetivo é superar toda essa discussão até março para que os governadores possam se engajar na discussão da reforma tributária a partir de abril, disse Fonteles.

O corte nas alíquotas do ICMS consistiu no "maior ataque ao pacto federativo desde a redemocratização", na avaliação do presidente do Comitê de Secretários de Fazenda dos Estados, Carlos Eduardo Xavier, que é secretário do Rio Grande do Norte. As negociações em curso com o Tesouro para compensar as perdas do ano passado permitirão aos Estados atravessar o ano de 2023, disse.

Nos próximos meses, os Estados terão uma mudança delicada a fazer. Um acordo com o governo federal e o STF no ano passado prevê que, a partir do dia 1º de abril, o óleo diesel recolherá ICMS de maneira uniforme em todo o país, na forma ad rem (um valor fixo em reais por litro, e não um percentual). Como hoje as alíquotas são diferentes, haverá aumento de tributo em alguns Estados e redução em outros.

"É preciso olhar para a viabilidade fiscal do Estado e para os impactos na economia", comentou Xavier. Essa mudança é acompanhada com atenção pelo Ministério da Fazenda.

Supremo volta a discutir tributação dos produtores rurais.

O Supremo Tribunal Federal (STF) deve trazer novamente à tona discussão relativa ao Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural (Funrural). A Corte irá discutir a chamada sub-rogação, que é a retenção do tributo na venda feita por produtor rural a pessoa jurídica. O tema já tinha sido definido em dezembro, no Plenário Virtual, mas agora deve ser levado ao plenário presencial, no dia 23 de março, para a sua conclusão.

Em dezembro, os contribuintes saíram vencedores com um placar de seis votos a cinco (ADI 4395). O ministro Gilmar Mendes, contudo, registrou que o resultado seria proclamado de forma presencial.

As entidades de classe que entraram com a ação, como a Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo), se manifestaram dizendo que o resultado já estava dado e deveria ser proclamado. Mas, para a surpresa dos contribuintes, a Advocacia-Geral da União (AGU) disse que o voto do ministro Marco Aurélio, já aposentado, não tratou sobre a sub-rogação e, portanto, os contribuintes não ganharam.

A Adin sob análise foi movida pela Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo). A entidade pede a inconstitucionalidade da sub-rogação. Alega no processo que as leis que a criaram foram declaradas inconstitucionais e depois suspensas por resolução do Senado. Assim, não haveria previsão legal para a retenção do Funrural nesses casos.

Histórico

O tema começou a ser julgado em maio de 2020. O relator, ministro Gilmar Mendes votou pela improcedência do pedido e foi acompanhado pelos ministros Alexandre de Moraes, Cármen Lúcia, Luiz Fux e Luís Roberto Barroso.

Já os ministros Edson Fachin, Rosa Weber, Ricardo Lewandowski e Celso de Mello conheceram parcialmente da ação, julgando-a procedente para declarar validade do Funrural, mas a inconstitucionalidade da sub-rogação. O voto do ministro Marco Aurélio foi computado nesse mesmo sentido. No Plenário Virtual, o ministro Dias Toffoli também votou contra a sub-rogação.

Contudo, segundo a AGU, o "ministro Marco Aurélio, por sua vez, assentou unicamente a inconstitucionalidade do artigo 25 da Lei Federal nº 8.212/1991, na redação conferida pela Lei Federal nº 10.256/2001 ".

Valter Campanato/Agência Brasil

Ministros analisarão a retenção do Funrural na venda para pessoa jurídica.

A União ainda cita que o próprio ministro Marco Aurélio já havia se manifestado pela constitucionalidade da sub-rogação ao negar seguimento ao RE nº 1162390/RS. Portanto, haveriam seis votos de ministros pela constitucionalidade da sub-rogação.

Porém, segundo o advogado Fabricio Tarroso, que representa a Abrafrigo, no primeiro parágrafo do voto do ministro Marco Aurélio, ele cita o artigo 30, inciso IV, objeto da ADI, que trata da sub-rogação. "O ministro diz especialmente que essa questão não é nova, transcrevendo acórdão de sua lavra no caso Mataboi, que invalidou, dentre outros o próprio artigo 30 inciso IV", diz

O advogado diz ainda que em nenhum dos julgados apontados pela AGU o Marco Aurélio participou do julgamento. "O que torna essa questão absolutamente irrelevante para esses fins", diz.

O advogado Paulo Carvalho, do Trench Rossi Watanabe, concorda. Para ele, o voto do ministro Marco Aurélio trata também da inconstitucionalidade da sub-rogação do Funrural, apesar dele não citar no último parágrafo. Para o especialista, essa manifestação da AGU "representa uma grande reviravolta. Ninguém esperava por isso", diz.

Segundo o advogado Maurício Faro, do BMA Advogados, que atua na defesa da Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz), parte interessada no processo ("amicus curiae"), a AGU tenta levar os ministros do STF à conclusão do que eles querem no processo. "Mas, na nossa perspectiva, o voto é claro pela inconstitucionalidade da sub-rogação".

Agronegócio no Brasil dá salto em 20 anos e hoje equivale ao PIB da Argentina.

A safra recorde de mais de 300 milhões de toneladas esperada para o Brasil neste ano evidencia a proporção que o agronegócio tomou dentro da economia brasileira. Entre 2002 e 2022, o PIB agrícola do País saltou (em números deflacionados) de US$ 122 bilhões para US$ 500 bilhões – o equivalente a uma Argentina.

De acordo com o economista José Roberto Mendonça de Barros, o agronegócio brasileiro apresentou um crescimento extraordinário nos últimos 40 anos, com destaque para os últimos 20 anos. "Diferentemente do que aconteceu no setor urbano, seja na indústria ou em serviços, o crescimento do agronegócio é persistente e essa é a primeira lição que o agro dá. Crescer sempre é mais importante do que crescer muito em alguns anos e cair nos anos seguintes. É um crescimento sustentável, o que torna o agronegócio bastante competitivo."

Esse crescimento, segundo especialistas, está calcado no investimento em pesquisa e nas políticas públicas para o campo, que têm propiciado sucessivos recordes na produção agrícola. Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o Brasil deve romper este ano a barreira das 300 milhões de toneladas de grãos, firmando-se como o terceiro maior produtor mundial de cereais, atrás da China e dos Estados Unidos.

Crescimento

Em 20 anos, a safra de grãos subiu de 120,2 milhões de toneladas para 310,6 milhões, uma alta de 258%. Já a área plantada passou de 43,7 milhões para 76,7 milhões de hectares, um aumento de 76,5%. Os números mostram que a produção cresceu três vezes mais do que a área ocupada pelas lavouras, o que se deve ao ganho de produtividade, graças a investimentos em pesquisa e tecnologia.

O destaque nos campos brasileiros é a soja, oleaginosa que se adaptou aos diversos microclimas do País, sendo cultivada tanto em regiões mais frias do extremo Sul quanto no clima tropical do Norte e do Nordeste. O Brasil ultrapassou os EUA e se tornou o maior produtor do grão, sendo também hoje o principal exportador.

Enquanto a safra 2002/03 rendeu 47,4 milhões de toneladas de soja, a atual terá produção de 152,9 milhões, um aumento de 322%, segundo a Conab. O milho, usado na rotação de culturas com a soja, cresceu 260%, de 47,4 milhões para 123 milhões de toneladas.

O PIB do agronegócio, calculado pelo Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Universidade de São Paulo, só será divulgado no próximo mês, mas deve ficar próximo de US$ 500 bilhões, segundo a pesquisadora Nicole Rennó, da área de macroeconomia do Cepea. A queda no valor ocasionada pelos elevados custos do setor foi, em parte, compensada pelas boas safras.

Soja

A virada na agricultura brasileira começou com o advento da soja no Sul do País, segundo o coordenador do Centro de Agronegócio da Fundação Getulio Vargas (FGV), Roberto Rodrigues, ex-ministro da Agricultura.

CNA/Divulgação

Entre 2002 e 2022, o PIB agrícola do País foi de US$ 122 bilhões para US$ 500 bilhões.

"Quando era ministro da Agricultura (de 2003 a 2006, no primeiro governo Lula), eu lancei com a Embrapa a integração lavoura-pecuária, mais tarde lavoura-pecuária-floresta, permitindo fazer duas culturas também em regiões onde não chove no inverno, basicamente por causa do pasto. Você planta milho, soja ou algodão, que são culturas de verão, e depois da colheita você tem o pasto formado para o gado."

A evolução prosseguiu com a irrigação, que possibilitou ao produtor fazer três culturas efetivamente agrícolas, como soja, milho e feijão, irrigando quando é preciso. "É uma soma de processos de evolução ao longo do tempo que começou com a soja, uma cultura praticamente nova no País", afirma Rodrigues.

Tecnologia

Em 1965, segundo ele, havia no Brasil só 400 mil hectares de soja, produzindo 1.200 quilos (por hectare). Hoje tem 44 milhões de hectares, produzindo 3.600 quilos. "A evolução tecnológica, a tropicalização da soja e de outras culturas permitiram esse progresso espetacular na produtividade. Vamos evoluir muito mais, pois temos o principal, o empreendedorismo do agricultor brasileiro. O céu é o limite".

Para Mendonça de Barros, além dos recursos naturais, o Brasil evoluiu em tecnologia no campo. "Temos pesquisa, difusão de informação e competência das pessoas. Nosso setor agropecuário é aberto ao mundo, não tendo problema de limitações de mercado, por isso pode aumentar significativamente a produção. Organismos internacionais projetam que, diante do crescimento da demanda global de alimentos nos próximos 10 ou 15 anos, o Brasil será provedor de pelo menos 30% a 35%."

Juros altos e inflação mundial jogam contra cenário favorável no agronegócio e setor de mineração.

A discussão em torno da tributação de veículos elétricos importados chegou aos caminhões. O presidente do grupo Volvo na América Latina, Wilson Lirmann, diz que a empresa aguarda uma posição do governo para seguir com o plano de vender modelos elétricos importados. Segundo ele, a Volvo é favorável à isenção do tributo para todos os caminhões elétricos "durante determinado período de adaptação" e mediante compromisso de investimentos no país. "Trata-se de uma política coerente com uma estratégia de longo prazo", diz.

Além do debate sobre imposto para caminhão elétrico, Lirmann também avalia os juros altos e a inflação mundial que jogam contra cenário favorável no agronegócio e setor de mineração.

Atualmente apenas um tipo de caminhão elétrico é isento do Imposto de Importação: o chamado caminhão rígido, no qual a carroceria é fixada sobre a estrutura do veículo. Mas a maior parte dos pesados, uma especialidade da Volvo, é do tipo trator, ou cavalo mecânico, que sempre puxa uma carreta. Em cavalos mecânicos importados incide a alíquota máxima de imposto – 35%.

Segundo Lirmann, a empresa está trazendo algumas unidades de elétricos para demonstrações na América Latina. Mas o Brasil é o único da região com Imposto de Importação em parte dos caminhões elétricos. "O custo do elétrico é alto e exige uma infraestrutura que não está pronta", diz.

Lirmann propõe que, no Brasil, o incentivo da isenção de imposto seja concedido a empresas que se comprometam com investimentos locais. O executivo prevê, ainda, que no país, o processo de descarbonização do transporte envolverá mais de um tipo de tecnologia, incluindo, com força, o biodiesel e biogás.

A companhia fixou como meta ter 50% dos veículos vendidos globalmente livres de emissão de dióxido de carbono até 2030 e 100% até 2040. A partir de 2050, segundo essas metas, 100% da frota circulante estaria livre da emissão de CO_2.

O executivo propõe, ainda, que, no caso dos elétricos, o governo revise limites de peças nacionais para a concessão de linhas de financiamento, como a do Finame, do BNDES, que exige 50% de conteúdo local. "Vamos sempre usar suprimento local. Mas no caso dos elétricos, é preciso achar novos parâmetros porque o Brasil terá que entrar na cadeia global", destaca. "Uma das questões diz respeito às células de baterias. É preciso entender que as nuances que envolvem os elétricos não são as mesmas dos veículos a diesel", completa.

A Volvo também começa a testar ônibus urbanos elétricos em cinco grandes cidades da região – São Paulo, Curitiba, Rio de Janeiro, Bogotá e Santiago. Esses veículos têm chassi importado da Suécia e carroceria brasileira. Em ônibus elétricos importados a alíquota do imposto também é de 35%. Nesse caso, empresas que já produzem no Brasil são contra a isenção.

Este seria um ano de boas vendas para a indústria de caminhões pesados, levando em conta a expectativa de mais uma safra de grãos recorde e a continuidade da demanda no setor de mineração. Mas outros fatores pesam contra. O principal tem a ver com a nova lei de emissões, o Euro 6, que exige mais equipamentos nos veículos, elevando os custos de produção entre 20% e 25%, segundo o diretor de caminhões da Volvo, Alcides Cavalcanti. "Vamos ter que repassar boa parte desse custo", diz.

Volvo Group/Reprodução

Debate sobre imposto para elétrico chega ao caminhão.

Para evitar o aumento de preços, muitos transportadores anteciparam as compras em 2022, o que ajudou a empresa a fechar o ano com recordes. As vendas de caminhões da marca cresceram 10%, para 24,1 mil unidades em 2022, o que fez do Brasil o segundo maior mercado para a marca sueca, superado pelos EUA.

A produção na fábrica de Curitiba somou 31,1 mil caminhões, aumento de 12% em relação a 2021. O crescimento foi resultado do aumento de demanda também em países importadores, como Chile e Peru, onde as vendas da marca aumentaram 25% e 17%, respectivamente.

Lirmann aponta, ainda, como "pontos de atenção" em 2023, a inflação mundial, como efeito das tensões geopolíticas, além da falta de suprimentos. Segundo o executivo, a escassez de semicondutores saiu da fase crítica, mas pode voltar a se agravar à medida que a economia se recuperar.

A persistência das altas taxas de juros também preocupa uma indústria que poderia oferecer ao consumidor planos de financiamento mais longos como forma de compensar a alta de preços. Diante desse cenário, a direção da Volvo estima que o mercado brasileiro de pesados e semipesados em 2023 somará em torno de 75 mil unidades, o que representa queda de 23,4% em relação a 2022.

"Este será um ano de cautela", afirma Lirmann. Segundo ele, a pressão dos juros atinge não apenas as vendas dos veículos como a atividade das empresas que compram os caminhões, como o setor de construção.

Imposto de Renda 2023: o que se sabe sobre o novo formato do tributo? Conheça as regras.

A expectativa é para que a Receita Federal divulgue as regras sobre o Imposto de Renda 2023 até o final deste mês de fevereiro. Tradicionalmente, o envio das declarações se inicia em março e termina em maio. A obrigação é crucial para manter a rotina tributária regular.

Durante o ano de 2022 foi discutida a possibilidade de novas regras, como a mudança na tabela usada na apuração da tributação. Os prazos e possíveis mudanças para este ano, porém, ainda não foram divulgadas pela Receita Federal. O que já se sabe é que a isenção do Imposto de Renda será concedida a quem ganha até dois salários mínimos (R$ 2.640).

Implementada no ano de 1922, a declaração do Imposto de Renda usa como base de cálculo a renda total adquirida pelo contribuinte no ano anterior. Para tal, leva-se em consideração os ganhos obtidos pelo cidadão no trabalho e demais fontes de renda.

O imposto mais famoso do sistema tributário brasileiro é cobrado pela Receita Federal. No documento, os cidadãos devem declarar os bens, rendimentos e despesas. Sobre os dados informados, aplica-se uma alíquota para chegar ao valor a ser pago ao Governo Federal.

O envio da declaração do Imposto de Renda tende a ser uma dor de cabeça para alguns contribuintes. No entanto, com as informações corretas sobre esta obrigação, é possível torná-la em um processo simples, evitando multas e problemas diversos.

Tabela

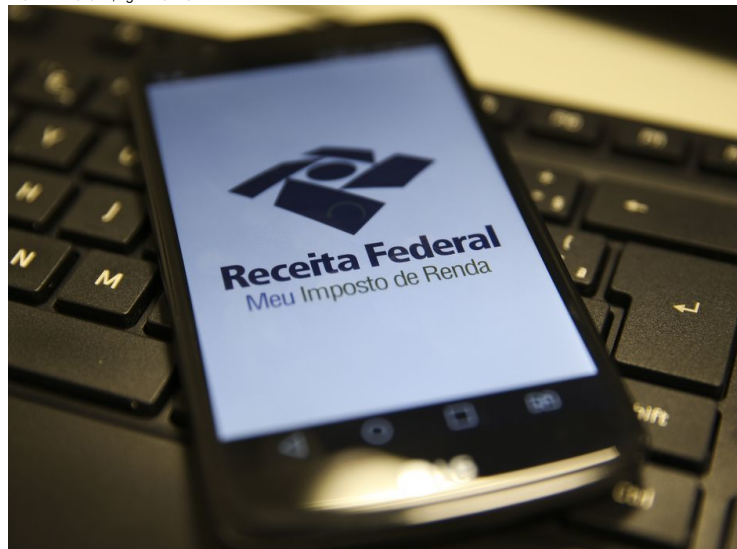
Todo o processo de declaração do Imposto de Renda é feito com base em uma tabela de contribuições organizada por faixa de renda. Quem recebe até dois salários mínimos, por exemplo, está isento.

A última correção na tabela do Imposto de Renda foi feita em 2015, o que faz com que, atualmente, ela esteja defasada. De acordo com um levantamento feito pela Unafisco, a tabela acumula uma defasagem de quase 135% e, se a tabela fosse corrigida integralmente com base na inflação acumulada dos últimos anos, quem tem renda mensal de até R$ 4.465 estaria isento.

Quem declara

No Brasil, existe uma separação da tributação do Imposto de Renda entre pessoas físicas e jurídicas, por isso, há o IRPF e IRPJ.

No caso do IR para pessoa física, devem fazer a declaração do Imposto de Renda 2023 todos aqueles que obtiveram renda acima de R$ 28.559,70 no ano de 2022 ou aqueles que receberam mais de R$ 40.000 em rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados na fonte.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

Isenção subiu para R$ 2.640.

Em relação aos rendimentos de atividade rural, são requisitos para a declaração do IRPF a receita bruta anual acima de R$ 142.798,50 ou compensação de prejuízos de atividade rural de anos-calendários anteriores ou do próprio ano-calendário a declarar.

Outro requisito é apresentar posse ou propriedade, dentro do prazo de 31 de dezembro do ano de 2022, de bens ou direitos, de valor total ou superior ao limite de R$ 300 mil, incluindo terras nuas ou imóvel rural.

Também deve declarar o IRPF em 2023 quem realizou investimentos em bolsas de valores, mercado futuro, mercadorias e semelhantes. Somando aos requisitos, é considerado também a pessoa que passou a ser residente no Brasil em qualquer mês do ano anterior.

Deduções

Uma característica desse tipo de tributação é que as deduções podem reduzir o valor a ser pago no recolhimento do imposto ou aumentar o valor da restituição. Isso acontece por conta da divisão em dois tipos de dedução: gastos dedutíveis e deduções do imposto devido.

Gastos dedutíveis: diminuem a base de cálculo do IR, reduzindo o montante no qual a pessoa deverá aplicar a alíquota do tributo. São exemplos de gastos dedutíveis valores em despesas médicas, dependentes, educação, contribuição ao INSS e previdência privada.

Deduções do imposto devido: nessa alternativa, a dedução reduz direto o valor do imposto a ser pago. Incluem-se os valores de doações e aluguel, por exemplo.

Petrobras terá de pagar 780 milhões de reais ao Governo Federal.

Divulgação

Valor é referente ao campo de Jubarte, na bacia de Campos.

A Petrobras terá de pagar cerca de R$ 780 milhões relativos ao recolhimento de participações governamentais do campo de Jubarte, na bacia de Campos, referentes aos períodos de agosto de 2009 a fevereiro de 2011 e dezembro de 2012 a fevereiro de 2015, informou a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).

O valor será corrigido pela Selic (taxa básica de juros) até a data da assinatura do acordo. Os valores serão pagos 35% à vista; e o restante, em 48 parcelas corrigidas pela Selic, informou a ANP.

A arrecadação foi interrompida em função da não atualização, pela estatal, de informações que têm impacto no preço de referência do petróleo adotado no cálculo de royalties e Participações Especiais. O acordo foi debatido em audiência pública na última quarta-feira (15) e visa a encerrar o processo judicial que envolve o caso, informou a ANP.

Análises

O preço de referência do petróleo de determinado campo, apurado pela ANP, para fins de recolhimento de participações governamentais, é calculado a partir das características físico-químicas da corrente de petróleo à qual este campo está vinculado. Para cada uma dessas correntes é realizada a análise dos pontos de ebulição verdadeiros, conhecidos como curva PEV, definindo as frações leves, médias e pesadas existentes em cada tipo de petróleo. A partir das frações, o petróleo de uma corrente é valorado utilizando cotações de derivados do mercado internacional.

Segundo a ANP, a versão final da minuta do acordo passará ainda por aprovação da diretoria colegiada da agência. Em seguida, será encaminhado à aprovação do Ministério de Minas e Energia (MME) e da Advocacia-Geral da União (AGU). O passo seguinte será a assinatura do acordo e sua homologação judicial, para, por fim, pagamento da parcela inicial, em até 30 dias após a homologação.

Entenda

Royalties e participação especial são participações governamentais (compensações financeiras) oriundas da exploração e produção de petróleo e gás natural pelas empresas.

A base de cálculo para apuração dos royalties pela ANP é a receita bruta da produção mensal em cada campo produtor, sobre o qual incide alíquota (porcentagem) estabelecida em contrato. Após a apuração, os royalties são distribuídos mensalmente aos entes beneficiários: União, estados e municípios.

A participação especial é a compensação financeira extraordinária devida pelas empresas que exploram campos com grande volume de produção e/ou grande rentabilidade. Para apuração da participação especial sobre a produção de petróleo e de gás natural, alíquotas progressivas, que variam de acordo com a localização da lavra, o número de anos de produção e o respectivo volume de produção trimestral fiscalizada, são aplicadas sobre a receita líquida da produção trimestral em cada campo (receita bruta de produção menos as deduções previstas).

Após a apuração, pela ANP, a participação especial é distribuída trimestralmente aos entes beneficiários, na proporção de 50% para a União, 40% para os estados produtores e 10% para os municípios produtores.

Mesmo com o calote das Lojas Americanas, o banco Safra tem lucro recorde de R$ 2,2 bilhões em 2022.

Banco Safra/Reprodução

Valor equivale à metade da dívida da empresa com instituição.

O Banco Safra anunciou lucro líquido recorde de R$ 2,203 bilhões no ano 2022 ante R$ 2,191 bilhão do ano anterior. O banco fez uma provisão de R$ 1,2 bilhão para os créditos que concedeu a "empresa de grande porte que entrou em recuperação judicial", uma referência à Americanas. O valor equivale a 50% da exposição do banco a essa companhia.

O Safra é mais um banco a anunciar provisões extras para a rede de varejo. Grandes casas, como Bradesco, Itaú, Santander e BTG Pactual já provisionaram mais de R$ 10 bilhões para eventual calote da Americanas, em porcentuais que variam de 30% a 100% dos valores emprestados.

Em novembro de 2022, o Safra aprovou um reforço importante de capital, com aporte de R$ 7,4 bilhões, que quando for totalmente finalizado vai elevar o patrimônio do banco a R$ 24 bilhões. Ao final de 2022, os ativos do Safra somavam R$ 268,3 bilhões e o patrimônio líquido atingiu R$ 18,3 bilhões. O retorno sobre o patrimônio médio anualizado ficou em 13,6% em 2022. Já as captações cresceram 13,7%.

O Safra encerrou dezembro com índice de inadimplência para atrasos acima de 90 dias de 0,9% ante 0,6% de um ano antes. Apesar da alta, o indicador é o menor entre os bancos e abaixo da média do sistema financeiro nacional, de 3%.

"Este desempenho é fundamentado na abordagem conservadora em todo o ciclo de crédito, da cuidadosa concessão ao atencioso monitoramento e ágil retomada", disse Silvio de Carvalho, presidente do Safra, em carta que acompanha o balanço.

A carteira de crédito expandida do banco encerrou o ano em R$ 173,468 bilhões, crescimento de 12%. O índice de Basileia, que mede a liquidez dos bancos para fazer face aos empréstimos, ficou em 12,8%, ante 13,7% em dezembro de 2021. O mínimo exigido pelo Banco Central é de 11%.

Crédito

O índice de cobertura para fazer face a eventuais problemas no crédito terminou o ano em 439,6%, ante 494% de 12 meses atrás, considerando atrasos acima de 90 dias. O indicador do Safra está entre os mais altos considerando os principais bancos. No Bradesco, por exemplo, o indicador é de 202%.

"Fizemos ao longo de 2022 investimentos significativos em Capex voltados para a Safrapay e meios digitais, os quais acreditamos que trarão expressivas contribuições para os futuros resultados do banco", ressalta Carvalho.

No balanço, o Safra destaca que "está partindo para ter presença cada vez mais importante nos mercados em que atua". Nesse estratégia, comprou o Conglomerado Financeiro Alfa, fundado há quase 100 anos pelo empresário Aloysio Faria, por R$ 1 bilhão, e incorporou as operações de administração e gestão de recursos do Crédit Agricole DTVM.

Bradesco pede que a Justiça proíba Lojas Americanas de anteciparem pagamento de dívidas.

Reprodução

Banco quer que varejista explique ainda destino de empréstimo feito à empresa.

O Bradesco, por meio de seus advogados, pediu à Justiça do Rio de Janeiro que seja rejeitado e vedado o pagamento de qualquer credor sujeito a recuperação judicial das Lojas Americanas antes da aprovação do plano, após a administração judicial e a companhia apresentarem sugestão para antecipação dos créditos trabalhistas e de fornecedores. Ambas as categorias de credores têm a receber R$ 192 milhões.

O Bradesco pediu ainda que a companhia e o administrador judicial sejam intimados a prestar esclarecimentos acerca dos destinos dos recursos financeiros oriundos de um Debtor in Possession (DIP), tipo de empréstimo normalmente usado para dar crédito a empresas em dificuldades e que tem prioridade em sua quitação, de até R$ 2 bilhões. O DIP já foi autorizado pelo Juiz da recuperação judicial de Americanas.

Entre os argumentos levantados, os advogados que representam o Bradesco na disputa com as Americanas citam que tal pagamento retiraria dos credores o direito de rejeitar o plano de recuperação judicial a ser apresentado pela empresa e de os credores apresentarem um plano alternativo, conforme preveem as alterações feitas em 2020 na lei de recuperação judicial.

Os advogados dizem ainda que o processamento da recuperação judicial suspendeu as execuções de crédito sujeitos ao processo até que o plano de recuperação judicial seja deliberado. ”Isso ocorre justamente porque o devedor não pode satisfazer as obrigações discricionariamente, mas apenas nos termos do plano de recuperação judicial aprovado e se aprovado”, acrescentam.

Redução

No pedido protocolado ao processo pela administração judicial da Americanas, a empresa justifica que essa medida reduzirá os impactos econômicos e sociais da recuperação judicial sobre tais credores.

“A questão surgiu diante da ’preocupação com a situação dos pequenos fornecedores com os efeitos da Recuperação Judicial, notadamente quanto à manutenção desta fonte produtora, considerando a imprescindibilidade da continuidade do fluxo de pagamento destas empresas, tanto para sua manutenção, como para o bom funcionamento das atividades da própria companhia e da cadeia de negócios”, escreveram as empresas responsáveis pela administração judicial da companhia, os escritórios Zveiter e Preserva Ação.

Pouco tempo depois, a defesa da Americanas reforçou o pedido à 4ª Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Na peça, os escritórios Basílio Advogados e Salomão Kaiuca Abrahão Raposo Cotta argumentam que a crise atual não deveria comprometer o bem-estar social dos credores trabalhistas nem dos pequenos fornecedores.

Lojas Americanas rebate o Bradesco e diz que o banco quer "mídia e tumulto".

A direção das Lojas Americanas criticou o recurso do Bradesco para ter acesso aos e-mails de diretores da varejista para investigar o rombo de R$ 20 bilhões nas contas. O ofício foi enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF) no sábado (18). Segundo a empresa, o banco tenta realizar "medidas midiáticas" e "tumultuar" o processo de recuperação judicial. A Americanas ainda pediu para que o Supremo rejeite o recurso do Bradesco.

"Seu escopo nunca foi o de, pouco se importando com violações constitucionais e legais, investigar as razões das inconsistências contábeis, mas sim tomar medidas midiáticas ou que possam lhe trazer vantagem perante a recuperanda, com único propósito de prejudicar e tumultuar o regular processamento do processo de recuperação judicial do Grupo Americanas", afirmou.

O Supremo deve responder ao recurso do Bradesco até o fim da próxima semana.

Divulgação

Varejista criticou ação do Bradesco para ter acesso aos e-mails de diretores.

Histórico

Em janeiro, a Justiça de São Paulo atendeu ao banco e autorizou a busca e apreensão em e-mails da empresa varejista. O caso foi parar no STF e o ministro Alexandre de Moraes derrubou a decisão na última quinta-feira (16).

Para pedir o acesso aos e-mails, o Bradesco afirma não haver prejuízos na apuração adequada dos fatos e citou investigações em curso na Justiça do Rio de Janeiro e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O banco chamou as justificativas da Americanas de "cortina de fumaça" e disse ser possível excluir conversas não relacionadas com o rombo bilionário.

A decisão de Moraes, em medida cautelar, impede "o início ou a continuidade de eventual extração de dados, determinando a restituição à reclamante Americanas de eventual material já extraído das caixas postais, mantendo-se o sigilo de seu conteúdo".

A Americanas, que pediu recuperação judicial em janeiro e tem o Bradesco como um de seus credores, argumentou a Moraes que o acesso do banco aos emails poderia expor suas "estratégias processuais", incluindo aquelas discutidas entre a varejista e advogados.

Moraes reconheceu na decisão a existência de "efetivo risco à garantia do sigilo de comunicação entre advogado e cliente" e disse que "o perigo na demora é evidente, eis que o acesso a tais informações, especialmente pela parte contrária aos interesses discutidos em juízo na origem, caracteriza dano irreversível".

A decisão vale até o julgamento final da reclamação da Americanas, determinou Moraes.

Dados

O Bradesco ainda obteve decisão favorável na Justiça de São Paulo para que a Microsoft forneça cópia das caixas de emails das pessoas envolvidas no caso, de modo a preservar as provas. A Americanas argumentou nos autos que já foram tomadas medidas para a preservação dos dados.

Um pedido semelhante de apreensão de documentos da Americanas corre na Justiça após pedido do Santander Brasil.

Americanas, Oi, Marisa, Tok&Stok: entenda por que tantas empresas estão em crise.

Primeiro foi a Lojas Americanas. Depois, Oi, Marisa, Nexpe (antiga Brasil Brokers) e a Tok&Stok. A lista de empresas com dificuldades para pagar dívidas, buscando reestruturação financeira ou até proteção da Justiça, não para de crescer neste ano. Por trás da série de crises, uma conjunção de fatores agrava problemas operacionais e de gestão.

O principal elemento é a alta dos juros, que encarece o crédito. A Selic, taxa básica definida pelo Banco Central (BC), disparou de 2% no início de 2021 para 13,75% em agosto de 2022 e se mantém neste patamar. Soma-se a isso a lenta retomada do consumo, afetado pela inflação e pela perda de renda da população, já muito endividada, derrubando os ganhos das corporações. Por fim, a incerteza sobre a política fiscal do novo governo compromete a confiança dos investidores, apontam especialistas.

"Empresa que presta serviço ao consumidor sofreu mais na pandemia e é mais afetada. Não vemos retomada de vendas na proporção necessária para gerar o caixa que diversas empresas precisam para pagar suas dívidas. É dívida que foi postergada nos últimos anos e que, com a alta do juro, ficou bem mais cara", explica Eduardo Seixas, sócio-diretor da Alvarez & Marsal, consultoria especializada em recuperação judicial e reestruturação.

Abalo

A corrida por renegociação de dívidas era esperada por especialistas, mas não é vista como uma crise sistêmica. É que no início da pandemia, houve larga oferta de crédito corporativo e flexibilidade de governo e bancos para renegociar, adiando um problema precipitado agora pela escalada dos juros. E cada companhia tem seus problemas específicos, aguçados pela tormenta, como falhas de governança, conjunturas setoriais e apostas erradas.

Filipe Villegas, estrategista da Genial Investimentos, destaca que o BC foi um dos primeiros do mundo a subir juros contra a inflação. Agora, empresas enfrentam um choque de juros e outro de confiança.

Há também o componente político. A indefinição do governo sobre a política fiscal e as rusgas do Executivo com o BC dificultam a queda dos juros. Na ponta, tudo se se traduz em freio nos investimentos, observa o estrategista da Genial:

"Uma coisa seria ter uma taxa de juros a 13,75% e sinalização de queda em algum momento próximo. Mas o que temos hoje não é isso. Os fatores centrais continuam e deixam empresas muito alavancadas, minam a confiança dos empresários e mantêm estimativas de geração de caixa menor".

Vinícius Carmona, diretor de Relações com Investidores do banco de investimentos BR Partners, avalia que uma indicação de queda, ainda que pequena, na Selic tornaria o ambiente mais propício à recuperação das empresas.

Reprodução

Juros altos e retomada lenta do consumo explicam movimento.

Assessoria

O BR Partners foi contratado recentemente para dar assessoria financeira à varejista Marisa, à rede de agências de viagens CVC e à Nexpe, antiga Brasil Brokers, do setor imobiliário, já em recuperação judicial. Carmona não comenta casos de clientes, mas diz que, no banco, este é o início de ano de maior demanda nessa área.

A Marisa — com 334 lojas e mais de oito mil empregados — informou que contratou a BR Partners para começar pela reprogramação de dívidas de curto prazo. Segundo a varejista, é parte do trabalho que faz para recuperar sua rentabilidade e redefinir seu modelo de negócio diante do cenário desafiador. Também conta com a Galeazzi & Associados para estruturar "mudanças necessárias para incrementar a rentabilidade e a competitividade da empresa".

Outras companhias vão nessa direção. A Tok&Stok buscou a Alvarez & Marsal, que já atua na crise da Americanas ao lado da Rothschild, responsável pela parte financeira em meio às negociações com credores no âmbito da recuperação judicial. A distribuidora de energia Light, do Rio, contratou o apoio da LaPlace também para reorganizar dívidas.

A operadora de telefonia Oi, que havia concluído sua longa recuperação judicial no fim de 2022, voltou a pedir apoio à Justiça, dizendo-se afetada pela deterioração da economia, com queda mais acentuada em receitas de telefonia fixa e impactos de débitos do passado. A Oi diz precisar da "continuidade do processo de reestruturação de sua dívida, em discussão com os principais credores", e equacionar a "deficitária telefonia fixa". Americanas, CVC, Light, Nexpe e Tok&Stok não comentaram.

No centro das atenções do mundo, o Brasil sediará em junho a reunião do comitê dos Fundos de Investimento Climático que têm capital superior a 11 bilhões de dólares para projetos na área de transição climática.

No centro das atenções do mundo após a retomada da agenda de preservação ambiental, o Brasil sediará em junho a reunião do comitê dos Fundos de Investimento Climático (CIFs, na sigla em inglês) que têm capital superior a US$ 11 bilhões para projetos na área de transição climática. No mesmo mês, o Global Environment Fund (GEF) também se reúne no Brasil.

"Serão duas semanas com os dois principais fundos climáticos do mundo aqui", disse o subsecretário de Financiamento do Desenvolvimento Sustentável do Ministério da Fazenda, Ivan Oliveira. Os eventos darão visibilidade ao reengajamento do Brasil no debate ambiental e demonstrarão o compromisso do país em aproveitar sua posição privilegiada na recepção desses recursos.

Os CIFs foram criados em 2008 e apoiam 370 projetos em 72 países. No Brasil, aportaram recursos de seu Programa de Investimento Florestal, considerado dos mais exitosos da carteira. A reunião aqui deve marcar uma fase de maior participação do país nas discussões desses fundos.

"O evento é um sinalizador dos novos caminhos que o Brasil pretende trilhar no campo das finanças verdes", disse o subsecretário. "É também um momento para os doadores observarem os impactos gerados por programas financiados pelos CIFs no Brasil."

Recursos

O governo corre para que possa ser anunciado, na reunião, o destino de US$ 70 milhões destinados pelos CIFs ao país num programa chamado Integração de Energias Renováveis (REI). O dinheiro foi oferecido em 2021, e o Brasil teria um prazo de 18 meses para decidir como utilizá-lo. Não o fez até sua expiração, em janeiro passado.

Questionado, o ex-ministro de Minas e Energia Bento Albuquerque disse que iniciou negociações de projetos de novas tecnologias, como o hidrogênio. "Depois que saí do MME não acompanhei mais o andamento das tratativas", informou. O ex-ministro Adolfo Sachsida disse que não teve conhecimento da existência dos recursos, nem dos projetos mencionados por seu antecessor.

Além do REI, pode ser anunciado um novo mecanismo de financiamento do CIFs de emissão de títulos no mercado, chamado CIFs Climate Market Mechanism (CCMM).

Oliveira explicou que, embora pequenos diante da demanda, os recursos dos CIFs funcionam como catalizadores. São aportados na fase de maior risco de projetos e têm execução feita por instituições de peso como o Banco Mundial e o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID). Dessa forma, os projetos possuem um selo de qualidade e podem atrair recursos de investidores privados.

José Cruz/Agência Brasil

Retomada da agenda de preservação ambiental colocou o País no centro das atenções do mundo.

Segundo Oliveira, os recursos aportados pelos CIFs são multiplicados por oito, em média. No caso do REI, portanto, podem chegar a US$ 580 milhões no total. O CCMM integra um conjunto de reformas na governança dos CIFs cuja conclusão deverá ser apresentada no Brasil. É possível também que sejam anunciados detalhes de um novo programa do CIFs, de descarbonização da indústria, anunciado na COP27. Oliveira representou o país na mais recente reunião do comitê dos CIFs, realizada em janeiro, em Washington, e constatou o interesse.

Agenda verde

A agenda verde do Brasil conta com outras fontes de recursos, como financiamentos do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), mais conhecido como "Banco do Brics". A instituição passará este ano a ser comandada pela ex-presidente Dilma Rousseff, num mandato que vai até 2025. Outras instituições multilaterais também financiam projetos de desenvolvimento sustentável aqui.

O Tesouro prepara a primeira emissão de títulos atrelados à agenda verde no mercado internacional. A ideia é ofertar papéis em setembro ou outubro para criar referência de juros para captações pelo setor privado brasileiro.

Força Aérea Brasileira entrega 62 cestas básicas para crianças yanomami internadas no único hospital infantil de Roraima.

A Força Aérea Brasileira (FAB) entregou 62 cestas básicas ao Hospital da Criança Santo Antônio (HCSA), em Boa Vista, para garantir o melhor atendimento e bem-estar das crianças Yanomami que estão internadas na unidade.

A ação foi realizada pelo Comando Operacional Conjunto Amazônia (Cmdo Op Cj Amz), com o apoio do Primeiro Batalhão Logístico de Selva e faz parte das operações em apoio aos indígenas da Terra Yanomami.

Segundo a FAB, as crianças têm uma alimentação adaptada, sendo a maior parte do cardápio preparada de acordo com os costumes indígenas.

A diretora-geral do Hospital, Francinete Rodrigues, ressaltou a importância desse olhar diferenciado aos indígenas e a adaptação da alimentação das crianças.

"A alimentação para os indígenas é diferenciada, então esses alimentos que estamos recebendo hoje é muito bem-vindo. São alimentos que eles costumam consumir diariamente e que faz parte da dieta deles, a maior parte de indígenas hoje no Hospital Santo Antonio são crianças desnutridas, então veio no momento certo", disse ela.

Território

Maior território indígena do Brasil, a Terra Yanomami enfrenta uma das piores crises sanitárias da história em três décadas de demarcação. Devido ao avanço do garimpo ilegal na região, crianças e adultos enfrentam casos severos de desnutrição e malária.

Desde o dia 16 de janeiro, equipes do Ministério da Saúde e Força Aérea fazem o resgate de crianças nas comunidades e mandam para Boa Vista os casos que precisam de internação. Nos quadros mais graves, as crianças são internadas na única unidade de atendimento infantil.

O Hospital da Criança conta com uma ala especial dedicada a atender as crianças indígenas. A estrutura tem capacidade de acolher até 28 pacientes, lugar para redário e banheiros adaptados aos costumes.

O atendimento médico é realizado com atenção especial às suas particularidades culturais e necessidades de saúde específicas. Uma parte da equipe médica que atua na unidade já trabalhou nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (Dsei), que receberam treinamento para lidar com as especificidades da cultura e saúde indígenas.

Agência Força Aérea

O maior território indígena do Brasil enfrenta uma grave crise sanitária.

Crise humanitária

A Terra Yanomami tem mais de 10 milhões de hectares distribuídos entre os estados de Amazonas e Roraima, onde fica a sua maior parte. São cerca de 30 mil indígenas vivendo na região, incluindo os isolados, em 371 comunidades.

A presença do garimpo, principalmente nos últimos quatro anos, na gestão de Jair Bolsonaro, provocou a disseminação de doenças, levando a um cenário de crise humanitária.

Em janeiro deste ano, o presidente Lula esteve em Roraima para acompanhar a crise sanitária dos Yanomami. Na ocasião, ele prometeu pôr fim ao garimpo ilegal na Terra Yanomami. Ele classificou a situação dos indígenas doentes como desumana.

A região está em emergência de saúde desde 20 de janeiro e, inicialmente, por 90 dias, conforme decisão do governo Lula. Órgãos federais auxiliam no atendimento aos indígenas.

As ações de desintrusão — expulsão dos garimpeiros do território — são coordenadas pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública. Com o início das ações de repressão contra a atividade ilegal, como o controle do espaço aéreo, garimpeiros tentam deixar a região.

Quem não recadastrar sua arma cometerá crime, diz o ministro da Justiça.

O ministro da Justiça, Flávio Dino, afirmou que os proprietários de armas de fogo que não fizerem o recadastramento estarão ”cometendo um crime” e ficarão sujeitos à apreensão dos armamentos. O novo registro, que deve ser feito pelo sistema da Polícia Federal (Sinarm), foi ordenado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva por meio de um decreto publicado em 1 de janeiro.

Valter Campanato/Agência Brasil

Dino afirma que 66.488 armas de uso permitido já foram recadastradas.

“Quem não fizer o cadastro, essas armas automaticamente passarão a ser proibidas e estarão sujeitas à apreensão. , os proprietários estarão cometendo um crime”, afirmou o ministro. O prazo de 60 dias do recadastramento começou a ser contado a partir de 1 de fevereiro e vai até o início de abril.

O ministro detalhou que as punições para quem desrespeitar o recadastro estão previstas na Lei do Desarmamento: prisão de 1 a 3 anos, e multa, para posse irregular de armas de uso permitido; e prisão de 3 a 6 anos, e multa, para posse de armas de uso restrito.

Segundo cálculos do Ministério da Justiça, apenas cerca de 10% das armas de fogo em posse dos chamados CACs (caçadores, atiradores e colecionadores) foram recadastradas até agora: 68.488 armas de uso permitido e 2.464 de uso restritos. Estima-se que haja hoje um total de 800.000 armas nas mãos da categoria.

Supremo

O ministro do Supremo Tribunal Federal, Gilmar Mendes, suspendeu na última quarta todos os processos que questionam a constitucionalidade do decreto de Lula na Justiça. A decisão atendeu a um pedido da Advocacia-Geral da União (AGU), que foi acionada pelo Ministério da Justiça.

Com a decisão do Supremo, Dino afirmou que não há mais margem para questionamentos e prevê uma ampliação do recadastramento nos próximos dias.

“A nossa expectativa é que esse número cresça nos próximos dias, uma vez que havia a expectativa de que o decreto poderia ser derrubado. O prazo está fluindo e nós vamos levar adiante esse recadastramento”, afirmou o ministro da Justiça, que descartou a possibilidade de prorrogação do prazo.

O ministro também anunciou que a pasta fará audiências públicas com associações de armamentistas, clubes de tiro e grupos de direitos humanos para debater as ações que visam reverter a política armamentista do governo do ex-presidente Jair Bolsonaro.

“A política vencedora nas urnas é de que acabou o ’liberou geral’ de armas de fogo no Brasil. O país não terá a lei da selva nem de faroeste de filmes”, concluiu ele.

Brasileiro usa mais rodovias e menos estacionamentos.

A Sem Parar, que lidera o mercado de pagamento automático de pedágios e estacionamentos, está detectando o aumento de demanda nas rodovias. Mas o mercado de estacionamentos ainda está com movimento abaixo do registrado em 2019, antes da pandemia enfraquecer a atividade econômica no país todo.

Em janeiro deste ano, o número de passagens nas praças de pedágios aumentou 9,5%, em relação a janeiro de 2019, e 10% sobre janeiro de 2022, informou Carlos Gazaffi, presidente da Sem Parar. O executivo está otimista com os negócios nesse segmento.

O desafio está nos estacionamentos, cujo movimento se mantém 15% abaixo do patamar pré-pandemia desde o início de 2022 até janeiro deste ano. Gazaffi que isso se deve ao trabalho remoto, que mantém parte da população em casa alguns dias da semana.

Tag

Os clientes da Sem Parar têm uma tag (um tipo de etiqueta) grudada no vidro do carro. Cada vez que o veículo passa por um pedágio, a tag é acionada e o pagamento é feito de forma automática. Estimativas do setor apontam para uma média de 8 milhões de tags no país. Na visão do executivo, há muito espaço para a indústria crescer uma vez que a frota nacional está na casa de 50 milhões de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus.

Somente a Sem Parar, controlada pela americana FleetCor, tem 6 milhões de tags ativas em sua base - entre os concorrentes estão a ConectCar, Veloe e Green Pass. Considerando o volume bruto, a Sem Parar registrou 820 milhões de passagens no ano passado nas rodovias, um crescimento na casa de 4% sobre 2021.

De 2018 até 2022, o número de pagamentos de pedágio com tags saltou 14 pontos percentuais, para 62% do total de passagens, segundo dados da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR). O setor tem ganhado apoio dos governos, que permitem às concessionárias de rodovias oferecer descontos a usuários que usam tags.

Free flow

Uma nova janela de oportunidade será o chamado "free flow", quando o usuário paga pelo km rodado na rodovia e não mais por praças de pedágio. A primeira a usar o modelo deverá ser a Dutra, rodovia que liga São Paulo ao Rio - o "free flow" seria usado no trecho urbano de Guarulhos (SP), antes de 2025. A concessionária CCR, iniciou testes neste mês de fevereiro em um trecho da BR 101 Rio-SP, em Paraty, Mangaratiba e Itaguaí. "O setor tem acompanhado de perto esses passos", disse Gazaffi, que também é presidente da Associação Brasileira das Empresas de Pagamento Automático para Mobilidade.

Divulgação

Empresa de pagamento automático de pedágios e estacionamentos detectou aumento de demanda nas estradas.

A tag será o mecanismo a ser usado pelas concessionárias para debitar os pedágios no modelo "free flow". Caso o motorista não tenha, ele será notificado pela concessionária que tem uma tarifa pendente - a partir de 48h tem acréscimo de multa e após cinco dias é considerado infração grave.

Ampliação

Um dos maiores esforços feitos pela Sem Parar tem sido aumentar a operação de pagamento com tags em redes de postos de combustíveis. Hoje, são 2,4 mil postos - em 2020 eram 500. Entre as novas áreas de atuação estão Brasília, Curitiba, Salvador e Joinville.

Mas o segmento ainda patinando é o de estacionamentos, contou o executivo. Desde o início do ano passado a operação se mantém 15% abaixo do pré-pandemia (considerando os mesmos pontos). Em volume total, foram 68 milhões de pagamentos na área de estacionamento no ano passado - somente shoppings representam 89% dessa divisão. "Parece que o negócio estacionou em um determinado patamar", disse, apontando a transformação provocada pelo trabalho remoto.

"A nossa visão é que a mudança de comportamento dos consumidores veio para ficar... Ou até que tenhamos outro fator que provoque uma outra transformação. Hoje as pessoas querem flexibilidade. As empresas perceberam que a produtividade é a mesma", disse Gazaffi.

Nova Lei exige política contra assédio sexual nas empresas.

Empresas de médio e grande porte têm até o dia 21 de março para implementar uma política de prevenção ao assédio sexual e outras formas de violência no local de trabalho. As que não fizerem, correm o risco de serem denunciadas ao Ministério Público do Trabalho (MPT) ou multadas pelo Ministério do Trabalho. Por outro lado, o cumprimento da obrigação, imposta em setembro pela Lei nº 14.457, pode servir de instrumento de defesa pelas empresas no caso de eventual processo judicial.

O tema tem sido cada vez mais relevante na Justiça do Trabalho e, no ano passado, houve um "boom" de novos processos. Em 2022, foram 77.547 casos novos na Justiça do Trabalho que tratam de assédio sexual, segundo o Ranking dos Assuntos Mais Recorrentes, divulgado nas estatísticas do Tribunal Superior do Trabalho (TST). Em 2021 foram 4.690. Em 2020, 4.264 e em 2019, antes da pandemia, 4.818.

Todas as empresas que têm Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio (Cipa) – que passou a incluir "assédio" no nome – devem cumprir a nova lei. Estabelecimentos com mais de 20 funcionários, a depender do grau de risco, podem já estar obrigados a terem Cipa. Os critérios, que combinam grau de risco com número de funcionários, estão na Norma Regulamentadora nº 5, do Ministério do Trabalho.

De acordo com a Lei nº 14.457, que criou o chamado "Programa Emprega + Mulheres", essas empresas deverão incluir nas normas internas, com ampla divulgação entre empregados e empregadas, regras específicas de conduta a respeito.

Também deverão criar um canal de denúncias, que garanta o anonimato de quem as fez, com os procedimentos para recebimento, acompanhamento e apuração dos fatos.

De acordo com a advogada Cibelle Linero, o ideal é que essas denúncias sejam apuradas por um canal próprio, que assegure o sigilo e seja especializado no tema. Ela afirma que algumas grandes companhias já têm até uma área de compliance e começam a existir comitês de mediação no caso de microagressões, para tratar casos mais leves, que podem ser solucionados antes de virar problemas mais graves no futuro.

Quando for o caso de assédio sexual, a companhia deverá aplicar sanções administrativas aos responsáveis diretos (colaboradores) e indiretos (líderes) pelos atos de assédio sexual e de violência. Tais sanções vão desde advertência até a demissão por justa causa, a depender da apuração.

Mas a nova norma deixa claro que essas denúncias encaminhadas às empresas não substituem uma eventual ação penal, caso a conduta se encaixe na tipificação de assédio sexual (artigo 216-A do Código Penal) ou de outros crimes de violência tipificados na legislação.

Executivos e diretores também devem ser envolvidos. Segundo a lei, as atividades da Cipa também deverão passar a abordar prevenção e combate ao assédio sexual e, no mínimo uma vez por ano, funcionários de todos os níveis hierárquicos deverão participar de ações de: capacitação, orientação e sensibilização sobre o assunto.

Reprodução

Sindicatos e funcionários que foram vítimas de assédio sexual podem propor sua própria ação judicial.

Embora a nova legislação não imponha uma sanção em caso de descumprimento, há riscos se a empresa não aplicar as regras da norma no prazo. "Acredito que o Ministério Público do Trabalho, o Ministério do Trabalho, os próprios empregados e sindicatos deverão ficar de olho se as empresas estão cumprindo", diz a advogada Christiana Fontenelle.

Essas companhias ainda poderão ser denunciadas ao MPT, que poderá propor um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) ou até ajuizar uma ação civil pública, caso as denúncias de assédio sexual sejam frequentes, o que podem resultar em condenações milionárias.

Se houver a fiscalização de auditores fiscais ligados ao Ministério do Trabalho, por exemplo, as empresas poderão ser multadas por infração às normas regulamentadoras (NRs) nº 1 e nº 5, que tratam, respectivamente, do gerenciamento de riscos ocupacionais e da constituição da Cipa. As multas administrativas por descumprimento de previsões em normas regulamentadoras podem chegar a cerca R$ 6,8 mil.

Além disso, sindicatos e funcionários que foram vítimas de assédio sexual podem propor sua própria ação judicial.

Porém, todas essas obrigações podem ser um alívio para as empresas no Judiciário. Christiana destaca que a nova previsão traz um norte para as companhias. "Agora elas poderão demonstrar que cumpriram todos os requisitos previstos na nova lei, em uma eventual defesa", afirma. "A empresa não consegue ter controle de tudo que acontece dentro dela, mas se mostra para a Justiça, para o MP, tudo o que fez para coibir essas situações, já é positivo".

A advogada Gabriela Lima, aponta que, além de atuações e ações judiciais, ainda existe um risco reputacional muito grande para as companhias que não cumprirem a nova norma. "É um assunto importante e os players procuram cada vez mais empresas que têm políticas internas de prevenção contra o assédio sexual", diz.

Criança tem traumatismo craniano após agressão em escola de Belo Horizonte e família acusa omissão de socorro.

Um menino, de 9 anos, teve traumatismo craniano após ser espancado por estudantes da Escola Municipal Solar do Rubi, no bairro Solar, na Região do Barreiro, em Belo Horizonte. Ele jogava futebol com colegas durante o intervalo das aulas. A vítima errou uma finalização, perdeu um gol e, por isso, foi agredida.

Essas informações foram registradas em um boletim de ocorrência, conforme relato do padrasto do menino. A criança está no 5º ano do ensino fundamental e jogava uma partida com alunos maiores. Não havia profissionais de ensino acompanhando a atividade recreativa. O incidente aconteceu na quarta-feira (15)

A família aponta negligência da instituição de ensino. Segundo a mãe da vítima, funcionários se negaram a prestar socorro ao filho, afirmando que "essa prática não existe mais". Também disseram que, pela vítima não ter lesões aparentes, não inspirou cuidados urgentes.

A mãe do menino foi chamada na escola e, ao buscar o filho, ouviu reclamações dele de que estava com enjoo. Ao descer as escadas na instituição, a criança vomitou.

"Na hora em que eu desci as escadas, antes de sair , ele ficou bambo, adormecendo no meu braço. Começou a vomitar. Resolvi levar para a UPA", contou.

Ela chamou um carro por aplicativo e seguiu sozinha com a criança para a unidade de saúde. No local, ele foi atendido de forma prioritária. Na sequência, os profissionais da UPA Barreiro encaminharam o menino ao pronto-socorro do Hospital João XXIII. A transferência foi feita em uma ambulância do Samu.

De acordo com o relato da mãe, o garoto foi recebido de prontidão por uma equipe médica do hospital, onde fez diversos exames. Ficou constatada uma fissura na lateral direita do crânio, acompanhada de um sangramento do lado esquerdo.

"O médico deduziu que teriam sacudido muito a cabeça dele. É o que justifica o ferimento de um lado e o sangramento do outro", contou. O menino ainda está internado no Hospital João XXIII. A família informou que o quadro de saúde dele é estável e que ele não corre risco de morrer.

"Não tem justificativa uma criança de 9 anos, no meio de adolescentes de 15, 16 anos e, por causa de futebol, ser agredida. A escola deveria ser responsável pela parte do monitoramento, separar meninos maiores de meninos menores. Mas nem prestaram socorro", afirmou.

Reprodução/Google Street View

Escola Municipal Solar do Rubi, no bairro Solar do Barreiro, em BH.

A família contou que ainda não foi acionada pela Polícia Civil para prestar depoimento, mas que pretende buscar a responsabilização dos culpados.

A Polícia Civil afirmou que instaurou inquérito para apurar o caso na Delegacia Especializada em Apuração de Atos Infracionais.

A Prefeitura de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SMED), disse que os responsáveis pelas crianças foram acionados até a escola logo após o ocorrido e que a diretoria regional de educação está acompanhando o caso.

Veja o que diz a prefeitura na íntegra:

"A Secretaria Municipal de Educação informa que a direção comunicou os responsáveis, que compareceram à escola logo após o ocorrido.

Esclarecemos ainda que a diretoria regional de Educação está acompanhando o caso e que a família está sendo orientada.

A direção da escola também mantém diálogo constante com os estudantes sobre desafios de internet e "brincadeiras" violentas. O município monitora todas as instituições municipais e realiza projetos pedagógicos entre alunos e professores para a melhoria da convivência e a segurança nas escolas.

Há também a Gerência do Clima Escolar e o Plano de Convivência Escolar e ações de abordagem preventiva e o tratamento das situações de violência."

Portugal avalia pedido de cerca de 174 mil brasileiros.

O número de brasileiros legalizados em Portugal pode quase dobrar se todos os que estão em situação irregular atenderem à convocação feita pelo Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) para resolver suas pendências. Conforme dados passados pelo órgão ao Correio, há cerca de 290 mil manifestações de interesse de estrangeiros em permanecer no país, todas relativas a 2021 e 2022. Desse total, mais de 60% são de brasileiros, aproximadamente 174 mil pessoas. Levando-se em conta que, pelos registros do SEF, 233,1 mil estão legalizados, esse grupo tende a chegar a 407,1 mil — um salto de 75%.

O SEF ressalta que as projeções feitas pelo Correio têm fundamento, mas é preciso fazer ressalvas com base nos históricos da instituição. Na convocação anterior, referente aos processos de 2019 e 2020, 140 mil estrangeiros foram chamados para efetivar as manifestações de interesse. Deles, 72 mil compareceram aos postos de atendimento. O restante saiu de Portugal ou resolveu a situação por meio de outros instrumentos previstos em lei. Se esse quadro se repetir, pelos cálculos do SEF, é possível que 150 mil deem andamento aos processos. De qualquer forma, ainda assim a comunidade brasileira dará um salto, pois se calcula que ao menos 100 mil estão nesse recorte menor.

Independentemente dos resultados finais, o governo de Portugal decidiu agir para resolver as pendências nas documentações de imigrantes que vivem no país. Como o SEF será extinto em breve — substituído pela Agência Portuguesa para as Migrações e Asilo (Apma) —, a ordem é realizar uma megaoperação para regularizar os processos parados. Segundo a Embaixada do Brasil em Lisboa, a regularização dos não documentados é importante, porque não têm empregos formais nem abrem contas em bancos e alugam imóveis.

Preferência

Cidadãos da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), da qual o Brasil faz parte, terão os processos priorizados, segundo o SEF. Será seguido o modelo que favoreceu os cidadãos britânicos depois da saída do Reino Unido da União Europeia. Mais de 36 mil pessoas foram beneficiadas.

Serão abertos centros temporários de atendimento aos imigrantes, semelhante ao processo de vacinação em massa contra a covid. Os postos serão espalhados por várias partes do país. O governo português vê nos imigrantes uma forma de sustentar a economia, que sofre com a inflação alta e o desemprego, que voltou a subir.

Na nota encaminhada à imprensa, o SEF destaca que "em coordenação com outras áreas do governo e na sequência das alterações legislativas introduzidas no ano de 2022, na Lei de Estrangeiros, está a preparar um novo modelo de interação com os cidadãos estrangeiros, com processos pendentes relativos a pedidos de autorização de residência registrados". Diz, ainda, "que a iniciativa do contato com o cidadão estrangeiro, para efeitos de agendamento, passa a ser assegurada pelo órgão, sem a necessidade de contato telefônico".

O SEF ressalta, também, que o processo de regularização ocorrerá em duas fases distintas: a primeira, online, após notificação, e a segunda, presencial, mediante agendamento "para atendimento em grande centro, na área de Lisboa, com horário ampliado e com a disponibilização de vários balcões". A meta é "pôr em prática, nos próximos meses, um procedimento de recuperação de pendências, concentrado no tempo, e abrangendo pedidos relativos aos anos de 2021 e 2022".

O órgão afirma que está cumprindo a legislação e justifica que a paralisação na análise dos pedidos se deveu à enorme demanda por autorizações de residência, mesmo durante a pandemia do novo coronavírus.

Reprodução

Brasil e Portugal mantêm tratado que garante reciprocidade de direitos entre seus cidadãos.

Antecipação à cobrança

O governo brasileiro vê com bons olhos a decisão de Portugal em fazer um mutirão para a regularização de imigrantes. Havia muitos pedidos para que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva aproveitasse o encontro de cúpula entre Brasil e Portugal, em abril, para pressionar o primeiro-ministro, António Costa.

Os relatos que chegaram a Lula são dramáticos. Milhares de brasileiros acusam o governo de Lisboa de ser o responsável pela penúria a que estão submetidos por não terem registros que os admitem no país. Especialista em imigração, o advogado Fábio Pimentel assegura que a decisão do governo português de acelerar o processo de documentação de imigrantes é positiva.

Para ele, a lógica de inaugurar a nova agência para imigração, a Apma, sem o passivo de pedidos de regularização que existe hoje, é sinal de que mudanças para melhor podem estar por vir. "Há, aí, possivelmente, uma questão política que pode ter contribuído para essa decisão: uma tentativa de se antecipar a um eventual constrangimento na reunião de cúpula que acontecerá em abril, quando o governo português fatalmente seria cobrado pelo brasileiro", ressalta.

Pimentel lembra que os dois países são signatários de um tratado que garante reciprocidade de direitos entre cidadãos dos dois países.

Terremotos na Turquia atingem negócios na siderurgia mundial.

Os terremotos que devastaram partes da Turquia e da Síria na semana passada (dia 6) causaram pesados danos diretos e colaterais na indústria siderúrgica do país. A Turquia, que ocupa o oitavo lugar no ranking mundial de aço, é o maior importador de sucata ferrosa do mundo e relevante exportador de aços longos, como vergalhões, usados na construção.

De acordo com as últimas informações, o desastre já causou morte de mais de 42 mil pessoas nos dois países, deixando mais de 114 mil feridos e cerca de 2,4 milhões de pessoas desalojadas. Estima-se 6,5 mil edifícios foram destruídos, com danos à propriedades entre US$ 50 bilhões e US$ 85 bilhões.

As operações das siderúrgicas locais foram afetadas por problemas na infraestrutura. "Não se tem notícias que as siderúrgicas tenham sido impactadas fisicamente, mas o sistema logístico (portos e vias de transporte) e o fornecimento de energia elétrica e gás natural foram afetados", informa Germano Mendes de Paula, especialista no setor e professor titular da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Segundo ele avalia, a siderurgia turca tem algumas importantes particularidades, que tendem a gerar alguns desequilíbrios no mercado global de insumos e produtos siderúrgicos. É a maior importadora mundial de sucata ferrosa - 24 milhões de toneladas em 2021 (24,5% do mundo) e 21 milhões de toneladas no ano passado. Desse total, 19% foram provenientes dos Estados Unidos.

"Estima-se que cerca de 30% da capacidade instalada da siderurgia turca tenha sido paralisada. E, nas regiões atingidas, a produção é fortemente concentrada em aços longos (destaque para vergalhões)", diz. A expectativa é que as operações fiquem paralisadas durante o restante de fevereiro, e até avancem para março.

A Turquia produziu 35 milhões de toneladas de aço bruto no ano passado, sendo 10,5 milhões da maior produtora integrada de aços longos e planos do país, a Iskenderun Demir ve Celik (Isdemir), que fica a 180 km do epicentro do terremoto. A empresa suspendeu sua produção no sudeste, região atingida, segundo informou a própria companhia nesta semana.

Informações de fontes do setor disseram a agências de notícias especializadas que os efeitos na siderurgia turca devem resultar em preço da sucata de aço mais fraco no curto prazo devido à forte posição como importador. Por outro lado, os preços globais de vergalhão devem subir, pois a Turquia exporta cerca de 17 milhões de toneladas por ano de aço acabado, sendo mais de 70% desse produto. Cerca de 60% vai para a União Europeia e o Brasil também importa. Outro efeito: redução nas exportações de vergalhão no médio prazo em decorrência da reconstrução da zona de desastre, levando a uma forte reposição de estoque desse tipo de aço a partir do segundo trimestre. O país deve acelerar a reconstrução porque estão previstas eleições em maio e junho.

Bloomberg

A Turquia produziu 35 milhões de toneladas de aço bruto no ano passado.

Clineu Alvarenga, presidente do Instituto Nacional da Reciclagem (Inesfa), que representa recicladores de aço e outros metais, disse ao Valor que os preços da sucata já sofrem queda de até US$ 10 a tonelada no mercado mundial. "No nosso caso, que não exportamos para a Turquia, o impacto ocorre na Ásia, para onde embarcamos 90% das exportações. Haverá um desvio para este mercado com a retração nas compras pelas usinas de aço turcas". As exportações de sucata, diz, com certeza, serão afetadas em função dos problemas econômicos decorrentes do terremoto.

A Turquia, informa Mendes de Paula, é um grande importador de ferro-gusa - 1,3 milhão de toneladas em 2022, sendo 66% da Rússia e 20% do Brasil. Isso significa impacto nas vendas dessa matéria-prima por produtores brasileiros. O país compra ainda placas e tarugos (semiacabados), num total de 4,9 milhões em 2022 - 71% oriundos da Rússia, que enfrentou dificuldades para exportar devido à guerra na Ucrânia. O Brasil é um produtor relevante.

Em relatório, o analista do Itaú BBA, Daniel Sasson, destacou que, como maior exportador global de vergalhão, a interrupção da produção de aço e/ou atrasos nos embarques na Turquia podem sustentar os preços globais mais altos do vergalhão e reduzir as vendas de sucata dos EUA para o país, potencialmente baixando os preços da sucata no mercado americano. "Ambos os impactos podem beneficiar levemente a dinâmica operacional da Gerdau ", disse.

O epicentro do terremoto, informou, está próximo à região do Mediterrâneo, que responde por cerca de 33% da capacidade instalada de produção de aço do país.

Dezoito migrantes morrem trancados em caminhão abandonado na Bulgária.

Dezoito migrantes foram encontrados mortos em um caminhão abandonado na entrada de Sofia, capital da Bulgária. Eles estavam na caçamba de um caminhão, que, segundo a polícia, estava trancada por fora. A hipótese da polícia é a de que eles morreram por asfixia.

Nos últimos meses, o país dos Bálcãs vem recebendo um fluxo de pessoas sem precedentes desde a crise migratória de 2015 na Europa. O Ministério do Interior da Bulgária afirmou que as hipóteses apontam para que o veículo estivesse transportando imigrantes de forma ilegal. A pasta afirmou que havia 40 pessoas no total dentro do caminhão - as outras 12 foram hospitalizas, dez delas em estado grave.

"Segundo os primeiros indícios, o veículo transportava ilegalmente cerca de 40 migrantes escondidos debaixo madeiras", anunciou o Ministério.

A causa das mortes ainda é desconhecida, mas a polícia firmou que o interior do veículo tinha pouco oxigênio quando oficiais abriram a porta. A hipótese de um acidente na estrada foi descartada.

O caminhão estava abandonado a 20 quilômetros da entrada de Sofia quando foi encontrado, na sexta-feira (17), pelos policiais.

Através de investigações preliminares, a polícia já deteve três pessoas suspeitas de ter envolvimento com o caminhão, segundo anunciou o chefe do serviço de investigação da polícia local, Borislav Sarafov.

Outros casos - Esta não é a primeira vez em que migrantes são encontrados trancados dentro de caçambas de caminhões.

No ano passado, em um dos casos mais mortais na fronteira entre México e Estados Unidos, a polícia do Texas encontrou 50 migrantes mortos também em um caminhão abandonado no estado. A tsuspeita é de que eles morreram por hipotermia - termômetros registravam mais de 39ºC na região.

Nesta semana, mais de 30 migrantes que tentavam chegar aos Estados Unidos morreram quando o ônibus em que estavam despencou de um penhasco no Panamá.

Refugiados na Alemanha

Dimitar Kyosemarliev/Reprodução

Segundo o governo da Bulgária, corpos em veículo eram de migrantes ilegais.

A Alemanha enfrenta uma enorme crise de refugiados, já que uma enxurrada de ucranianos tem chegado ao país em busca de segurança. Segundo autoridades, a escala da crise é ainda maior do que a de 2015-2016, quando quase 1 milhão de pessoas procuraram asilo na maior economia da Europa.

"O problema atualmente é maior do que durante o pico de 2016", disse Reinhard Sager, chefe da Associação dos Distritos Alemães, ao explicar que os ucranianos que chegam se somam ao muitos imigrantes de outros países e daqueles que vieram na onda se 2015-2016.

"O clima no país ameaça piorar", disse Peter Beuth, ministro do Interior do Estado de Hesse. Ele pediu a Berlim que faça mais para reduzir o número de migrantes, acelerando a deportação para seus países de origem dos que têm seus pedidos de asilo rejeitados.

As advertências foram feitas no encerramento de uma cúpula sobre refugiados em Berlim, convocada para tratar do número crescente de pedidos de ajuda de vilas e cidades de todo o país - pressionadas pelo fluxo de migrantes.

A reunião foi realizada depois que a agência federal de estatísticas divulgou dados que mostram que a imigração líquida da Ucrânia em 2022 foi maior do que a de Síria, Afeganistão e Iraque entre 2014 e 2016 - o auge da crise dos refugiados.

Alemanha enfrenta nova crise de refugiados.

A Alemanha enfrenta uma enorme crise de refugiados, já que uma enxurrada de ucranianos tem chegado ao país em busca de segurança. Segundo autoridades, a escala da crise é ainda maior do que a de 2015-2016, quando quase 1 milhão de pessoas procuraram asilo na maior economia da Europa.

"O problema atualmente é maior do que durante o pico de 2016", disse Reinhard Sager, chefe da Associação dos Distritos Alemães, ao explicar que os ucranianos que chegam se somam ao muitos imigrantes de outros países e daqueles que vieram na onda se 2015-2016.

"O clima no país ameaça piorar", disse Peter Beuth, ministro do Interior do Estado de Hesse. Ele pediu a Berlim que faça mais para reduzir o número de migrantes, acelerando a deportação para seus países de origem dos que têm seus pedidos de asilo rejeitados.

As advertências foram feitas no encerramento de uma cúpula sobre refugiados em Berlim, convocada para tratar do número crescente de pedidos de ajuda de vilas e cidades de todo o país - pressionadas pelo fluxo de migrantes.

A reunião foi realizada depois que a agência federal de estatísticas divulgou dados que mostram que a imigração líquida da Ucrânia em 2022 foi maior do que a de Síria, Afeganistão e Iraque entre 2014 e 2016 - o auge da crise dos refugiados.

"A guerra criminosa de Putin deflagrou o maior movimento de refugiados no centro da Europa desde a 2ª Guerra", disse a ministra alemã do Interior, Nancy Faeser, que convocou a reunião. Ela acrescentou que as negociações para uma ajuda financeira extra a municípios em dificuldade para lidar com o fluxo de migrantes ocorreriam até a Páscoa.

As comparações com 2015-2016 causarão calafrios pelos corredores do poder em Berlim e podem representar um enorme desafio para o premiê Olaf Scholz.

A chegada de centenas de milhares de refugiados do Oriente Médio e do norte da África em meados da década passada provocou uma das maiores crises políticas do governo de sua antecessora, Angela Merkel, estremeceu as relações entre a Alemanha e seus vizinhos europeus e alimentou a ascensão do Alternativa para a Alemanha (AfD - o partido de extrema direita mais bem-sucedido do país desde a 2ª Guerra.

O ministro do Interior da cidade-Estado de Hamburgo, Andy Grote, disse que o problema da Alemanha não se resumia apenas a ter de abrigar 1 milhão de foragidos da guerra na Ucrânia. "Continuamos a observar um grande fluxo de pessoas de muitos outros países que também pedem asilo."

Segundo a agência federal de estatísticas, cerca de 1,1 milhão de ucranianos foram para a Alemanha no ano passado, embora alguns tenham voltado para casa desde então. A agência informou que atualmente a Alemanha abriga 962 mil ucranianos, um número líquido bastante superior ao dos 834 mil refugiados de Síria, Afeganistão e Iraque recebidos entre 2014 e 2016. E no ano passado cerca de 218 mil pessoas solicitaram asilo formalmente à Alemanha - maior número de pedidos desde 2016.

Reprodução

Em 2015-2016, quase 1 milhão de pessoas procuraram asilo na maior economia da Europa.

A ministra do Interior defendeu uma distribuição mais equitativa dos refugiados ucranianos por toda a União Europeia - Faeser disse que a Polônia recebeu 1,5 milhão de ucranianos, a Alemanha 1 milhão e a Espanha apenas 150 mil. "As coisas não podem continuar assim." Líderes regionais reclamam há meses que chegaram ao limite de sua capacidade de absorver os recém-chegados. "A pressão é considerável e só faz crescer a cada dia e semana que passa", afirmou Sager. "As acomodações são limitadas e não há um número suficiente de trabalhadores de tempo integral e voluntários disponíveis" para lidar com o fluxo. "O governo local precisa de ajuda urgentemente."

Faeser contou que o governo federal forneceu às regiões 3,5 bilhões de euros adicionais no ano passado para abrigar e integrar refugiados e também acertou o repasse de € 2,75 bilhões este ano. Além disso, segundo ela, o governo disponibilizou propriedades federais que podiam ser usadas para abrigar 70 mil migrantes e ao mesmo tempo estava no processo de identificar outros locais livres e adequados para a instalação de "aldeias contêineres", que usam casas pré-fabricadas a partir de contêineres.

Mas os líderes das comunidades se mostraram desapontados com o fato de Faeser ter se recusado a liberar mais dinheiro para as regiões. "Nós não só não progredimos hoje, como o governo federal deixou claro que não está preparado para nos ajudar", disse Sager. Ele acrescentou que vários programas de apoio a refugiados financiados por Berlim já expiraram.

China critica comportamento "histérico" dos Estados Unidos.

O principal diplomata da China acusou os Estados Unidos de violarem as normas internacionais com um comportamento "histérico", enquanto uma briga sobre um suposto balão de espionagem chinês borbulhava em uma conferência de segurança global em Munique.

Os comentários feitos no sábado (18) por Wang Yi minaram ainda mais as perspectivas de uma reunião entre Wang e o secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, à margem da conferência. Questionado pela Reuters mais tarde se ele se encontraria com Blinken, Wang sorriu e não quis comentar.

Wang falou no segundo dia da Conferência Anual de Segurança de Munique, que até agora foi dominada pela resposta global à invasão russa da Ucrânia, à medida que a guerra se aproxima de seu segundo ano.

A vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, respondeu mais tarde, dizendo que estava preocupada com o fato de a China ter aprofundado seu relacionamento com a Rússia desde a invasão de 24 de fevereiro e que o apoio chinês à Rússia prejudicaria a ordem internacional baseada em regras.

A discussão sobre o balão - que sobrevoou os EUA e o Canadá antes de ser derrubado por ordem do presidente norte-americano Joe Biden - afetou as relações já tensas e em um momento em que o Ocidente observa de perto a resposta de Pequim à guerra na Ucrânia.

Adiamento

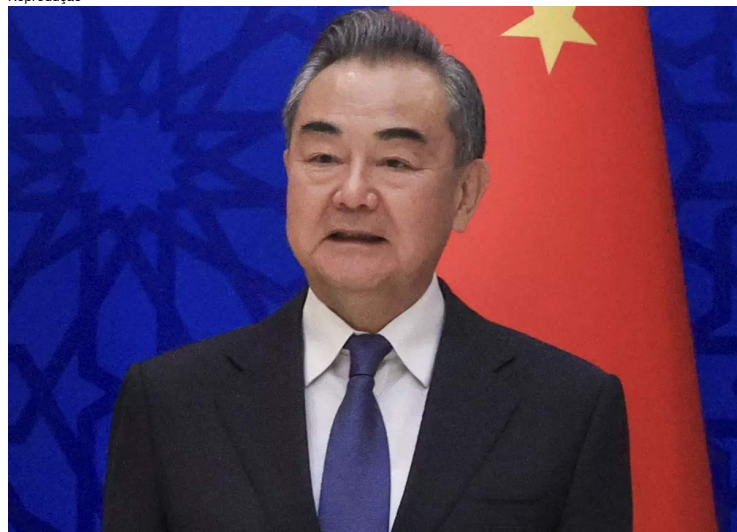
A briga com balões levou Blinken a adiar uma visita planejada a Pequim. Essa viagem de 5 a 6 de fevereiro teria sido a primeira de um secretário de Estado dos EUA à China em cinco anos e foi vista por ambos os lados como uma oportunidade para estabilizar os laços.

De sua parte, Washington espera colocar um "piso" nas relações que atingiram um nível perigoso em agosto, com a reação da China a uma visita a Taiwan da então presidente da Câmara dos EUA, Nancy Pelosi.

Desconfiança

O Ocidente tem desconfiado da resposta da China à guerra na Ucrânia, com alguns alertas de que uma vitória russa afetaria as ações da China em relação a Taiwan. A China se absteve de condenar a guerra ou chamá-la de "invasão".

"Se (o presidente russo, Vladimir) Putin pensa que pode nos esperar, ele está muito enganado", disse Harris em um painel no encontro de políticos, oficiais militares e chefes e especialistas da indústria de defesa na conferência de Munique. "O tempo não está do lado dele."

Reprodução

Principal diplomata chinês acusou os Estados Unidos de violarem normas internacionais.

Wang reiterou um apelo ao diálogo e sugeriu que os países europeus "pensassem com calma" sobre como acabar com a guerra.

Wang também disse que há "algumas forças que aparentemente não querem que as negociações tenham sucesso ou que a guerra termine logo", sem especificar a quem se referia.

União Europeia

Em entrevista à Reuters, a chefe da União Europeia, Ursula von der Leyen, disse que Pequim não é neutra em relação à Ucrânia. "A China claramente tomou partido e assinou o acordo de amizade ilimitada com a Rússia. Portanto, assumiu uma posição específica", disse ela.

A ministra das Relações Exteriores da Alemanha, Annalena Baerbock, também se encontrou com Wang na conferência. Berlim vem revisando seus próprios laços com Pequim desde a invasão, preocupada com a forte dependência de sua economia ao mercado chinês.

"Discutimos intensamente ontem como seria uma paz justa", disse Baerbock. Blinken também realizou uma reunião bilateral com Baerbock na sexta-feira.

"Não que você recompense o invasor, o agressor, mas que você defenda o direito internacional e aqueles que foram atacados. A China é, como membro permanente do Conselho de Segurança da ONU, obrigada a usar sua influência para garantir a paz mundial."

Aos 98 anos de idade, ex-presidente dos Estados Unidos Jimmy Carter começa a receber cuidados paliativos em casa.

O ex-presidente dos Estados Unidos Jimmy Carter, aos 98 anos, começará a receber cuidados paliativos, de acordo com um comunicado divulgado nesse sábado (18) pelo The Carter Center.

“Após uma série de curtas internações hospitalares, o ex-presidente dos Estados Unidos Jimmy Carter decidiu hoje passar o tempo restante em casa com sua família e receber cuidados paliativos em vez de intervenção médica adicional. Ele tem todo o apoio de sua família e de sua equipe médica”, diz o comunicado.

Carter, que completou 98 anos no ano passado, tornou-se o presidente americano vivo mais velho da história após a morte de George HW Bush, que morreu no final de 2018 aos 94 anos.

O 39º presidente do país manteve um perfil público discreto nos últimos anos devido à pandemia de coronavírus, mas continuou a falar sobre os riscos para a democracia em todo o mundo, uma causa de longa data dele.

Reprodução

Carter é o presidente americano vivo mais velho da história.

Carter venceu o câncer cerebral em 2015, mas enfrentou uma série de problemas de saúde em 2019 e, consequentemente, passou por uma cirurgia para remover a pressão em seu cérebro.

Seus problemas de saúde o forçaram a desistir de sua tradição de décadas de ensinar na escola dominical na Igreja Batista Maranatha em sua cidade natal, Plains, na Geórgia.

Fazendeiro de amendoim e tenente da Marinha dos EUA antes de entrar na política, Carter, um democrata, acabou cumprindo um mandato como governador da Geórgia e presidente dos Estados Unidos de 1977 a 1981.

O ex-presidente é amplamente reverenciado por sua defesa dos direitos humanos. Sua intermediação dos Acordos de Camp David em 1978 com o presidente egípcio Anwar Sadat e o primeiro-ministro israelense Menachem Begin continua sendo fundamental para seu legado.

Em seus anos pós-presidência, Carter fundou o The Carter Center junto com sua esposa, Rosalynn, na esperança de promover a paz e a saúde mundial. O centro tem trabalhado para promover a democracia monitorando eleições estrangeiras e reduzindo doenças em países em desenvolvimento ao longo dos anos.

O próprio Carter é voluntário de longa data da Habitat for Humanity. Ele recebeu o Prêmio Nobel da Paz em 2002 por seus esforços para promover a paz em todo o mundo.

Atual presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, de 80 anos, é declarado apto para o trabalho após exame médico.

Médicos declararam que o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, de 80 anos, está saudável e "apto para o trabalho" nesta quinta-feira, após um exame médico que incluiu a remoção de uma lesão de seu peito e a declaração de que ele está livre de sintomas de covid longa depois de testar positivo para o coronavírus no ano passado.

"O presidente continua apto para o trabalho e executa plenamente todas as suas responsabilidades sem quaisquer exceções ou acomodações", disse o médico da Casa Branca, Kevin O'Connor, em um resumo do exame de saúde. Biden é um "homem saudável e vigoroso de 80 anos", ele escreveu.

O exame foi acompanhado de perto, já que Biden se prepara para concorrer a um segundo mandato em 2024. O resumo diz que Biden não apresentava sintomas de "covid longa" e que seu andar rígido não piorou desde seu último exame em novembro de 2012.

Adam Schultz/The White House

Exame incluiu a remoção de lesão do peito de Biden.

A sessão de três horas de Biden com médicos no Centro Médico Nacional Militar Walter Reed, em Bethesda, subúrbio de Washington, no Estado de Maryland, foi seu segundo exame amplo desde que assumiu o cargo em janeiro de 2021.

EUA x China

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, concedeu entrevista coletiva sobre os OVNIs detectados recentemente pelos EUA e sobre o balão chinês derrubado em 4 de fevereiro. O chefe de Estado afirmou que não busca uma "nova Guerra Fria" com o país asiático, mas que não pedirá desculpas pelo balão abatido. Ainda assim, ressaltou que o incidente mostra a importância de manter abertas as linhas diplomáticas e militares de comunicação.

"Buscamos competição, não conflito com a China. Não estamos procurando uma nova Guerra Fria. Mas não peço desculpas, e vamos competir", destacou, acrescentando que planeja falar com o presidente chinês, Xi Jinping. Ele não forneceu, porém, uma possível data para o encontro.

Biden reforçou que o balão chinês foi derrubado quando era "seguro". O governo americano recebeu críticas por não ter abatido o objeto antes, mas o presidente pontuou que os militares advertiram para o risco de realizar essa operação enquanto sobrevoasse a porção terrestre dos EUA.

Ele também disse que parte substancial do dirigível foi recuperada e que derrubá-lo é uma mensagem clara de que "violações à nossa soberania são inaceitáveis".

Guerra na Ucrânia: após um ano de conflito, cientistas políticos opinam quem pode sair vencedor.

O confronto na linha de frente pode ter sido interrompido, mas a guerra segue na Ucrânia. Em Bakhmut, uma cidade que Moscou vê como chave para obter o controle de toda a área de Donbass Oriental, centenas de soldados são mortos e feridos todos os dias, de acordo com analistas dos EUA.

E o impasse continua. Essa é a realidade na Ucrânia, quase um ano depois que a Rússia invadiu o país em 24 de fevereiro de 2022. Muitos "observadores" experientes da política russa falharam em prever o conflito e acreditaram que Vladimir Putin estava apenas estacionando suas tropas na fronteira com a Ucrânia para impedir a expansão da UE e da Otan em sua esfera de influência, num show de "diplomacia heavy metal".

Dado o fracasso em prever a guerra, há alguma chance de antecipar como ela pode se desenvolver?

Até agora, o conflito gerou muitas "surpresas" militares, diplomáticas e estratégicas. Por um lado, Moscou foi surpreendida pela combatividade das forças ucranianas e o apoio da UE e dos Estados Unidos a Kiev.

Por outro lado, as chancelarias ocidentais também tiveram que lidar com canais diplomáticos bloqueados nas Nações Unidas e um apoio comedido à Rússia pela China, Índia e vários países africanos.

Apesar da série de sanções ocidentais implementadas com o objetivo de transformar a Rússia em um pária internacional, Moscou continua a atuar com desenvoltura. E a gigante onda de migração ucraniana para a Europa pegou muitas capitais ocidentais de surpresa.

Prevemos que o conflito pode se desenrolar de três maneiras.

Cenário 1: A Rússia sofre um grande revés - No primeiro cenário calculado, a Rússia lança uma nova ofensiva em Kiev, bem como em Donbass e na província de Kherson. Esses ataques falham, no entanto. A Rússia perde muitos homens e uma grande parte das quatro províncias anexadas ilegalmente em setembro de 2022. Moscou descobre que não atingiu seu objetivo estratégico inicial de mudança de regime em Kiev. A Ucrânia retoma as fortalezas russas e avança para a Crimeia.

Vários fatores contribuem para essa derrota russa. Internamente, torna-se mais desafiador mobilizar os homens, com cidadãos elegíveis fugindo do país em massa. O comando sofre para formar novos recrutas e a base tecnológica e industrial de defesa (DTIB) dá sinais de esgotamento. As sanções ocidentais continuam duras, enquanto uma crise se espalha entre os dirigentes e o governo.

Na Ucrânia, o sucesso desse cenário depende de vários fatores. Por um lado, o país resistiu ao desgaste da guerra e desfruta de estabilidade política antes das eleições parlamentares de outono de 2023. A ajuda militar europeia e americana chega constantemente, e o Exército ucraniano consegue manter várias frentes simultaneamente.

A longo prazo, esse cenário abriria caminho para um cessar-fogo e, eventualmente, para negociações de paz genuínas (que não seriam sinônimo de vitória russa). Para a Ucrânia, com vitória não há "negociações"; o país retornará às suas fronteiras originais, os russos serão processados por crimes de guerra e também pagarão pelos danos.

Cenário 2: A Rússia alcança um sucesso tangível - O cenário inverso enxerga uma série de vitórias militares para a Rússia a partir do final do inverno. O país retoma a maior parte da província de Kherson, ameaça Kiev diretamente da Bielorússia e avança em direção a Odessa. Esse resultado depende de várias condições - sendo a principal delas o esgotamento humano e material dos ucranianos.

Tyler Hicks/NYT

A guerra segue na Ucrânia.

Do lado russo, o Kremlin acerta em várias áreas onde falhou até recentemente. As tropas mobilizadas no outono de 2022 são efetivamente treinadas e implantadas taticamente. As cadeias de suprimentos se sustentam nas três principais frentes (norte, leste e sul). Aprendendo com a contra-ofensiva ucraniana, o exército russo colocou seus centros de logística fora do alcance do HIMARS, o míssil fabricado nos Estados Unidos.

Tais sucessos resultariam em uma clara vitória russa na Ucrânia, com anexações ilegais consolidadas no leste do país e um governo pró-Rússia. A Ucrânia não teria a unidade necessária para reconstruir o país.

Cenário 3: Guerra prolongada - Um terceiro resultado desse conflito pode ser a incapacidade de ambos os protagonistas de obter vantagem sobre o outro por um período de vários anos.

Esse cenário pode ocorrer com a estabilização das principais linhas de frente, pois as batalhas continuam a irromper em localidades de importância secundária (cruzamentos de estradas, eclusas de rios, pontes). Moscou poderia, por exemplo, retomar a ofensiva em direção a Kiev com sucesso limitado e concentrar seus esforços na consolidação de Donbass.

Por outro lado, a Ucrânia poderia tentar aumentar sua vantagem de Kherson para o sul para ameaçar a Crimeia. Este cenário não exclui combates intensos e sucesso limitado de ambos os lados. Isso não mudaria o equilíbrio geral do conflito.

Do lado russo, isso pode ocorrer devido aos limites estruturais de sua ferramenta militar: rigidez tática, logística deficiente, frentes e cadeias de suprimentos esticadas, limites de recursos humanos, cultura de mentiras nas administrações públicas, etc.

Fatores exógenos também podem levar à decadência militar e diplomática. Nenhum dos lados está em posição de fazer com que sua própria população e aliados aceitem negociações com base no atual equilíbrio de poder militar. Para a Rússia, não houve sucesso claro; para Kiev, a integridade territorial ainda não foi restaurada.

Primeiro-ministro do Reino Unido e vice-presidente dos Estados Unidos chamam conflito na Ucrânia de "guerra global".

Ben Stansall/Reprodução

Ambos os líderes acreditam que a batalha está impactando o mundo todo.

O primeiro-ministro britânico, Rishi Sunak, e a vice-presidente dos Estados Unidos, Kamala Harris, condenaram os países que apoiaram os esforços do presidente russo, Vladimir Putin, na Ucrânia, disse o gabinete de Sunak, descrevendo a guerra como uma "guerra global".

"O primeiro-ministro e a vice-presidente Harris condenaram os países que apoiaram os esforços de Putin política e militarmente", disse seu gabinete em um comunicado após a reunião na Conferência de Segurança de Munique no sábado.

"Eles concordaram que a guerra de Putin na Ucrânia é uma guerra global, tanto em termos de impacto na segurança alimentar e energética quanto em termos de implicações para normas internacionalmente aceitas, como soberania", acrescentou o comunicado.

O encontro que reúne os dezenas de chefes de Estado do mundo todo mostrou a forma como os EUA e a Europa estão olhando para o conflito. Pela primeira vez de forma oficial, Washington acusou a Rússia por "crimes contra a humanidade".

"Examinamos as provas, conhecemos as normas legais e não há dúvida de que se trata de crimes contra a humanidade", disse Kamala Harris para os demais líderes.

Para comprovar sua tese, Harris citou os seguintes casos, que segundo Washington, foram cometidos por militares russos na Ucrânia:

- Execuções sumárias; - Tortura; - Estupro; - "Transferência" de centenas de milhares de civis ucranianos para a Rússia, sem o consentimento deles.

"Afirmo a todos os que perpetraram esses crimes e a seus superiores ou cúmplices: vocês responderão por eles", acrescentou Kamala Harris.

Esta foi a primeira vez que os Estados Unidos acusam abertamente a Rússia de ter cometido crimes de guerra e crimes contra a humanidade na Ucrânia desde a invasão russa, que completa um ano na semana que vem.

A fala indica um movimento mais agressivo de Washington na guerra. Há meses, representantes do governo russo vêm alertado de uma interferência do Ocidente, encabeçada pelos EUA, e ameaça retaliações.

O chefe da diplomacia americana, Antony Blinken, que também participa da conferência em Munique, respaldou a tese de Harris e falou de um "ataque generalizado e sistemático do Kremlin contra a população civil na Ucrânia".

Blinken afirmou ainda que, ao utilizar a classificação de crimes contra a humanidade, os Estados Unidos comprometem-se a ajudar para que o governo e as forças russos "prestem contas dos seus atos" perante a Justiça.

"Não pode haver impunidade para esses crimes", conclui Blinken.

Desde o início da invasão, os Estados Unidos documentaram ou catalogaram mais de 30.600 casos de crimes de guerra cometidos por forças russas na Ucrânia, disse o Departamento de Estado dos EUA.

Alguns desses casos, segundo os EUA, ocorreram em Bucha, cidade próxima a Kiev onde forças da Ucrânia encontraram dezenas de corpos de civis pelas ruas após militares russos, que ocupavam o local, deixarem a região, em meados de 2022.

Governo brasileiro não vai enviar munição à Ucrânia, garante ministro das Relações Exteriores.

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, afirmou que o Brasil não vai enviar munição de tanques à Ucrânia. A declaração foi dada em Munique, na Alemanha, onde ele representou o Brasil na 59ª Conferência de Segurança. O encontro reuniu mais de 40 líderes mundiais.

Na avaliação do governo brasileiro, a medida seria entendida como uma participação do Brasil na guerra. ”Em vez de participar de uma guerra, preferimos falar de paz”, ressaltou o chanceler. Vieira enfatizou a disposição do país em participar de uma mediação para se chegar a uma trégua e depois negociar a paz: ”O Brasil está pronto para ajudar sempre que possível”, afirmou.

Divulgação

Chanceler afirmou que País prefere “falar de paz em vez de participar da guerra”.

"Clube da paz"

Durante visita ao Brasil do chanceler federal alemão, Olaf Scholz, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva propôs que o Brasil faça parte, junto com a China, de um grupo mediador entre a Rússia e a Ucrânia, numa espécie de ”clube da paz”.

Em recente entrevista, Lula voltou a defender a formação do grupo e ressaltou que o Brasil não poderia fornecer munições, pois assim estaria participando do conflito.

”Se eu vendo as munições para o canhão que a Alemanha vai dar para a Ucrânia, significa que o Brasil está entrando na guerra. E eu não quero entrar na guerra, eu quero acabar com essa guerra”, afirmou o chefe do Executivo, que planeja uma viagem à China em março para se encontrar com o presidente Xi Jinping.

Pedido por munições

Durante encontro em Washington com o presidente americano, Joe Biden, Lula adotou a mesma postura: ”Eu estou convencido de que é preciso encontrar uma saída para colocar fim a essa guerra. E senti, da parte do presidente Biden, a mesma preocupação, porque ninguém quer que essa guerra continue”, afirmou na ocasião. ”É preciso que tenha parceiros capazes de construir um grupo de negociadores que os dois lados acreditem.”

Lula negou em janeiro um pedido do governo da Alemanha para que o Brasil fornecesse munição de tanques que seria repassada por Berlim à Ucrânia, sob invasão russa desde 24 de fevereiro de 2022. A decisão foi tomada durante reunião com os chefes das Forças Armadas e o ministro da Defesa, José Múcio.

Sanções

Em Munique, Vieira também defendeu a postura do governo brasileiro de não apoiar sanções contra a Rússia. Ele lembrou que Lula, desde o início de seu governo, condenou a invasão da Ucrânia como uma violação do direito internacional. Segundo ele, o país não participa das sanções a Moscou porque a lei brasileira só permite tais medidas a partir de decisões do Conselho de Segurança da ONU.

Na Alemanha, Mauro Vieira teve vários encontros bilaterais com os chanceleres da Bósnia e Herzegovina, do Canadá, da Colômbia, Eslovênia, de Malta, da República Dominicana, do Reino Unido e da Suíça, bem como com o alto representante da União Europeia para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança.

Criada em 1962, a Conferência de Segurança de Munique tornou-se um dos principais foros globais de discussão e reflexão sobre os desafios à paz e à segurança internacional.

Nova Zelândia registra 11 mortos e quase 10 mil desabrigados após passagem de ciclone.

Ao menos 11 pessoas morreram na Nova Zelândia após a passagem do ciclone Gabrielle, há uma semana, informaram autoridades neste domingo (19). Entre os mortos está uma menina de 2 anos que foi arrastada pelas águas.

A tempestade deixou um rastro de destruição na Ilha Norte, uma das duas principais do país.

Segundo o governo, mais de 6 mil pessoas são consideradas desaparecidas.

Quase 10 mil pessoas foram obrigadas a abandonar suas casas e várias cidades continuam sem energia elétrica, água potável e comunicação. O governo informou que 62 mil casas em todo o país continuam sem eletricidade.

De acordo com as administrações locais, há dezenas de estradas interditadas e comunidades isoladas. As cadeias de abastecimento estão interrompidas e muitas plantações foram destruídas.

O ciclone atingiu a região mais ao norte da ilha em 12 de fevereiro e se espalhou pela costa leste, causando destruição.

O primeiro-ministro Chris Hipkins chamou Gabrielle de "o maior desastre natural da Nova Zelândia neste século". Ele assumiu o cargo há menos de um mês, após a renúncia da primeira-ministra Jacinda Ardern.

Força Aérea da Nova Zelândia

O ciclone atingiu a região mais ao norte da ilha em 12 de fevereiro.

Ucrânia x Rússia

Tropas ucranianas que realizam exercícios de fim de semana perto da pequena cidade de Siversk, no leste do país, disseram que estão se preparando para defender um dos possíveis alvos de uma nova ofensiva russa.

Siversk, que tinha uma população pré-guerra de 10 mil habitantes, fica 35 quilômetros ao norte de Bakhmut - cenário de combates ferozes nas últimas semanas - e em uma estrada direta para outra das principais cidades da região de Donetsk, Sloviansk.

"Se eles ocupassem Bakhmut, estaríamos semicercados, porque do lado esquerdo temos o rio Siverskyi Donets, e o inimigo avançará pela direita, e é possível nos isolar se eles chegarem à rodovia Bakhmut, " disse o vice-comandante do batalhão de Siversk, que usou o nome de guerra "Han".

As forças ucranianas apelaram para armas mais avançadas dos aliados ocidentais de Kiev para ajudar a defender Bakhmut, que está sendo atacado pelo grupo mercenário Wagner da Rússia.

Um soldado que defendeu Siversk disse que sua artilharia predominantemente da era soviética foi superada pelo inimigo.

"Temos um ataque de artilharia do nosso lado, e os russos podem fazer isso cinco vezes mais", disse Stefan, de 30 anos. "É muito difícil para os caras que estão parados, principalmente na primeira linha (da defesa), eles sentem demais."

Capturar Bakhmut daria às forças russas um trampolim para avançar em duas cidades maiores mais a oeste, Kramatorsk e Sloviansk.

Mas a Ucrânia e seus aliados ocidentais dizem que o sucesso seria uma vitória em grande parte de Pirro para Moscou, dado o tempo gasto e as perdas sofridas.

Carnaval de Porto Alegre: Escolas de Samba desfilam no Porto Seco nas noites de 3 e 4 de março.

Os desfile das Escolas de Samba de Porto Alegre serão realizados nos dias 3 e 4 de março (sexta-feira e sábado), no Complexo Cultural do Porto Seco (Zona Norte). Na próxima quarta-feira (22), deve ser disponibilizado um novo lote da cota de ingressos gratuitos para as arquibancadas, após o esgotamento do primeiro – interessados devem se informar em prefeitura.poa.br. Já os tíquetes pagos são vendidos pelo site especializado sympla.com.br, em parceria com a Opinião Produtora.

Para facilitar o acesso do público em ambas as datas, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) articulou a oferta de linhas especiais de ônibus, com trajetos contemplando regiões específicas da cidade até o local. As viagens serão realizadas tanto para a ida quanto para a volta durante a madrugada.

De acordo com levantamento da Secretaria Municipal da Cultura e Economia Criativa da capital gaúcha, a despesa total para viabilizar a iniciativa é de quase R$ 4,9 milhões. A pasta trabalha na captação de recursos para chegar a esse valor.

Arquivo/O Sul

Novo lote de ingressos gratuitos deve ser aberto na quarta-feira.

"O Carnaval é a maior manifestação popular do nosso País", ressalta o prefeito Sebastião Melo. "Estamos trabalhando para retomar o protagonismo que o evento de nossa cidade já teve no passado. O apelo, agora, é pela união em torno deste objetivo e melhoria da qualidade da festa, que tem todo nosso carinho e reconhecimento."

Carnaval de rua

Enquanto isso, prossegue a folia do Carnaval de rua na capital gaúcha.

Por meio do Escritório de Eventos, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDet) de Porto Alegre avalia ao menos 12 pedidos de autorização para festividades de Carnaval de Rua até o fim deste mês. Se todos forem aprovados, a capital gaúcha terá entre uma e quatro atrações por dia ao longo de cinco datas no período entre este sábado (18) e o próximo (25).

Todo evento em local público na cidade precisa de licenciamento pelo órgão, a partir do envio de documentação exigida conforme o perfil da atividade a ser realizada. As informações estão detalhadas em prefeitura.poa.br. O fim de semana teve agitos ao longo de sábado e domingo nos bairros Menino Deus, São João, Jardim Leopoldina, Cidade Baixa, Bom Fim e Centro Histórico.

Entre 18h e 23h desta terça-feira (21) a programação terá ensaio de rua da Escola de Samba Estado Maior da Restinga, na avenida Milton de Oliveira, no bairro Restinga, – entre 18h e 23h. Já no Viaduto da Borges a "Terça de Samba" concentra o agito no Centro Histórico, das 18h30min às 21h30min.

Na quarta-feira (22), a rua Francisco Ferrer (bairro Rio Branco) recebe entre 17h e 20h15min o Cortejo de Carnaval. No sábado (25), mais dois eventos: "Samba Solidário", na travessa E-352 do bairro Camaquã) entre meio-dia e 22h, praticamente mesma faixa de horário em que o bloco Amigos da Rua leva diversão à rua Lobo da Costa nº 191, na Cidade Baixa, do meio-dia às 23h30min. (Marcello Campos)

Porto Alegre retoma a vacinação contra covid na quarta-feira.

Após a já costumeira pausa dos fins de semana e a interrupção causada pelo Carnaval, a Secretara Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre retomará na quarta-feira (22) a vacinação contra covid, em ritmo normal. São vários postos oferecendo as duas doses básicas a partir dos 6 meses de idade, bem como os dois reforços (o primeiro dos 5 anos em diante e o segundo para quem tem ao menos 18 anos).

Também continua disponível o imunizante bivalente, que protege contra diferentes variantes do coronavírus. Este permanece restrito a residentes e trabalhadores de instituições para idosos (o serviço é realizado por equipes que se dirigem a esses locais), mas deve ter iniciada em breve a sua aplicação nos idosos em geral a partir dos 70 anos, nas unidades de saúde, conforme autorizado recentemente pela Secretaria Estadual da Saúde (SES).

Na maioria dos locais o funcionamento vai das 8h às 17h, entretanto algumas permanecem abertas até as 21h, atendendo mediante agendamento noturno pelo aplicativo "156+POA". O expediente ampliado tem por objetivo viabilizar o acesso para quem trabalha em horário comercial, por exemplo.

Imunizantes disponíveis, endereços, horários de funcionamento, telefones de contato dos postos e outros detalhes podem ser consultados nas notícias do site oficial prefeitura.poa.br.

De um modo geral, nos procedimentos a partir da primeira dose do esquema primário, os intervalos mínimos entre cada injeção variam de 28 dias a quatro meses. No caso dos pequenos entre 6 meses e 3 anos incompletos, são três aplicações com intervalo de quatro semanas entre a primeira e a segunda, seguida de uma espera de oito semanas até a terceira.

Para adolescentes e adultos, em aplicações de primeira dose deve ser apresentada identidade com CPF. Não é exigido o comprovante de residência. A gurizada até 12 anos, por sua vez, não necessita de prescrição médica mas é solicitado o cartão de vacinação contra outras doenças. Mãe, pai ou responsável devem estar presentes – outro adulto pode acompanhar o procedimento, mediante autorização por escrito.

Depois da primeira injeção é obrigatório o cartão de controle fornecido pelo agente de saúde. Pode se dirigir aos locais indicados quem recebeu Coronavac há pelo menos 28 dias, ao passo que os contemplados com Oxford e Pfizer devem aguardar intervalo de quatro meses entre as duas "picadas".

Já para o primeiro e segundo reforço exige-se a mesma documentação da segunda dose do ciclo básico de imunização. O cartão de controle deve comprovar a conclusão do esquema de imunização completo (duas doses ou aplicação única da Janssen, mais a primeira injeção adicional) há pelo menos quatro meses.

Cristine Rochol/PMPA

Doses são aplicadas por equipes de dezenas de postos de saúde.

Pandemia no RS

Boletim divulgado neste domingo (19) pela Secretaria da Saúde adicionou 39 testes positivos de coronavírus à estatística da doença, sem novas mortes. Com a atualização (provavelmente com subnotificação de dados por causa da pausa nas atividades durante Carnaval), em 35 meses de pandemia o Rio Grande do Sul se aproxima de 2,96 milhões de contágios conhecidos, dos quais 41.901 resultaram em óbito.

Apenas uma dentre todas as 497 cidades gaúchas não registra qualquer perda humana para a covid: Novo Tiradentes, localizada na Região Norte do Estado e que acumula 564 casos confirmados, sem novas ocorrências nos últimos dias.

Dos registros de contágio conhecidos até agora em território gaúcho, em mais de 2,91 milhões o paciente já se recuperou (aproximadamente 99% do total). Outros 1.989 (menos de 1%) são considerados casos ativos, ou seja, a pessoa está infectada e com possibilidade de transmitir a doença para outros indivíduos.

As internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) associada à covid chegam a 131.798 (cerca de 4% dos testes positivos realizados até o momento). O número diz respeito aos registros desde março de 2020, época das primeiras notificações de casos de coronavírus no Estado.

Já a ocupação por adultos unidades de terapia intensiva (UTIs) está em uma média de 80,1%. Essa taxa resulta da proporção de 1.588 pacientes para 1.982 vagas, de acordo com o painel de monitoramento covid.saude.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Nova remessa amplia para quase 355 mil o número de doses da vacina bivalente contra covid destinadas aos gaúchos.

O desembarque de mais 97,2 mil doses nesse fim de semana ampliou para 354,7 mil o número de unidades da vacina bivalente contra covid recebidas pelo Rio Grande do Sul. Trata-se da segunda remessa do Ministério da Saúde, após uma leva inicial no dia 9. Nas próximas semanas devem ser feitas novas entregas, permitindo o avanço da campanha junto aos grupos prioritários.

Patrícia Coelho/Arquivo PMPA

Imunizante amplia proteção contra diferentes variantes do coronavírus.

As respectivas cotas estarão disponíveis para retirada pelas prefeituras após o Carnaval. Além de priorizar trabalhadores e residentes de instituições de longa permanência para idosos, o governo gaúcho já autorizou a inclusão de todos as pessoas a partir dos 70 anos (conforme a disponibilidade de ampolas), serviço que será prestado nos postos de saúde.

Até o dia 1º de março, a expectativa é de que o Rio Grande do Sul conte com um total de 1,2 milhão de doses. Depois, a entrega periódica continuará, mediante calendário a ser definido.

É preciso ter concluído ao menos o esquema primário de vacinação (duas doses) e se fazer parte dos grupos prioritários para receber o fármaco, produzido pela Pfizer e que protege contra diferentes cepas do coronavírus – incluindo as duas principais variantes da ômicron, responsáveis pelo maior número de casos na última grande onda em nível nacional.

Por ser mais específica, a bivalente oferece maior potencial de imunidade, principalmente em pessoas com sistema imunológico enfraquecido. "Quanto antes a população dos grupos prioritários receber a vacina, maior a proteção individual e coletiva", ressalta a titular da SES, Arita Bergmann.

Cronograma escalonado

– Fase 1: indivíduos a partir dos 70 anos, moradores e trabalhadores de instituições de longa permanência, pessoas com baixa imunidade e membros de comunidades indígenas, ribeirinhas e quilombolas.

– Fase 2: pessoas de 60 a 69 anos de idade.

– Fase 3: gestantes e puérperas.

– Fase 4: trabalhadores da área da Saúde.

– Fase 5: indivíduos com deficiência permanente.

Esquema de aplicação

O esquema vacinal é de uma dose da versão bivalente – como reforço – para quem apresenta ao menos o esquema primário com monovalentes (duas doses de Coronavac, Oxford e Pfizer ou aplicação única da Janssen).

Já o intervalo para doses de reforço com vacinas bivalentes é de quatro meses da aplicação do esquema primário (básico) ou da última dose de reforço com vacina monovalente.

Indivíduos não classificáveis entre os grupos prioritários para vacina bivalente e que ainda estão com esquema incompleto de proteção contra covid (incluindo quem ainda não recebeu qualquer dose) a orientação continua a mesma: se dirigir a uma unidade de saúde pública para iniciar ou integralizar a imunização com fármacos monovalentes. (Marcello Campos)

Cobrador de ônibus assaltado pelo menos 11 vezes durante o trabalho será indenizado no Litoral Sul gaúcho.

A 2ª Turma do TRT-4 (Tribunal Regional do Trabalho da 4ª Região) decidiu que um cobrador de ônibus que sofreu pelo menos 11 assaltos durante o trabalho em Rio Grande, no Litoral Sul gaúcho, deve ser indenizado por danos morais.

A Corte manteve a sentença do juiz Giovani Martins de Oliveira, da 3ª Vara do Trabalho da cidade. A condenação provisória, que envolve outras parcelas salariais e rescisórias, é de R$ 40 mil, sendo R$ 10 mil correspondentes à indenização.

O empregado trabalhou para três empresas de um mesmo grupo econômico entre agosto de 2016 e fevereiro de 2021. Ele afirmou que houve 23 assaltos no período, sendo que o Judiciário confirmou pelo menos 11 ocorrências. Após os episódios, o homem voltava normalmente ao trabalho. Era oferecido atendimento psicológico, mas a consulta poderia demorar até mais de um mês, conforme testemunhas.

Divulgação

O homem trabalhou para três empresas de um mesmo grupo entre agosto de 2016 e fevereiro de 2021.

Para o juiz Giovani, está presente o nexo causal entre os assaltos e o dano moral sofrido pelo trabalhador, que, no caso, é presumido. O magistrado observou que há responsabilidade objetiva das empresas (sem necessidade de comprovação de culpa), pois a atividade desenvolvida implica, por si só, acentuados riscos.

"O abalo psíquico sofrido pelo trabalhador é inegável. A experiência vivenciada pelo autor, em circunstâncias de risco à sua vida e integridade corporal, dispensa a prova do prejuízo suportado, tratando-se de hipótese de dano 'in re ipsa'", destacou o juiz.

As empresas recorreram ao TRT4 para reformar a sentença, mas não obtiveram êxito. O relator do acórdão, desembargador Marçal Henri dos Santos Figueiredo, confirmou que, em razão da atividade econômica de risco desenvolvida (transporte público), resta configurada a hipótese de aplicação da responsabilidade objetiva de que trata o artigo 927, parágrafo único, do Código Civil.

"É certo que a mera ocorrência de assalto, independentemente do local e circunstâncias, torna presumível o abalo psicológico ao empregado, capaz de afetar a relação entre este e o trabalho prestado em benefício da reclamada. Eventual atendimento psicológico recebido pelo reclamante não altera este quadro", concluiu o desembargador.

Também participaram do julgamento os desembargadores Carlos Alberto May e Alexandre Corrêa da Cruz.

Novo secretário de Segurança de Porto Alegre assume o cargo na quinta-feira.

O tenente-coronel da reserva da Brigada Militar (BM) Alexandre Augusto Aragon comandará a Secretaria Municipal de Segurança (SMSeg) de Porto Alegre. Atual coordenador para Ações de Recuperação do Centro Histórico na pasta de Planejamento e Ações Estratégicas da prefeitura, ele tomará posse na próxima quinta-feira (23), conforme anúncio do prefeito Sebastião Melo neste fim de semana.

Em seu currículo constam experiências como chefe do Gabinete de Gestão Integrada da Secretaria de Segurança Pública (SSP-RS) do Rio Grande do Sul,

Arquivo/EBC

Tenente-coronel da reserva da BM, Alexandre Aragon já comandou a Força Nacional e atuou em missões no Exterior.

secretário nacional de Segurança Pública e comandante-geral da Força Nacional, dentre outras. Também integrou operações e missões internacionais em países como México, Estados Unidos, Canadá, Portugal, Alemanha, Áustria, Holanda, Japão, Nigéria e África do Sul.

Substituição

Aragon substituirá Mário Ikeda, ex-coronel da corporação e que foi anunciado como adjunto da Secretaria da Segurança Pública (SSP-RS) do Rio Grande do Sul. Ao comunicar a novidade, o prefeito Sebastião Melo ressaltou:

"Ikeda deixou contribuições importantes à integração tecnológica e estruturação de projetos para qualificar a Guarda Municipal. E Alexandre Aragon trará toda a sua experiência de campo para fortalecer as estratégias de ação junto aos novos concursados e a atuação das forças estaduais de segurança pública em nossa cidade". (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcello Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Carolina Rodrigues, Elaine Barcellos de Araújo, Fábio Daniel Lunardi Jacques, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Lorenzo Rivero, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

Cobertura Jornalística:

Parceiros:

Nutricionista dá dicas de como cair na folia sem descuidar da saúde.

Para boa parte das pessoas, o feriadão de Carnaval é sinônimo de viagem, calor, muita folia e dança. Durante os quatro dias da festa popular, é comum que muita gente também acabe passando um pouco da conta no consumo de bebidas alcóolicas. Mas para encarar essa quase "maratona" carnavalesca, não se pode esquecer da saúde do corpo. Pelo contrário, o organismo precisa estar muito bem cuidado para garantir o pique, sem prejudicar a diversão.

Reprodução

Refeições equilibradas e muita hidratação são a chave para um Carnaval saudável.

"A principal dica para cair na folia e vibrar no Carnaval é optar por refeições equilibradas e leves, aquelas que são de fácil digestão", indica a nutricionista do Sesc/RS Vanessa Lewandoski. "Para o almoço e o jantar, a sugestão é que a pessoa componha o prato com uma salada variada; uma fonte de proteína, que pode ser um frango ou peixe grelhado; e uma fonte de carboidrato, como o arroz integral, a batata doce ou inglesa, o macarrão ou até mesmo o aipim. É possível também preparar um belo sanduíche pensando nesta composição."

De acordo com a especialista, mesmo em meio às festas, é importante cuidar para que o intervalo entre uma refeição e outra não seja maior do que três horas. "O ideal é consumir pequenas porções em várias refeições diárias", recomenda Vanessa, sugerindo lanches simples e opções que tragam frescor, como sucos naturais, vitaminas e smoothies.

"A hidratação também é muito importante neste período, pois estamos em constante atividade e nosso organismo precisa repor o líquido perdido", alerta a nutricionista. "A quantidade ideal varia de pessoa para pessoa, mas podemos pensar em 35 ml de água por quilo de peso, ou seja, uma pessoa com 75 kg deve consumir cerca de 2,6 litros de água por dia", aponta. E para quem acabar passando do ponto, uma boa sugestão para o pós-Carnaval é investir em chás digestivos e diuréticos, como o chá de hibisco, que ajudam a eliminar o álcool consumido. Seguindo as dicas, é só cair na festa, sem deixar a saúde de lado.

Orla do Guaíba recebe torneio de futevôlei e handbeach.

Os interessados em representar Porto Alegre nas modalidades de futevôlei e handbeach (handebol de areia) no Circuito Verão Sesc de Esportes já podem encaminhar a sua inscrição. Os torneios classificatórios da capital gaúcha ocorrerão no dia 25 de fevereiro, na Orla do Guaíba - uma realização do Sesc Protásio Alves em parceria com a Prefeitura Municipal.

O futevôlei será disputado em categoria única e o handbeach em categorias masculino e feminino. Os vencedores se classificam para a final do Circuito, que acontece em Torres, nos dias 04 e 05 de março, com representantes de mais de 80 cidades gaúchas.

Para participar é necessário preencher a ficha de inscrição que está no site www.sesc-rs.com.br/circuito e enviar para o e-mail bvaladao@sesc-rs.com.br. Pode se inscrever qualquer pessoa maior de quinze anos de idade. A taxa de inscrição deve ser paga após o aceite da equipe, uma vez que as vagas são limitadas, nos valores de R$ 50,00 para a dupla no futevôlei e R$ 300,00 para equipe de handbeach. Os jogos ocorrerão no trecho 3 da Orla do Guaíba, em Porto Alegre, e iniciam às 9h. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 3382-8800 ou através do WhatsApp (51) 99363-7982.

Além do futevôlei e do handbeach, Porto Alegre terá representantes no vôlei de praia no Circuito Verão Sesc de Esportes. A classificatória para a modalidade ocorre integrada ao Circuito Porto Alegre de Vôlei de Praia, que é realizado pela Prefeitura Municipal.

Carlos Macedo

Jogos são classificatórias municipais de Porto Alegre no Circuito Verão Sesc de Esportes.

ANIVERSARIANTES DO DIA 20 DE FEVEREIRO

Cristovam Buarque

Eugenia Cauduro

Mateus Massia Sanfelice

Ana Cristina Wallau

José Sehnem

Lauren Nessi Maurer

Enrique Daniel Minola

Maria Cristina Biasuz

Lorenzo Lamas

Andréia Ehlers Bering

Vanio Vasconcelos

Lurdes Nascimento

Cleomar Vieira Fonseca

Patrícia Vargas de Campos

Mariela Taniguchi

Edílio Capoani

Gabriela Würfel Soares

Newton Ayala Queirós

Lisete Maria Vier

Paulo Ricardo de Moraes

Yhevelin Guerin

Lili Taylor

Ânderson Martins

Ophélie Winter

Jay Hernandez

Cindy Crawford

Tim Sparv

Yulia Volkova

Juan di Natale

Elizabeth de Oliveira Pascoal

Karl Wendlinger

Tracy Spiridakos

Anthony da Silva

Beatriz Lopes Rodrigues

Keisuke Koide

ANIVERSARIANTES DO DIA 20 DE FEVEREIRO

James Gordon Brown

Graziella Rigotti

Jamil Murad

Sara Matos

Emerson Socca da Silva

Ivana Trump

Vik Muniz

Cristiano Souza

Cláudia Crippa

João Claudio Cervo

Joana Graeff Martins

Eugênio Lumertz

Rihanna

Mario Moraes

Natalli Nunes dos Santos

André Luís de Oliveira

Roseli Dal Molin

Marcos Santuário

Neuma Bezerra de Oliveira

Gabriel Cauduro Steinstrasser

Enilda Francisco dos Santos

Miles Teller

Camilla Bendix

Nilimar Marin

Lauren Ambrose

Leonardo Silvestri

Lili Taylor

Camané

Jessie Mueller

Sandy Duncan

Jason Blum

Daniella Pineda

Aly Muritiba

Marcia Scheidt Weschenfelder

Louis Ferreira

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 37 MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL :

CASA CIVIL

Rui Costa

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

FAZENDA

Fernando Haddad

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

GESTÃO

Esther Dweck

CULTURA

Margareth Menezes

TURISMO

Daniela Souza Carneiro

PORTOS E AEROPORTOS

Márcio França

TRANSPORTES

Renan Filho

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

PESCA

André de Paula

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

TRABALHO

Luiz Marinho

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

ESPORTES

Ana Moser

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

MULHERES

Cida Gonçalves

DIREITOS HUMANOS

Sílvio Almeida

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

SECOM

Paulo Pimenta

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

CIDADES

Jader Filho

DEFESA

José Múcio

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinícius Marques de Carvalho

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

GABINETE DE SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Gonçalves Dias

SAÚDE

Nísia Trindade

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Flávio Dino

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL :

Rosa Weber
(Presidente)

Roberto Barroso
(Vice-Presidente)

Ricardo Lewandowski

Cármen Lúcia

Dias Toffoli

Edson Fachin

Luiz Fux

Alexandre de Moraes

Nunes Marques

André Mendonça

Gilmar Mendes

O STF é parte do Poder Judiciário, um dos órgãos em que se divide o governo. Ele é o tribunal mais importante do país e é composto por 11 juízes que têm por principal trabalho assegurar que os demais Poderes (o Executivo e o Congresso, onde são feitas as leis) respeitem a Constituição, que é a lei mais importante do país.
O Supremo julga recursos contra decisões que os tribunais do Brasil inteiro produzem, se houver a hipótese de que foram decisões inconstitucionais. Também julga a constitucionalidade das leis, ou seja, quando uma lei é feita pelo Congresso Nacional, ou por uma assembleia legislativa.

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP)
(Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União)
(Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ilbaneis Rocha
(MDB)
(Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB)
(Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União)
(Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB)
(Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União)
(Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo)
(Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB)
(Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB)
(Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD)
(Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL)
(Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT)
(Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB)
(Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União)
(Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP)
(Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos)
(Reeleito)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL :

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilson Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Marlon Santos (PL)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL :

Adão Pretto (PT)

Adolfo Brito (PP)

Adriana Lara (PL)

Airton Artus (PDT)

Airton Lima (Podemos)

Beto Fantinel (MDB)

Bruna Rodrigues (PC do B)

Capitão Martim (Republicanos)

Calssmann (União Brasil)

Carlos Búrigo (MDB)

Claudio Tatsch (PL)

Juvir Costella (MDB)

Delegada Nadine (PSDB)

Delegado Zucco (Republicanos)

Dirceu Franciscon (União Brasil)

Dr. Thiago (União Brasil)

Edivilson Brum (MDB)

Eduardo Loureiro (PDT)

Eliana Bayer (Republicanos)

Elizandro Sabino (PTB)

Elton Weber (PSB)

Ernani Polo (PP)

Felipe Camozzato (Novo)

Frederico Antunes (PP)

Gaúcho da Geral (PSD)

Gerson Burmann (PDT)

Guilherme Pasin (PP)

Gustavo Victorino (Republicanos)

Issur Koch (PT)

Jeferson Fernandes (PT)

Joel de Igrejinha (PP)

Kaká D'Ávila (PSDB)

Kelly Moraes (PL)

Laura Sito (PT)

Leonel Radde (PT)

Luciana Genro (PSOL)

Luciano Silveira (MDB)

Luiz Marenco (PDT)

Luiz Mainardi (PT)

Marcus Vinicius (PP)

Matheus Gomes (PSOL)

Miguel Rossetto (PT)

Neri O Carteiro (PSDB)

Paparico Bacchi (PL)

Patricia Alba (MDB)

Pedro Pereira (PSDB)

Pepe Vargas (PT)

Professor Bonatto (PSDB)

Professor Claudio (Podemos)

Rafael Librelotto (MDB)

Rodrigo Lorenzoni (PL)

Ronaldo Santini (Podemos)

Sergio Peres (Republicanos)

Silvana Covatti (PP)

Sofia Cavedon (PT)

Sossella (PDT)

Stela Farias (PT)

Valdeci Oliveira (PT)

Vilmar Zanchin (MDB)

Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

O SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE :

Abigail Pereira (PC do B)

Airto Ferronato (PSB)

Aldacir Oliboni (PT)

Alex Fraga (PSOL)

Alexandre Bobadra (PL)

Alvoni Medina (Republicanos)

Carlos Comassetto (PT)

Cassiá Carpes (PP)

Cláudia Araújo (PSD)

Claudio Janta (SD)

Comandante Nádia (PP)

Fernanda Barth (PSC)

Gilson Padeiro (PSDB)

Giovane Byl (PTB)

Giovani Culau (PC do B)

Hamilton Sossmeier (PTB)

Idenir Cecchim (MDB)

Jesse Sangalli (Cidadania)

João Bosco Vaz (PDT)

Jonas Reis (PT)

José Freitas (Republicanos)

Karen Santos (PSOL)

Lourdes Sprenger (MDB)

Marcelo Bernardi (PSDB)

Marcelo Sgarbossa (PV)

Márcio Bins Ely (PDT)

Mari Pimentel (Novo)

Mauro Pinheiro (PL)

Moisés Maluco do Bem (PSDB)

Monica Leal (PP)

Pablo Melo (MDB)

Pedro Ruas (PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino (PTB)

Romario Rosário (PSDB)

Roberto Robaina (PSOL)

Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 25 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL :

CASA CIVIL

Artur Lemos (PSDB)

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna (PSDB)

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

Mateus Wesp (PSDB)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira (PSDB)

ASSISTÊNCIA SOCIAL

Beto Fantinel (MDB)

AGRICULTURA

Giovani Feltes (MDB)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella (MDB)

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo (PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann

TURISMO

Vilson Covatti (PP)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Ronaldo Santini (Podemos)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus (PSB)

SAÚDE

Arita Bergmann

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella (PDT)

CULTURA

Beatriz Araújo

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha da Costa

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

CASA MILITAR

Luciano Boeira

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

COMUNICAÇÃO

Tânia Moreira

INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Eli Goraieb

Hervandil Fagundes

Cal Garcia

Luiz Doria Furquim

Gilson Dipp

Silvio Dobrowolski

José Morschbacher

Osvaldo Moacir Alvarez

Pedro Máximo Paim Falcão

Ellen Gracie Northfleet

Ari Pargendler

Fábio Bittencourt da Rosa

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Teori Albino Zavascki

Vladimir Passos de Freitas

Luiza Dias Cassales

José Fernando Jardim de Camargo

Ronaldo Luiz Ponzi

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Nylson Paim de Abreu

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Vilson Darós

José Almada de Souza

Marga Inge Barth Tessler

Amir José Finocchiaro Sarti

Maria Lúcia Luz Leiria

Élcio Pinheiro de Castro

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Manoel Eugenio Marques Munhoz

José Luiz Borges Germano da Silva

João Surreaux Chagas

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Amaury Chaves de Athayde

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Valdemar Capeletti

Luiz Carlos de Castro Lugon

Tadaaqui Hirose

Dirceu de Almeida Soares

Wellington Mendes de Almeida

Paulo Afonso Brum Vaz

Luiz Fernando Wowk Penteado

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Néfi Cordeiro

Victor Luiz dos Santos Laus

João Batista Pinto Silveira

Celso Kipper

Otávio Roberto Pamplona

Álvaro Eduardo Junqueira

Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Joel Ilan Paciornik

Rômulo Pizzolatti

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Luciane Amaral Corrêa Münch

Fernando Quadros da Silva

Márcio Antônio Rocha

Rogerio Favreto

Jorge Antonio Maurique

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO :

Rosane Serafini Casa Nova

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

Ana Luiza Heineck Kruse

Cleusa Regina Halfen

Ricardo Carvalho Fraga

Flávia Lorena Pacheco

João Pedro Silvestrin

Luiz Alberto de Vargas

Beatriz Renck

Maria Cristina Schaan Ferreira

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Emílio Papaléo Zin

Vania Maria Cunha Mattos

Denise Pacheco

Alexandre Corrêa da Cruz

Clóvis Fernando Schuch Santos

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Rejane Souza Pedra

Wilson Carvalho Dias

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Francisco Rossal de Araújo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Lucia Ehrenbrink

Maria Madalena Telesca

George Achutti

Tânia Regina Silva Reckziegel

Laís Helena Jaeger Nicotti

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Gilberto Souza dos Santos

Raul Zoratto Sanvicente

André Reverbel Fernandes

João Paulo Lucena

Fernando Luiz de Moura Cassal

Brígida Joaquina Charão Barcelos

João Batista de Matos Danda

Fabiano Holz Beserra

Angela Rosi Almeida Chapper

Janney Camargo Bina

Marcos Fagundes Salomão

Manuel Cid Jardon

Roger Ballejo Villarinho

Simone Maria Nunes

Maria Silvana Rotta Tedesco

Rosiul de Freitas Azambuja

Carlos Alberto May

Luciane Cardoso Barzotto

Fotos: Divulgação

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite

Gabriel Souza

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL

EXÉRCITO

General Fernando Soares, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Almirante Sílvio Luis dos Santos, Major Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Marcelo Rivero, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL :

Hamilton Mourão

Paulo Paim

Luis Carlos Heinze

DIRIGENTES DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Vilmar Zanchin
Presidente

Delegada Nadine
1ª Vice-presidente

Valdeci Oliveira
2º Vice-presidente

Adolfo Brito
1º secretário

Eliana Bayer
2ª secretária

Paparico Bacchi
3º secretário

Luiz Marenco
4º secretário

Fotos: Divulgação

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

CLÁUDIO HUMBERTO

LENTIDÃO FAZ LAVA JATO AMEAÇAR ACIONAR O CNJ

A Força Tarefa da Lava Jato avisou aos tribunais regionais eleitorais que vai acionar o Conselho Nacional de Justiça caso as cortes continuem enrolando para deliberar sobre os processos. A análise entre membros da operação é que o trabalho corre o risco de "morrer na praia" por causa da demora da Justiça Eleitoral. Há ainda o incomodo com a fama de que a operação acabou desde a saída do ex-juiz Sérgio Moro da Lava Jato.

Pilha de processos

Mesmo longe dos holofotes, a Lava Jato ainda respira. São cerca de 260 processos que ainda esperam por decisões judiciais.

Ilustre prescrição

O temor na Lava Jato é que os atrasos sirvam para prescrever os crimes e safando os envolvidos na ladroagem, como no caso Banestado.

Passos de tartaruga

Levanta suspeitas a demora para sair alguma decisão em casos de celebres petistas, como Antônio Palocci e José Dirceu.

Alívio e descondenação

Petistas, aliás, colecionam vitórias na Justiça que são incomuns a qualquer cidadão, como a descondenação do presidente Lula.

Vacinação: Lula 'repete' atuação de Bolsonaro

Pilar da campanha lulista contra o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na eleição de 2022, a vacinação anti-covid está devagar, quase parando, desde o início do governo Lula. Ao parar de divulgar números do vírus, não lançar campanha de conscientização, nem entregar grande número de doses nas mãos dos profissionais, Lula repete o ex-presidente e já supera até a tal demora de 35 dias que, na última administração, rendeu até inquérito no Supremo Tribunal Federal por suposto "genocídio".

Não era a norma?

Decisão do governo Bolsonaro de alterar a forma que números da covid eram divulgados foi revertida pelo STF. A decisão atual, nada.

Replay lulista

O governo do PT se apressou para comprar mais Coronavac, do Butantã, em janeiro: 750 mil doses. Era a única a pronta entrega.

Fantasma bolsonarista

O último contrato de Bolsonaro com a Pfizer, por exemplo, foi assinado em 30 de dezembro. As 50 milhões de doses chegam a partir de março.

Sem conexão

Na esfarrapada desculpa contra a CPMI do 8 de janeiro, o ministro Flávio Dino (Justiça), que tem tudo para virar alvo de investigação, afirmou que a comissão "vai tirar o foco da reforma tributária". Anrã.

Sem noção

O vice-presidente Geraldo Alckmin foi ao Twitter celebrar, nas palavras dele, uma "grande notícia": o reajuste 18 reais no salário-mínimo. Tanto tempo desfrutando do fausto do poder, ele perdeu a noção.

Lá e cá

Ex-prefeito de Niterói, Rodrigo Neves (PDT) usou um ditado para ilustrar a situação do petista e deputado federal Quaquá (RJ), fotografado abraçando o colega Pazuello (PL): "o esperto demais se atrapalha".

Quem assinou

A lista de assinaturas para que a prisão em segunda instância volte a tramitar alcançou o número necessário. Há registros do União Brasil, PP, PSD, Novo, PL, Republicanos, PSB, PSDB, Podemos... mas nada do PT.

Transparência seletiva

Há um mês a coluna questionou a equipe econômica sobre a faixa de isenção do Imposto de Renda. A turma ministerial disse que não falaria nada. Previam a confissão de mais uma promessa não cumprida de Lula.

Atenção chamada

A plataforma Suno, alvo da Polícia Federal esta semana, elogia o Grupo Gaia, responsável pelos títulos do MST na bolsa. "Chamou atenção", diz a Suno, pela "configuração improvável de operação financeira".

Sucesso de aplicação

O vacinbrasil.org registra que 88,5% da população brasileira recebeu ao menos uma dose de vacina contra a covid desde o início do esforço pela imunização, em janeiro de 2021. Resultado melhor que gripe, HPV etc.

Cristovam, 79

Ex-governador do DF e ex-ministro da Educação, o professor Cristovam Buarque (Cidadania) completa 79 anos nesta segunda-feira (20) com uma marca: é dos poucos brasileiros dedicados 24h a Educação.

Pensando bem... ...balão-espião, na Esplanada, é no Whatsapp.

PODER SEM PUDOR

O sonho sobe a rampa

O mineiro Magalhães Pinto era ministro das Relações Exteriores do general Costa em Silva e sonhava em virar presidente da República, até como prêmio pelo seu apoio ao golpe militar de 1964. Certa vez, ele foi convidado por Costa e Silva a acompanh-láo na cerimônia de subida de rampa do Palácio do Planalto. Já no meio da tampa, o general brincou: "E então, ministro, está gostando de subir a rampa?..."

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

LEANDRO MAZZINI

APERTO NO CAIXA

Uma decisão do Supremo Tribunal Federal do último dia 8 – em placar apertado de 6 a 5 – reviu sentença da própria Corte que havia liberado empresas de pagarem alguns tributos e foi um recado claro de que o drible jurídico acabou. A Receita Federal vai poder cobrar Cofins, IPI e CSLL retroativos desde 2007, e de imediato, de grandes firmas que questionaram estes impostos e seguraram o passivo fiscal após o aval dos ministros anos atrás. O rombo no caixa vai ser vultoso para algumas delas, que devem desembolsar até meio bilhão de reais. A cobrança deve começar em 90 dias, para alegria do ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

Fiasco na transparência

Um levantamento da Coluna junto à CGU sobre os últimos 12 meses do Governo Bolsonaro revela o seu esforço em esconder informações. O sigilo de 100 anos foi apenas a pior faceta do apagão de dados. A ordem no Palácio era não passar nada, nem para imprensa nem para outros órgãos. A CGU recebeu via Lei de Acesso à Informação (LAI), apenas em 2022, 110.387 pedidos. Os mais demandados foram o INSS, com 12.137 solicitações; a ANVISA, com 6.292 pedidos; e o Ministério da Economia, com 5.789. Só por força da LAI o acesso foi aberto para 72,51% dos pedidos.

Ficha limpa

Secretário Nacional de Assuntos Federativos, com gabinete dentro do Palácio do Planalto, o ex-deputado estadual André Ceciliano (PT-RJ) anda despertando a inveja de alguém. Uma língua maldosa espalha que é envolvido em rachadinhas. O inquérito do caso foi arquivado depois que Ministério Público do Estado, aós dois anos de investigação, constatou que não houve qualquer crime neste sentido. Aliás, à época da investigação, Ceciliano abriu seus sigilos fiscais e bancários.

Foi o front

As togas nos bastidores dos armários do Supremo apontam caminho aberto para o governador Ibaneis Rocha (MDB), do DF, retomar o cargo nas próximas semanas. Com o cerco se fechando a policiais militares presos, com relatos, provas e depoimentos contundentes, as investigações apontam a cada dia mais para atuação de soldados daquele front e suas ligações com bolsonaristas.

Caso Scalercio

O caso do juiz do Trabalho Marcos Scalercio pode ter uma reviravolta em breve. Acusado de assédio por alunas de um cursinho, o magistrado recuperou conversas nas redes sociais e apps de mensagens que mostram interesse dos dois lados e relacionamentos consentidos. Nas mensagens, as mulheres comentam relações e tentam marcar novos encontros. Para os advogados, os diálogos desmentem as acusações.

Paraíso

Antes esquecida pelos turistas no período carnavalesco, Maceió (AL) tem recebido cada vez mais visitantes. No ano passado a ocupação hoteleira ficou em 80%. Para este ano 95% dos quartos de hotéis foram reservados. Segundo a ABIH local e a prefeitura, isso vem do aumento do número de voos para a capital e dos investimentos para despertar a atenção dos brasileiros de todas as regiões.

Colaboraram Carolina Freitas, Sara Moreira e Izânio Façanha (charge)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

AGRONEGÓCIO DO BRASIL JÁ SOMA PIB SEMELHANTE A TODA ECONOMIA DA ARGENTINA

FLAVIO PEREIRA

Criticado pelo presidente Lula, como um setor controlado por "fascistas", o agronegócio brasileiro, além de garantir alimentos para o mundo inteiro, cresce mesmo sem receber subsídios diretos do governo, como acontece nos Estados Unidos, em diversos países europeus, seus concorrentes diretos nos mercados internacionais. Um levantamento publicado pelo "Estadão" com base em dados oficiais, mostra que entre 2002 e 2022, o PIB agrícola do Brasil saltou de U$ 122 bilhões para U$ 500 bilhões, o que equivale ao PIB da Argentina. Este crescimento é resultado de evolução da tecnologia utilizada no campo, somada à pesquisa, mais informação e competência dos produtores. Mostrando eficiência do produtor brasileiro, no período ocorreu um crescimento de 230% na produção de grãos, para um aumento da área plantada de 76,5% no período. Enquanto a safra 2002/03 rendeu 47,4 milhões de toneladas de soja, a atual terá produção de 152,9 milhões, um aumento de 322%, segundo a Conab, Companhia Brasileira de Abastecimento.

Alvo de rachadinha é chamado para cargo na Presidência da República

Ex-presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, o deputado André Ceciliano (PT), investigado pelo MP por movimentações suspeitas que podem caracterizar a"rachadinha", agora vai despachar no Palácio do Planalto. O ato de nomeação, assinado pelo presidente Lula e pelo ministro Alexandre Padilha, da Secretaria de Relações institucionais, coloca Ceciliano como Secretário Especial de Assuntos Federativos da Presidência da República. Reina silêncio no STF, na PGR, no TCU, na OEA, ONU e em todos os organismos que se melindravam com nomeações menos bizarras feitas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

PGR pede arquivamento de inquérito contra Bolsonaro

Já se encontra do STF o pedido da vice-procuradora-Geral da República Lindora Araújo pelo arquivamento do inquérito contra o ex-presidente Jair Bolsonaro que, com base em matéria publicada pela revista Exame, comentou a associação entre as vacinas da covid-19 ao risco de desenvolver vírus da aids.

Lewandowski livra Lula de mais três processos

Requentando a notícia publicada aqui em O SUL: na contagem regressiva para aposentadoria compulsória que acontece em maio, o ministro do STF Ricardo Lewandowski decidiu, às vésperas do feriado de carnaval, livrar Lula de três casos envolvendo recebimento de propina. Lewandowski extinguiu duas investigações da Lava Jato que ficaram conhecidas como caso "doações ao Instituto Lula" e caso "sede do Instituto Lula", além de uma apuração na qual o petista foi acusado de ter se beneficiado na compra de caças suecos durante o governo Dilma.

Os cidadãos aplaudem nota da ABERT em defesa da verdadeira democracia na comunicação

Em boa hora, a ABERT, Associação Brasileira de Emissoras de Rádio e Televisão (Abert) mostra mais uma vez a sua independência e defesa da verdadeira democracia, ao divulgar uma nota sobre as ações cada vez mais ostensivas do movimento Sleeping Giants Brasil, organização controlada por líderes de esquerda, no ataque econômico a veículos de comunicação do país que atuem de forma democrática, abrindo espaços para todas as opiniões. A Abert disse que "acompanha, com preocupação, as reiteradas campanhas de boicote".
O grupo atua constrangendo clientes de empresas de comunicação que abram espaço para opiniões que se contraponham ao pensamento da esquerda.
Na sua nota, a ABERT denuncia a conduta do Sleeping Giants. "Por meio de suas redes sociais, os perfis de empresas alvo são marcados para que deixem de anunciar em determinadas emissoras de radiodifusão, sob pena de serem constrangidos e expostos junto à sociedade até o atendimento de sua demanda".

China é o maior comprador da indústria gaúcha

A FIERGS, Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul, traz dado positovo sobre o crescimento das exportações pela indústria de transformação gaúcha neste início de 2023. O faturamento de US$ 1,39 bilhão em janeiro, que representa uma elevação de US$ 165 milhões, 13,4% supera o mesmo período do ano passado. China é o maior comprador da indústria gaúcha (US$ 317,5 milhões), Estados Unidos (US$ 105,2 milhões) e a Argentina (US$ 77,4 milhões) são os principais destinos.

O balão brasileiro na China

Numa semana em que o misterioso balão chinês abatido em território dos EUA foi notícia, o jornalista Claudio Humberto não resiste e comenta a ida da ex-presidente Dilma para um cargo no Banco dos Brics na China:
"...o "balão" brasileiro já tem nome imbatível: Dilma."

Elogios de Eduardo Leite à reforma administrativa de Sartori

Em eventos dos quais tem participado, ao fazer uma retrospectiva das ações do seu governo, Eduardo Leite passou a contextualizar as referências que faz à "herança" recebida de governos anteriores. No caso do ex-governador José Ivo Sartori, o atual governador deixa claro que o programa de privatizações, e a sequência de reformas que foram postas em prática desde que assumiu em 2019, só foi possível graças à corajosa reforma administrativa aplicada pelo governador José Ivo Sartori, que resultou numa economia de R$ 2 bilhões para o estado".

CPI da Corsan depende do PL

Os PL, com cinco deputados, pode garantir a instalação da CPI da Corsan na Assembléia gaúcha. Líder da bancada, o deputado Rodrigo Lorenzoni confirma que, embora favorável às privatizações, a bancada está preocupada com possíveis atropelos à lei no processo da Corsan.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

LIGAÇÃO PARA A UCRÂNIA

O presidente Lula irá conversar por telefone com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, após o feriado de Carnaval. Um possível processo de mediação para o fim da guerra entre Rússia e Ucrânia deve ser discutido na ligação.

Ligação para a Ucrânia II
Desde a posse de Lula, no atual mandato na presidência da República, Zelensky já havia solicitado uma conversa com o chefe de Estado brasileiro. A ligação foi acertada após o encontro dos chanceleres de ambos países durante a Conferência de Segurança de Munique, na Alemanha.

Indústria Leiteira
Durante a primeira reunião de 2023 do Conselho da Agroindústria, o Sindicato da Indústria de Laticínios do RS salientou a necessidade de políticas públicas dos governos estadual e federal para a proteção da indústria leiteira gaúcha frente a outros países do Mercosul. A entidade destaca que os incentivos ao setor realizados no Uruguai e na Argentina podem servir de estímulo para que o Brasil ofereça maior atenção ao assunto.

Oferta recusada
O ex-comandante do Exército, Júlio Arruda, o qual foi recentemente demitido pelo presidente Lula, recusou um cargo nos Estados Unidos oferecido pelo chefe de estado antes do desligamento. Na conversa com o presidente, ele teria negado a oferta alegando que gostaria de passar mais tempo com a família.

Aguardando a justiça
O governador afastado do DF, Ibaneis Rocha (MDB), afirmou em sua conta do Twitter que não deseja que apoiadores realizem atos públicos pela sua volta ao cargo. Ele pede para que aqueles que desejam manifestar-se publicamente pelo seu retorno, não o façam, mas que confiem na justiça e aguardem a apuração dos fatos com ”a calma e serenidade que o momento exige”.

Alerta de protestos
A manifestação de Ibaneis surge após a organização de um ato político a favor do retorno do governador afastado ter sido detectado pela subsecretaria de Operações Integradas da Secretaria de Segurança do DF. Forças de segurança da capital federal, incluindo as polícias legislativas da Câmara e do Senado, estiveram reunidas para tratar da preparação para os possíveis atos.

Fundo de Participação dos Municípios
O Supremo Tribunal Federal confirmou a decisão liminar que proíbe o uso dos dados do Censo Demográfico de 2022, o qual ainda está incompleto, para a distribuição do Fundo de Participação dos Municípios de 2023. A partir da liminar do ministro Ricardo Lewandowski, o coeficiente aplicado em 2018 segue sendo utilizado de referência até a conclusão do recenseamento em curso.

Invalidação de medida
A proibição do exercício de atividades e expressões religiosas na Terra Indígena Yanomami durante o decreto de estado de emergência na região foi questionada no STF pelo partido Podemos. A legenda pede a invalidação da medida, alegando que ela limita garantias fundamentais de forma injustificada, violando a laicidade do Estado e liberdades previstas na Constituição Federal.

Carpas da Alvorada
O Palácio do Planalto tem recebido currículos de especialistas em cuidados com carpas ornamentais, após a morte dos peixes do tipo no espelho d’água do Palácio da Alvorada. Além disso, membros da comunidade japonesa no Brasil ofereceram ao governo a doação de um novo cardume de carpas.

Pedido de impeachment
O senador Carlos Heinze (PP-RS) está entre os parlamentares que protocolaram em conjunto no Senado um pedido de impeachment do ministro do STF, Luís Roberto Barroso. A destituição é justificada, dentre outros motivos, pelo fato de Barroso não ter se declarado impedido de participar de julgamentos no âmbito da operação Lava Jato que envolviam o presidente Lula, em função de sua proximidade com o advogado do investigado.

Estudo hidrográfico
O governo do RS deve realizar nesta semana uma licitação para a elaboração de um estudo comparativo de alternativas para o aumento da segurança hídrica na Bacia Hidrográfica do Rio dos Sinos. A ação busca encontrar intervenções estruturais e não estruturais para regularizar vazões e equilibrar o balanço hídrico da bacia hidrográfica analisada.

Prevenção
A Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura do RS determinou o cancelamento de 90 dias, a contar do dia 17 deste mês, de todos os torneios de canto e exposição de pássaros nativos e exóticos no Estado. A medida surge em prevenção a casos de gripe aviária que têm ocorrido em países da América do Sul.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 20 DE FEVEREIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1255 — O rei Afonso III de Portugal doa os castelos de Ayamonte e Cacela para o Mestre da Ordem de Santiago, D. Paio Peres Correia.
1464 — Bragança é elevada à categoria de cidade.
1547 — Eduardo VI é coroado Rei da Inglaterra.
1653 — Termina a Batalha de Portland na Primeira Guerra Anglo-Holandesa.
1725 — O primeiro caso registado de escalpelização de um índio por brancos dá-se na colônia de New Hampshire.
1777 — Chegada, na enseada de Canasvieiras (Santa Catarina), de uma esquadra castelhana com 10 mil homens, determinada a recuperar aquelas terras no sul brasileiro.
1796 — Fundação dos condados de Jefferson e Lincoln.
1827 — Guerra da Cisplatina: inicia-se a Batalha do Passo do Rosário.
1832 — Charles Darwin visita Fernando de Noronha.
1833 — Fundação do Condado de Champaign.
1835 — A cidade chilena de Concepción é destruída por um terramoto.
1909 — Publicação do Manifesto Futurista na revista francesa Le Figaro.
1933 — Adolf Hitler se reúne secretamente com industriais alemães para conseguir financiamento para a próxima campanha eleitoral do Partido Nazista.
1962 — Programa Mercury: a bordo da Mercury-Atlas 6, John Glenn torna-se o primeiro americano a orbitar a Terra, fazendo três órbitas em quatro horas e 55 minutos.
1965 — Ranger 8 choca-se contra a superfície lunar, depois de uma missão bem sucedida de fotografar possíveis locais de pouso para os astronautas do Programa Apollo.
2003 — Durante um concerto da banda Great White em West Warwick, Rhode Island, uma exibição de pirotecnia provoca um incêndio no The Station Nightclub, matando 100 pessoas e ferindo mais de 200 outras.
2010 — Aluvião na ilha da Madeira provoca uma das maiores catástrofes de sempre em Portugal, com 42 mortos e centenas de feridos e desalojados.
2013 — NASA descobre o menor exoplaneta, o Kepler-37b.
2017 — Nações Unidas e Sudão do Sul declaram estado de carestia no país.

Nascimentos

1726 — William Prescott, militar norte-americano (m. 1795).
1784 — Adam Black, editor britânico (m. 1874).
1810 — Louise Rosalie Allan-Despréaux, atriz francesa (m. 1856).
1829 — Odo Russell, diplomata e embaixador britânico (m. 1884).
1835 — Alessandro D'Ancona, escritor, crítico literário, político italiano (m. 1914).
1844 — Ludwig Boltzmann, físico austríaco (m. 1906).
1882 — Nicolai Hartmann, filósofo alemão (m. 1950).
1888 — Georges Bernanos, escritor francês (m. 1948).
1898 — Francisco Matarazzo Sobrinho, industrial, político e mecenas ítalo-brasileiro (m. 1977).
1901 — Louis Kahn, arquiteto norte-americano (m. 1974).
1902 — Ansel Adams, fotógrafo norte-americano (m. 1984).
1912 — Pierre Boulle, escritor francês (m. 1994).
1922 — Ivani Ribeiro, novelista brasileira (m. 1995).
1925 — Robert Altman, ator norte-americano (m. 2006).
1927— Sidney Poitier, ator norte-americano.
1944 — Cristovam Buarque, político e acadêmico brasileiro.
1966 — Cindy Crawford, modelo e atriz americana.
1967— Kurt Cobain, cantor, compositor e músico estadunidense (m. 1994).
1988 — Rihanna, cantora barbadiana.
1989 — Jack Falahee, ator norte-americano.
1990 — Ciro Immobile, futebolista italiano.
2003 — Olivia Rodrigo, atriz e cantora americana.

Falecimentos

1618 — Filipe Guilherme, Príncipe de Orange (n. 1554).
1790 — José II, Sacro Imperador Romano-Germânico (n. 1741).
1830 — Robert Anderson escritor e crítico literário britânico (n. 1750).
1871 — Paul Kane, pintor irlando-canadense (n. 1810).
1895 — Frederick Douglass, abolicionista norte-americano (n. 1818).
1907 — Henri Moissan, químico francês (n. 1852).
1916 — Klas Pontus Arnoldson, escritor, jornalista e político sueco (n. 1844).
1920 — Robert Peary, explorador e geógrafo norte-americano (n. 1856).
1935 — Antônio Geremário Teles Dantas, político, jornalista e escritor brasileiro (n. 1889).
1993 — Ferruccio Lamborghini, construtor de automóveis italiano (n. 1916).
1996 — Toru Takemitsu, compositor japonês (n. 1930).
2003 — Maurice Blanchot, escritor e crítico literário francês (n. 1907).
2005 — Hunter S. Thompson, jornalista e escritor norte-americano (n. 1937).
2009 — Sérgio Naya, empresário e político brasileiro (n. 1942).
2014 — Mário Travaglini, futebolista e treinador de futebol brasileiro (n. 1932).
2020 — Joaquim Pina Moura, ministro da Economia e Tesouro de Portugal e deputado (n. 1952).

Inter assina pré-contrato com o meia Charles Aránguiz.

O Sport Club Internacional comunica que assinou um pré-contrato com Charles Aránguiz, que está no Bayer Leverkusen. Aos 33 anos, ele retorna ao Brasil prometendo jogar em alto nível para ajudar a equipe a reencontrar os títulos. A última taça foi da Recopa Gaúcha, em 2017. O acordo com o meio-campista será válido a partir do mês de julho de 2023 e o vínculo com o Colorado será até 30 de junho de 2025.

Esta será a segunda passagem do chileno pelo Beira-Rio. Em 2014 e 2015, vestiu a camisa colorada em 54 jogos, foi bicampeão gaúcho, marcou 10 gols, e teve passagem destacada, sendo convocado para a Copa do Mundo e se transferindo para a Europa em uma grande transação.

Divulgação

Volante chileno retorna ao Internacional após oito temporadas.

Após a curta passagem pelo Brasil, o Aránguiz foi para o Bayer Leverkusen, onde soma 214 jogos e 17 gols e 28 assistências, além de aparições na Champions League e convocações para a seleção do Chile.

A ideia da diretoria do clube gaúcho era antecipar a rescisão do chileno com o Bayer Leverkusen, da Alemanha, mas não houve um acordo. Ele chegará no segundo semestre, já com o Campeonato Brasileiro e a Copa Libertadores em andamento.

Desde a saída de Edenilson para o Atlético-MG que o clube buscava uma reposição à altura. O jogador até já posou com a camisa da equipe ao lado do presidente Alessandro Barcellos, que foi à Europa acertar a contratação.

Renato Portaluppi quer reforçar o ataque gremista com contratação do atacante Michael, da Arábia Saudita.

O técnico Renato Gaúcho segue trabalhando junto com a diretoria do Grêmio para reforçar o ataque. O treinador, de 60 anos, pressionou a direção pela contratação do atacante Michael, do Al Hilal, da Arábia Saudita. Ambos trabalharam juntos no Flamengo, em 2021.

"Todo dia cobro do presidente. O nome é o Michael, sim. É um jogador que vai acrescentar muito na nossa equipe. Jogador que quebra as linhas e o time do Grêmio iria pra outro patamar", disse o treinador.

O treinador tem cobrado a direção por um atacante de velocidade para formar dupla com o uruguaio Luís Suárez. Michael, que também é alvo de Flamengo e Palmeiras, é o nome preferido de Renato Gaúcho. Foi com o treinador que o atacante viveu o seu melhor momento no clube carioca.

"Entendo a parte financeira do clube. Estamos trocando ideias para os dois clubes (Grêmio e Al-Hilal) se acertarem e a gente trazer o Michael, porque é difícil quando não tem esse jogador para quebrar as linhas. Principalmente no estadual, é indispensável um jogador assim", afirmou.

No Al Hilal, Michael soma 38 jogos, seis gols e sete assistências. O jogador, que chegou como titular, tem oscilado entre time inicial e reserva em sua segunda temporada no clube saudita. No

Jogador do Al Hilal é o indicado pelo treinador à diretoria do Tricolor. (Foto: Lucas Uebel/Grêmio

Mundial de Clubes, foi titular na semifinal contra o Wydad, do Marrocos, mas começou no banco na final contra o Real Madrid.

O clube saudita estuda liberar o jogador, mas deseja fazer isso apenas na metade do ano, quando termina a temporada.

Irmão e mãe visitam Daniel Alves na prisão. Conforme o advogado de defesa, jogador "está tranquilo".

Arquivo/Barcelona

Acusado de estupro, atleta está preso preventivamente desde 20 de janeiro.

Ainda sem uma decisão do Tribunal de Barcelona se sairá ou não da prisão na cidade espanhola para aguardar julgamento em liberdade, o jogador brasileiro Daniel Alves recebeu a visita da mãe e do irmão, além do advogado de defesa Cristobal Martell. O encontro foi realizado após a audiência de recurso, quando as partes tiveram a oportunidade de defender sua versão sobre o suposto estupro de uma mulher de 23 anos em boate na cidade.

O criminalista foi breve ao falar com os jornalistas que o esperavam na saída do presídio de Brians, mas tentou expressar o sentimento do jogador de 39 anos, apesar da situação complicada na Justiça: "Daniel está tranquilo. Ele me disse que está em paz porque sabe a verdade". A decisão sobre o recurso impetrado pelo jogador deve ser divulgada até esta terça-feira (21), um dia após se completar um mês de prisão do atleta.

Relatos de pessoas com acesso ao interior da instituição penal afirmam que a vida de Daniel Alves na cadeia tem sido sem problemas. Um catalão que esteve detido no local contou à imprensa que o jogador conta com status de celebridade no complexo penitenciário, o que inclui distribuição de autógrafos – o "ex-colega" garante ter sido atendido em pedido desse tipo de gentileza ao jogador.

De acordo com o homem, que não estava preso no mesmo módulo de Daniel, mas conseguiu fazer com que sua camiseta do Barcelona, clube do coração, chegasse ao lateral-direito que atuou no time da Catalunha por diversos anos, Daniel não foi tratado de forma negativa pelos colegas de cárcere. No autógrafo, Daniel Alves escreveu: "Um abraço, com carinho, Dani Alves".

O homem, que falou ao jornal espanhol Telecinco, se disse cético quanto à denúncia feita contra o ex-jogador do Barcelona: "Esse cara tem muitos milhões, pode sair com quem quiser. Embora também possa perder a cabeça".

Estratégia de defesa

De acordo com fontes ligadas ao caso, a defesa já traçou sua estratégia. Após as primeiras negativas por parte do jogador, agora sua equipe jurídica trabalha com a versão que houve relação sexual com a suposta vítima, mas de forma consensual.

Após admitir que houve penetração, o criminalista Cristobal Martell, aproveitou a audiência de recurso, na última quinta-feira, para tentar provar a tese. Ele citou relatório médico do Hospital Clínic (onde a denunciante foi atendida logo após o incidente na boate) segundo o qual não foram identificadas lesões vaginais típicas de relações sexuais secas ou compatíveis com sexo à força.

Ainda em sua explanação, o advogado justificou os ferimentos e o roxo apresentado pela menina em um dos seus joelhos. Segundo ele, a lesão pode ter sido causada devidos às pequenas dimensões do banheiro onde teria ocorrido a relação sexual.

Martell também utilizou imagens das câmeras de segurança da boate, que, segundo ele, não corroboram com o depoimento da jovem, pois tanto ela quanto a prima e a amiga apareceriam em uma atitude "tranquila" na área VIP, o que comprovaria que elas não estariam se sentindo ameaçadas pelo jogador.

Ex-jogador Robinho poderá cumprir pena em presídio federal brasileiro assim que a Justiça italiana homologar a sentença por estupro.

O ex-jogador Robinho poderá iniciar em um presídio federal brasileiro o cumprimento de sua pena por estupro na Itália, assim que a Justiça do país europeu homologar a condenação. A avaliação é do advogado criminalista Leonardo Pantaleão, em entrevista ao canal de notícias CNN, depois que as autoridades estrangeiras enviaram um pedido às brasileiras para que executem a pena de nove anos de cadeia por ataque sexual a uma jovem albanesa – o incidente se deu em 2013, quando o atacante jogava na Itália.

De acordo com especialista, "a possibilidade de cumprimento da pena se dá pelos tratados de cooperação internacional entre os dois países, além de leis que permitem a execução de pena privativa de liberdade por crime cometido por brasileiros fora do território nacional".

Ele explicou, ainda, que a homologação da sentença italiana no Brasil é de responsabilidade do Superior Tribunal de Justiça (STJ). "Estando tudo de acordo com as diretrizes brasileiros, é um procedimento que não deve se estender por muito tempo", acrescentou.

Solicitação

Na semana passada, a Justiça italiana encaminhou ao Ministério das Relações Exteriores uma solicitação para que o ex-jogador pague em seu país natal a sentença. O pedido foi encaminhado oara análise do Departamento de Repatriação de Ativos e Cooperação Jurídica Internacional do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

A esse órgão do Ministério da Justiça, autoridade central máxima de cooperação jurídica internacional, compete analisar os processos desse tipo devido ao fato de que a Constituição brasileira não permite a extradição de seus cidadãos e Robinho está no País.

No entanto, cabe à Justiça brasileira, antes do trâmite do governo, avaliar formalmente o pedido e eventualmente aprovar a execução da sentença estrangeira, processo previsto na Carta Magna e que pode durar vários anos, segundo especialistas judiciais.

"Pode haver o cumprimento de pena (no Brasil), mas é algo a ser examinado posteriormente quando isso efetivamente tramitar", declarou em janeiro o ministro da Justiça, Flávio Dino.

Extradição

Reprodução

Ex-jogador foi condenado a nove anos de cadeia por crime cometido em 2013.

O pedido é o mais recente esforço das autoridades italianas para que o ex-jogador da Seleção, de 39 anos, cumpra a pena a que acabou sendo condenado em janeiro de 2022 pela última instância judicial do país europeu.

No início de 2022, o Ministério Público de Milão pediu sua extradição - negada pelo Brasil - e expediu contra ele um mandado de prisão internacional.

Este último pedido impede que o ex-atleta, que jogou pela última vez pelo Istanbul Basaksehir, da Turquia, de onde saiu em agosto de 2020, viaje para países com os quais a Itália tem acordos de extradição.

Robinho foi condenado pela última instância judicial italiana em 19 de janeiro de 2022 por violência sexual em grupo contra uma jovem albanesa que comemorava 23 anos em uma conhecida boate de Milão.

Entenda o caso

Junto com outros cinco compatriotas, Robinho, que na época jogava pelo Milan, fez a jovem beber "a ponto de deixá-la inconsciente e incapaz de resistir" e depois teve "relações sexuais várias vezes seguidas" com ela.

O ex-atacante brasileiro foi condenado em 2017 em primeira instância pela Justiça de Milão e em dezembro de 2020 pela Corte de Apelações de Milão. Seu amigo Ricardo Falco também foi considerado culpado pelo ato.

Esse último tribunal considerou que o agora ex-jogador agiu com "particular desprezo pela vítima, que foi brutalmente humilhada".

Goleiro do time paulista Ituano é encontrado morto.

Segundo reserva na posição de goleiro do Ituano Futebol Clube, de Itu (SP), Jian Kayo foi encontrado morto em sua casa, na noite de sábado (18), aos 21 anos. A causa da morte deve ser esclarecida por necrópsia realizada neste domingo – o corpo foi depois transladado para Itambé (PR), sua cidade natal.

Formado nas categorias de base do São Paulo, ele chegou há dois anos na equipe Sub-20 e em dezembro passado assinou seu primeiro contrato como profissional. Não teve tempo de estrear entre os profissionais.

Amante de rock antigo, Jian era considerado um atleta culturalmente diferenciado pelos colegas. Seu técnico até o final do ano passado, Carlos Pimentel, não poupou elogios:

”Era um menino muito querido, que deixava o ambiente muito leve e positivo em tudo o que fazia. Estava sempre com sorrindo, era muito fácil de lidar com ele.

Arquivo/Ituano F.C

Recém promovido aos profissionais, Jian Kayo tinha 21 anos.

E também um rapaz compenetrado, discreto e profissional, cumpridor de horários, de boa formação, da base do São Paulo.

Ele acrescentou: ”Ninguém está preparado para uma perda dessas. É uma situação que o Ituano, por ser um clube que cuida tanto de gente, sente bastante. O lado humano é o que mais pega nessa hora. O meu agradecimento ao homem e atleta por ter tido o privilégio de trabalhar com ele, e consolo aos familiares”.

Quem também se manifestou foi a namorada, a modelo Daniele Mioranza: ”Ele era puro amor. Dedicado, esforçado, ótimo filho, companheiro. Tinha toda uma vida pela frente, é meu amor, minha vida. Ele sempre disse que ia morrer velhinho e que a gente ia ter quatro filhos”.

Carreira promissora

Jian Kayo começou a carreira no São Paulo em 2015, quando havia acabado de completar 13 anos de idade. Passou pelos times Sub-13, sub-15, sub-17 e sub-20 do Tricolor, onde ficou até 2020. Pelas redes sociais, o clube publicou uma nota de pesar. Em novembro de 2021, aos 19 anos, o goleiro de 1,91 metro assinou contrato com o Ituano para jogar na equipe Sub-20. Logo conquistou a titularidade, disputando partidas do Campeonato Paulista Sub-20 e da Copa São Paulo de Futebol Júnior de 2022.

Na Copinha, jogou nos quatro jogos que o Galinho fez. Na primeira fase, ajudou o time a se classificar na segunda posição, com três gols sofridos em três jogos. Na segunda fase, o Ituano foi eliminado ao ser goleado pelo Corinthians. Com as ótimas atuações vestindo a camisa rubro-negra, um ano depois de sua contratação foi promovido ao time profissional e virou terceiro goleiro para a disputa do Campeonato Paulista. Junto com Deivity, era reserva de Jefferson Paulino.

Neymar deixa o campo após sofrer lesão, mas PSG vence partida do Campeonato Francês com gol de Messi nos descontos.

Com seu cargo a perigo no Paris Saint-Germain, o técnico Christophe Galtier ganhou sobrevida com a vitória de seu time por 4 a 3 sobre o Lille no Campeonato Francês, em casa, nesse domingo (19). A equipe anfitriã chegou a abrir 2 a 0, sofreu uma virada, mas conseguiu empatar com Mbappé e superar o adversário com um gol do argentino Messi aos 51 minutos do segundo tempo. Já Neymar deixou o campo mais cedo, chorando por causa de nova lesão no tornozelo direito.

A vantagem na liderança do torneio subiu para oito pontos sobre o Olympique (57 a 49), que venceu o Toulouse por 3 a 2, neste domingo, antes do confronto direto da próxima rodada, em Marselha.

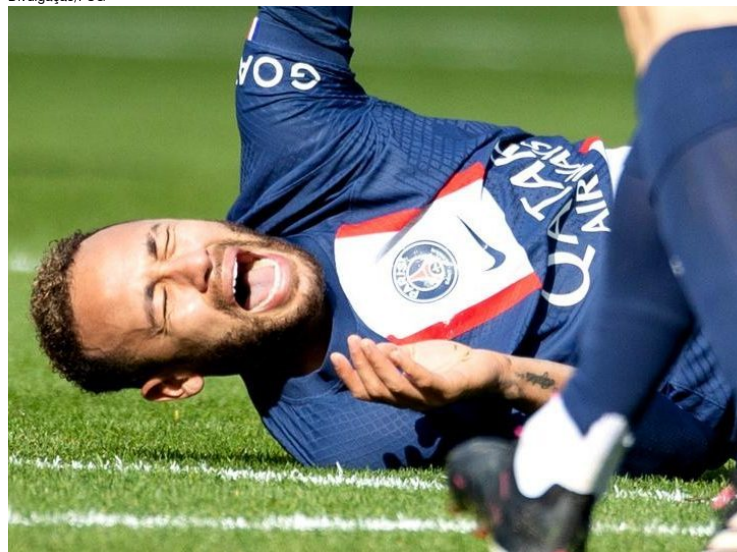
Vindo de três derrotas seguidas (2 a 1 para o Olympique na Copa da França), (3 a 1 para o Monaco, no Francês) e (1 a 0 para o Bayern na Liga dos Campeões), o ameaçado técnico Christophe Galtier apostou na escalação do trio de estrelas Neymar, Messi e Mbappé desde o começo para "salvar" sua cabeça.

Resumo

A bola nem bem rolou no Parque dos Príncipes e Donnarumma já salvou o PSG, em defesa com os pés com somente 45 segundos. Em um recuo errado de Kimpembe, Jonathan Bamba quase abre o placar. O goleiro italiano fez milagre - ainda salvaria em nova finalização cara a cara do atacante do Lille.

O início sofrido ganhou ar de alívio pela qualidade das estrelas. Após Messi parar no goleiro, Mbappé pedalou para cima de dois defensores, mandou entre as pernas de Djalo e abriu o placar aos 11 minutos. Logo depois foi a vez de Neymar tabelar com Vitinha e ampliar. Abrir 2 a 0 com 17 minutos era tudo o que Galtier sonhava.

Mas a defesa da equipe de Paris, sem o brasileiro Marquinhos, ausente por causa de dores musculares, não estava em dia iluminado. Para piorar, o lateral Nuno Mendes ainda saiu machucado. E o Lille voltou para o jogo com gol de cabeça de Diakité, livre na área, aos 24. Os visitantes cresceram e chegavam com perigo a todo instante, fazendo por merecer o empate antes do intervalo, o que não ocorreu.

Divulgação/PSG

Atacante brasileiro sofreu pancada no tornozelo direito.

Logo no começo do segundo tempo, no círculo central, Neymar levou uma pancada de Benjamin André por trás, na panturrilha, e caiu, gritando de dor após torcer o tornozelo direito. Após longo atendimento, não conseguiu fincar o pé no chão, mesmo amparado por Mbappé e os médicos. Saiu de campo na maca, com mãos no rosto e lamentando muito mais uma lesão. Etikike entrou em sua vaga.

O PSG perdeu o brasileiro e a vantagem no placar. O empate que já era merecido para o Lille no primeiro tempo veio aos 13 da segunda etapa em pênalti bastante questionável em leve puxão de Verratti na área. O VAR não revisou o lance, respeitando a decisão do árbitro, e Jônatas David bateu com categoria para fazer 2 a 2. O resultado que já era péssimo ficou ainda pior após lançamento longo encontrar Bamba, livre. O atacante bateu forte, desta vez superando Donnarumma.

O PSG tinha somente 20 minutos para reagir e evitar nova frustração em casa – vinha de 1 a 0 para o Bayern de Munique. Mbappé empatou no fim, mas o resultado ainda era ruim. Uma falta aos 51 minutos, porém, acabou custando caro aos visitantes. Messi ajeitou com carinho e bateu com categoria, para alívio da torcida e de Galtier em Paris.

Brasil conquista cinco medalhas no Grande Slam de judô em Israel.

Divulgação

Atleta da Sogipa, Leonardo Gonçalves conquistou uma medalha de bronze no torneio.

Brasil encerrou sua participação no Grande Slam de judô em Tel Aviv, Israel, com cinco medalhas de bronze. As primeiras medalhas vieram no primeiro dia do evento. Natasha Ferreira e Larissa Pimenta conquistaram medalhas no Grand Slam de Tel Aviv, realizado em Israel, nesta quinta-feira. As judocas venceram as disputas pelo terceiro lugar, respectivamente, nas categorias -48kg e -52kg. Dessa forma, elas se sagraram as primeiras atletas brasileiras no pódio da etapa.

A judoca Natasha Ferreira se sagrou a primeira medalhista brasileira em Israel. Contra a norte-americana Maria Celia Laborde, ela aplicou um ippon e garantiu a vitória para o Time Brasil.

Em seguida, Larissa Pimenta venceu a alemã Mascha Ballhaus, golpeando a adversária com um osaekomi para garantir a medalha de bronze. Ela também viu a companheira de equipe Rafaela Silva, campeã olímpica nos Jogos Olímpicos Rio 2016, perder o terceiro lugar para a anfitriã Levy, de Israel, no "golden score".

Shidos

Na sexta, Daniel Cargnin conquistou o bronze com vitória sobre o campeão mundial Tsend-Ochir, da Mongólia, na categoria -73kg.

O brasileiro venceu quatro lutas na competição. Nos 16avos de final, derrotou o tcheco Khusniddin Karimov e passou, em seguida, pelo mongol Erdenebayar Batzaya nas oitavas. Depois, perdeu para o cubano Magdiel Estrada nas quartas de final, mas pôde disputar o bronze por conta de vitória na repescagem sobre Arthur Margelidon, do Canadá.

Cargnin forçou três shidos durante a briga pelo bronze e derrtou o campeão mundial Tsend-Ochiryn. O adversário se sagrou vencedor do torneio mais importante do judô em Tashkent, no Uzbequistão.

Último dia

No último do torneio, os judocas Leonardo Gonçalves e Rafael Silva, o Baby, foram ao pódio com a medalha de bronze. A primeira medalha veio com Leonardo Gonçalves. O atleta da Sogipa venceu suas duas primeiras lutas, contra o húngaro Zsombor Veg e o georgiano Varlam Liparteliani, prata nos Jogos Olímpicos Rio-2016 e dono de seis medalhas (3 pratas e 3 bronzes) em mundiais. Nas quartas de final, ele foi derrotado pelo holandês Michael Korrel, duas vezes terceiro colocado do Campeonato Mundial e vencedor do Grand Slam de Paris na última semana.

Com a derrota, Leonardo foi para a repescagem e encarou o português Jorge Fonseca, bicampeão mundial (2019-21) e bronze nos Jogos de Tóquio e com nova vitória foi para a disputa do bronze contra o italiano Gennaro Pirelli, superado por imobilização.

A medalha de ouro ficou com o azeri Zelym Kotsoiev, que havia derrotado o também brasileiro Rafael Buzacarini (Pinheiros-SP) na segunda rodada.

Entre os pesados, Baby entrou na briga pelo terceiro lugar da competição diante do sul-coreano Jaegu Youn. O brasileiro venceu a luta por shido. Outro brasileiro na categoria +100kg, João Cesarino encerrou a chave na quinta colocação depois da derrota para o francês Emre Sanal.

Transcrição de áudio está em teste para chegar ao WhatsApp.

Reprodução

Os testes estão sendo feitos para transcrições em inglês.

Usuários do WhatsApp devem ter acesso a uma nova função, no próprio aplicativo de mensagens, que permite transcrições de áudios. O recurso nativo foi flagrado em testes pelo site WABetaInfo.

Essa novidade foi vista sendo testada no iPhone. Até o momento a função só está disponível na versão 23.3.0.73 do beta. Nem todos os usuários gostam ou podem ouvir áudios, a novidade do app mensageiro facilitaria a vida de muitas pessoas, inclusive profissionalmente.

A transcrição de áudio no WhatsApp ajudaria quem precisa transformar a mensagem de alguém em um texto, por exemplo. Além disso, pessoas que não podem ouvir áudios em alguns momentos, como no trabalho, não iriam precisar pedir para o contato digitar o que foi enviado e esperar o retorno.

O aplicativo liberou diversas melhorias recentemente, como a criação dos "melhores amigos" para os status do WhatsApp e o "Comunidades", que possibilita organizar vários grupos de forma que é possível enviar mensagens para até 5 mil pessoas de uma vez.

Como deve funcionar

Esta opção ainda está em fase de testes para iPhones (iOS). Através deste recurso é possível ter acesso a mensagem que alguém lhe enviou em áudio mesmo quando não pode escuta-lo no momento. Assim, a comunicação é facilitada e pode ser a salvação de quem detesta ouvir áudios, principalmente longos.

Mesmo com a função em teste a possibilidade de conseguir áudios transcritos por um recurso nativo do WhatsApp, ou seja, sem precisar usar outras ferramentas para conseguir a transcrição, ainda pode demorar a ser disponibilizada em todas as línguas onde o app mensageiro alcança.

Até o momento, segundo indica o site WABetaInfo, estão sendo feitos testes para transcrições em inglês. Assim, ainda não há previsão para o recurso chegar as atualizações do app.

Fotos em alta qualidade

Outro teste que vem sendo realizado pelo WhatsApp é o envio de fotos em qualidade original pelo aplicativo. Hoje em dia, em geral, ao enviar uma imagem pelo mensageiro, ele comprime o arquivo - o que faz com que a qualidade diminua consideravelmente. Para manter a resolução, é preciso recorrer a alguns truques dentro do app.

Com esse novo recurso em testes, seria possível enviar essas fotos sem perder a qualidade de uma maneira mais fácil. A novidade foi flagrada em testes no Android e desktop, no beta 2.23.2.11, e não tem previsão oficial de lançamento também. De acordo com o que foi revelado pelo WABetaInfo, ao enviar uma mídia pelo app, seria possível escolher entre "Qualidade padrão" e "Qualidade HD".

Twitter passará a cobrar por autenticação em duas etapas; usuários criticam.

Zoe Schiffer, editora da Platformer.news, um veículo norte-americano especializado em informações sobre mídias sociais, big techs e os bastidores do Vale do Silício, alertou via Twitter que a rede social recém-adquirida pelo bilionário Elon Musk começaria a cobrar pelo recurso de autenticação de dois fatores (2F) por SMS.

A novidade foi postada na sexta-feira: "O Twitter está planejando revelar uma nova política já nesta tarde de que apenas os assinantes Blue poderão usar a autenticação de dois fatores baseada em SMS, de acordo com fontes da empresa", anunciou Schiffer.

Não demorou muito para que o rumor se confirmasse. Agora, somente usuários assinantes do Twitter Blue vão poder usar como método de proteção de acesso a autenticação 2F via SMS, que, embora não seja a forma mais segura de fazer isso, é, até então, a mais popular entre os usuários do microblog.

De acordo com uma notificação exibida pelo Twitter desde a noite de sexta-feira, os usuários de contas gratuitas têm até 19 de março de 2023 para remover a autenticação habilitada via mensagem de texto.

Primeiro, vamos entender o que é a autenticação 2F e por que o SMS é o método menos indicado:

- A autenticação de dois fatores é um recurso extra de proteção que pode ser ativado em uma variedade de contas online – emails, redes sociais, plataformas institucionais (como escolas e faculdades), trabalho etc. - Essa ferramenta insere uma segunda verificação de identidade do usuário no momento do login, com o objetivo de evitar o acesso de terceiros às contas mesmo quando ocorre vazamento de senha. - Em grande parte dos serviços, a autenticação 2F funciona por meio de um código numérico registrado em aplicativos específicos, como Google Authenticator, o Authy ou o 1Password, por exemplo. - No entanto, muitas plataformas ainda fornecem a verificação por SMS – algo que pesquisadores de segurança não recomendam, já que é muito fácil um invasor interceptar as mensagens de texto de qualquer operadora de telefonia móvel.

Mas, e agora: Como usar o recurso no Twitter sem precisar ter uma conta paga? Não, os usuários de contas gratuitas do Twitter não estão desamparados em relação à proteção do login via autenticação 2F. Como o próprio aviso diz, ainda é possível utilizar o recurso de outras maneiras além do SMS – que, como vimos, nem é realmente seguro.

Reprodução

Ainda é possível utilizar o recurso de outras maneiras além do SMS.

Se você tem uma conta gratuita e não pretende assinar o Twitter Blue, fique tranquilo, pois a mudança de método – que precisa ser feita para garantir a continuidade de seu acesso à plataforma – é relativamente simples.

Primeiro, escolha o aplicativo de autenticação que pretende usar. Entre os mais utilizados estão o Google Authenticator e o Authy.

Depois disso, você deve passar para a configuração da conta do Twitter. Para isso, siga o passo a passo abaixo (válido tanto para o app quanto para o site):

- No menu disponível na lateral direita da tela principal do Twitter, clique em "Mais";

- Em seguida, escolha a opção "Configurações e Suporte";

- Dentro desta opção, clique em "Configurações e privacidade";

- Neste momento, vai abrir outro submenu de opções, no qual você vai clicar em "Segurança e acesso à conta";

- Clique em "Segurança";

- Em seguida, clique em "Autenticação em duas etapas";

- Agora, você deve escolher a opção "Aplicativo de autenticação".

Ao completar esses passos, será solicitada sua senha de acesso à plataforma. Informada a senha, você verá a seguinte tela: "Agora, é só clicar em 'Comece já' e fazer a leitura do QR code com o seu celular, para vincular sua conta no Twitter ao aplicativo de autenticação 2F escolhido".

Na França, está sobrando vinho e governo pretende converter bebida em álcool industrial.

A França planeja gastar milhões de euros para converter vinho em álcool industrial para produtos farmacêuticos e cosméticos, com o objetivo de drenar um enorme excedente. O anúncio foi feito esta semana pelo Ministério da Agricultura.

Maior produtor mundial de vinho depois da Itália, a França é conhecida como uma nação de apaixonados pela bebida. Mas os viticultores da região de Bordeaux, no sudoeste do país, reclamam que o excesso de produção e a queda no consumo doméstico encheram suas adegas, deixando-os sem espaço para armazenar os frutos da próxima safra.

Nesse contexto, o Ministério da Agricultura anunciou que vai destinar até € 160 milhões (R$ 886 milhões) para a destilação do excedente de bebida para obter álcool industrial. Em Bordeaux, o viticultor Didier Cousiney afirmou que, distribuída por todo o setor, esse valor seria suficiente apenas

Produtores de Bordeaux sofrem com produção e queda da demanda.

para ajudar cada pequena empresa por alguns meses. "Temos 24 meses atrasados em nossos armazéns", disse.

Indenização

Os sindicatos agrários da região de Bordeaux, que protagonizaram vários protestos, querem uma indenização em troca do "arranque da terra" de parte de seus vinhedos. Isso ajudaria a reduzir a produção e permitiria aos viticultores usar o espaço para outras atividades.

Cousiney e outros produtores estimam que pelo menos 15 mil hectares de vinhedos (uma superfície equivalente a 21 mil campos de futebol) precisam ser arrancados em toda a região para que a situação mude. Eles pedem uma indenização de € 10 mil (US$ 10,7 mil) por hectare.

A última vez que o governo francês patrocinou a destilação foi em 2020, depois que os confinamentos no mundo todo pela pandemia da covid19 causaram o fechamento de bares e restaurantes e a queda das exportações de vinho.

Estima-se que cerca de meio milhão de pessoas trabalhem na indústria do vinho na França, de acordo com a Comissão Nacional Interprofissional do Vinho. "Se nada for feito, tememos que até 150 mil postos de trabalho se vejam ameaçados na próxima década", advertiu em dezembro o chefe da comissão, Bernard Farges.

Queda histórica

As vendas de vinho tinto nos supermercados franceses caíram 15% no ano passado, segundo a Associação Geral de Viticultura. Os vinhos branco e rosé foram os menos afetados, registrando quedas em torno de 3% e 4%.

Jérôme Despey, viticultor e secretário-geral do sindicato agrícola FNSEA, disse que esta situação reflete uma tendência geral. Há 70 anos, os franceses bebiam uma média 130 litros de vinho por ano, mas hoje esse número caiu para cerca de 40 litros.

Infectologista orienta sobre como se proteger da covid no carnaval.

Os cuidados que devem ser tomados no carnaval para evitar o contágio e a transmissão de doenças foram tema do CB.Saúde, que teve como convidada a infectologista Joana D'Arc Gonçalves, do Centro Especializado em Doenças Infecciosas (Cedin-DF). À jornalista Carmen Souza, a médica chamou atenção especial quanto às precauções para quem apresenta sintomas de covid-19 e afirmou que é possível se divertir este ano com mais tranquilidade. Ela apontou ainda os riscos de contrair moléstias como a doença do beijo e a herpes.

1-É o primeiro Carnaval na pandemia em que estamos em uma situação controlada e com número reduzido de óbitos. Dá pra cair na folia com tranquilidade?

Temos que buscar sempre a proteção. Estamos num cenário bastante favorável, com todos loucos para a folia, depois desses dois anos (de isolamento), mas ainda temos que tomar alguns cuidados. Isso vale, principalmente, para aquela turma que ainda não fez nenhum esquema vacinal ou não o completou. Mas, sim, dá para ter mais tranquilidade. Inclusive, sabemos que o número de casos já está aumentando no pré-carnaval, mas não temos alta mortalidade, óbitos, ou pacientes graves. Isso é muito bom.

2-Quem está com sintomas de influenza ou de covid-19 pode sair de casa e ir para os bloquinhos?

Recomendamos que quem tenha sintomas respiratórios, febre, mal-estar etc. não compareça a essas atividades. O ideal é se recolher e manter um certo isolamento, porque isso pode ser ruim para a população e você pode expor outros às doenças. Não é só a covid, tem outras doenças semelhantes que circulam muito em situações de aglomeração e proximidade. As pessoas podem pegar citomegalovírus (herpes), mononucleose (doença do beijo) e vários outros males. Se você tem algum sintoma, o carnaval para você não vai ser uma boa. Melhor ficar em casa.

3-E quem não está com o esquema vacinal em dia. Dá tempo de atualizar e sair para os bloquinhos ou tem uma janela de proteção?

Toda vez que nos imunizamos, precisamos de, ao menos, duas semanas para que o nosso organismo consiga produzir os anticorpos protetores. Vale a pena se imunizar porque fazemos isso não só para o carnaval, mas para a vida. Então, vale a pena, sim, completar o esquema. É recomendável.

4-Sobre a doença do beijo, falou-se muito da relação desse vírus e uma possível maior vulnerabilidade à esclerose múltipla. O que se sabe sobre isso?

A mononucleose é muito comum. Em torno de 50% das crianças menores de cinco anos já se infectaram. Nos adultos, a maioria da população já foi infectada, com locais em que mais de 90% convivem com o vírus. Essa relação entre a mononucleose e diversas doenças existe. Temos relação da mononucleose com linfoma ou com a síndrome que chamamos de fadiga muscular crônica, por exemplo. No entanto, a esclerose múltipla não se transmite por meio do vírus. Temos que deixar claro isso, porque, senão, daqui a pouco, as pessoas vão pensar que podem pegar a esclerose múltipla, porque contraíram mononucleose. Pode ser um fator associado. É preciso ter um número de avaliados muito grande para chegar a essa conclusão. Alguns estudos, como um desenvolvido nos Estados Unidos com soldados, demonstrou que as pessoas que tiveram mononucleose têm 32% mais chance de desenvolver esclerose múltipla. Entretanto, essa é uma doença multissistêmica, tem fatores ambientais, genéticos, entre outros. É cedo para se falar nessa relação.

Reprodução

Este ano é possível participar da folia com mais tranquilidade, mas é importante estar vacinado contra a covid.

5-Que cuidados devem ser tomados, então?

Tem que ter cuidado com a boca que você beija. Não dá para sair por aí pedindo teste para todo mundo. Tem que ter, sim, seu autocuidado, avaliar bem a pessoa que está na sua frente e saber que você vai estar se expondo. Existem profilaxias pré-exposição para algumas doenças e há, também, o pós-carnaval, quando você fará o seu check-up, para verificar se está com alguma infecção e tratar para não ter prejuízo.

6-O Brasil é um dos países em que há o maior registro de infectados pela mpox. O carnaval é um período perigoso para a disseminação do vírus?

Sim, até porque é uma doença de transmissão por contato, seja com lesões ou secreções. (...) Existe esse risco de aumento da doença, tanto da mpox, quanto das infecções sexualmente transmissíveis. Também há risco para outras doenças de transmissão respiratória e de intoxicações alimentares. No caso da mpox, não podemos ser negligentes, porque é uma doença que pode crescer de forma silenciosa.

Aprenda receitas para recuperar a energia depois dos agitos do carnaval.

Para aproveitar bem o Carnaval é importante estar com a energia em dia. Para isso, investir no consumo de alimentos ricos em nutrientes, como as frutas, é fundamental, pois elas ajudam a fortalecer o sistema imunológico e hidratam o corpo. No entanto, prefira comer esses alimentos de forma natural e diluídos em água para evitar perder os seus benefícios.

"Nada de sucos integrais, já que eles têm excesso de frutose e podem causar indisposição e mal-estar", alerta a chef Iracema Bertocco, que afirma: "se não tiver tempo de dar uma paradinha para fazer uma refeição mais completa, uma boa opção são os mix de castanhas e frutas secas", recomenda a especialista.

Alimentos que alteram a disposição do corpo

Apesar da praticidade e oferta de alimentos gordurosos e frituras nessa época do ano, uma dica unânime entre os profissionais que entendem de alimentação é evitá-los. "Muita gente acha que esse tipo de comida dá forças, mas acontece o contrário, pois o corpo vai gastar energias para digerir a comilança e a pessoa ficará sem disposição para cair na folia", diz Iracema Bertocco.

Reprodução

Uma das dicas para o pós-carnaval é a sopa fria de pepino e castanha-de-caju.

A seguir, as professoras e chefs de cozinha Iracema Bertoco e Juliana Soares Sáfadi, da escola de gastronomia 'Cozinha do Centro Europeu', ensinam 3 receitas simples para os foliões manterem a disposição e a saúde do corpo no Carnaval. Veja!

Sopa fria de pepino e castanha-de-caju

Ingredientes: 2 pepinos descascados e picados; 100 g de castanha-de-caju crua; 5 folhas de hortelã picadas; 500 ml de água filtrada; Sal e pimenta-do-reino moída a gosto; Água para deixar de molho.

Modo de preparo

Em um recipiente, coloque as castanhas-de-caju, cubra com água e deixe de molho por 6 horas. Após, escorra a água, transfira as castanhas para o liquidificador, adicione a água filtrada, o pepino, as folhas de hortelã, o sal e a pimenta-do-reino e bata até obter um creme. Coloque a sopa em um recipiente e leve à geladeira por 30 minutos. Sirva em seguida.

Ceviche de melão

Ingredientes: 300 g de melão descascado e cortado em cubos; 30 g de cebola roxa descascadas e cortadas em julienne; 1 ramo de coentro picado; Suco de 1 limão; Sal e Pimenta dedo-de-moça sem sementes a gosto; 1 fio de azeite.

Modo de preparo

Descasque o melão e corte-o em cubos. Coloque a fruta em um recipiente, adicione a cebola roxa, o coentro e o suco de limão e mexa bem. Tempere com sal, pimenta dedo-de-moça e azeite. Leve à geladeira para gelar e sirva em seguida.

Clericot de kombucha

Ingredientes: 200 g de abacaxi pérola cortado em cubos; 12 uvas verdes sem sementes e cortadas ao meio; 12 morangos frescos picados; 2 laranjas-peras sem casca, sem pele, sem sementes e cortadas em cubos; 2 maçãs fuji sem casca, sem sementes e cortadas em cubos; 6 folhas de hortelã picadas; 1 l de kombucha de capim-limão; 1/2 xícara de chá de água mineral com gás; Pedras de gelo a gosto.

Modo de preparo

Em uma jarra, coloque o abacaxi, as uvas, os morangos, as laranjas, as maçãs e as folhas de hortelã e misture bem. Adicione a kombucha e a água e mexa para incorporar com os demais ingredientes. Acrescente as pedras de gelo, distribua a bebida em taças e sirva em seguida.

Ivete Sangalo dá paradinha para ir ao banheiro e sobrinha da cantora comanda o trio elétrico.

A cantora Ivete Sangalo fez uma pausa durante a apresentação no circuito Dodô (Barra/Ondina), neste sábado (18), para ir ao banheiro. A sobrinha de Veveta, Camila Nunes, que também é cantora, assumiu o comando do trio durante o período.

"A cantora da família é ela", anunciou Ivete. Camila cantou o hit de Mari Fernandez "Macetei", com direito a dancinhas e interação com o público.

Camila é filha de Mônica Sangalo, irmã de Ivete. Desde 2018, Camila tem acompanhado a tia em apresentações, especialmente no carnaval baiano.

TV Bahia

Camila Nunes assumiu os vocais do trio durante "paradinha" da tia.

Em família

Quem teve destaque mais uma vez foi Marcelinho, herdeiro mais velho da artista, que esbanjou talento na percussão.

Vale destacar que o jovem de 13 anos já vem mostrando há muito tempo a paixão pela música e está cada mais acompanha a mãe no trabalho. Ele já tocou em outros shows de Ivete, inclusive na abertura oficial do Carnaval de Salvador, na última quinta-feira (16).

Em um story no Instagram, a "mãe coruja" postou um vídeo mostrando o filho, que faz parte da equipe de sua percussionistas.

"Meu filho, você tocando lindo com mamãe é meu maior presente. Te amo", escreveu a cantora no story.

Nos comentários na postagem do blogueiro Hugo Gloss, Ivete falou sobre a sensação de levar seu filho mais velho para participar do Carnaval com ela. "Huguinho, esse meu filho só me enche de orgulho!", declarou.

Ivete é mãe ainda de duas meninas: Marina e Helena Cady, de cinco anos.

Folião tem celular roubado no carnaval de Salvador, e Ivete Sangalo promete novo aparelho.

Um folião teve o celular roubado durante a apresentação de Ivete Sangalo no Carnaval de Salvador, no sábado (18). A cantora viu o momento em que o homem perseguia o suspeito do roubo. Ivete chamou a polícia e pediu para que o folião parasse a perseguição. Ela prometeu dar um novo aparelho ao homem.

Ao perceber a situação, ela chamou a atenção do rapaz, que tentava perseguir o ladrão: "Ei, você de blusa branca, não vale a pena, volte. Lhe roubaram, não foi, meu filho?", questiona.

Após o homem confirmar a situação, ela prometeu lhe dar um novo aparelho e a "pipoca" comemorou a iniciativa da artista, que repreendeu a comemoração do público.

"Não, isso não é engraçado, não, isso não é massa. Isso é tudo, menos massa. O que eu quero dizer é uma coisa: o celular não vale nada. Deixa essa por** levar o celular. Você foi correndo atrás nessa emoção, depois esse cara faz um mal a você, esqueça isso", adverte Ivete.

Ivete chamou o folião para curtir o resto do percurso em cima do trio e ofereceu uma cerveja para ele.

"Dê uma cervejinha para ele se acalmar, ele está laranja de tanto nervoso", brincou Veveta, enquanto tentava tranquilizar o homem.

A cantora ainda orientou que as pessoas sempre mantenham a calma durante casos de furtos e disse não valer a pena colocar a vida em risco por um celular.

Reprodução

Cantora viu momento em que o folião perseguia o suspeito do roubo.

Ivete, Fátima e Ludmilla: veja os famosos que, antes de Anitta, se fantasiaram de anônimos no Carnaval.

Palhaço e herói de "Power Ranger" foram alguns dos disfarces usados por famosos que, antes de Anitta e de Fátima Bernardes, quiseram viver seus 15 minutos de anonimato para curtir o carnaval. Nesse sábado, a cantora usou máscara, boné, bermuda e abadá para escapar do assédio dos fãs em Salvador.

Em anos anteriores, outras estrelas recorreram, com sucesso, ao mesmo expediente. Confira!

Ivete de palhaça

Acompanhada do marido, o nutricionista Daniel Cady, Ivete Sangalo curtiu o carnaval de Salvador em 2917. A cantora se fantasiou de palhaço e foi para o circuito Dodô (Barra-Ondina). No anonimato, acompanhou as apresentações dos colegas Durval Lelys, Claudia Leitte, Armandinho e Xanddy, da banda Harmonia do Samba, e ainda passou em um dos camarotes do circuito.

Reprodução/Instagram

Fátima Bernardes e o namorado Túlio Gadêlha se fantasiaram de Power Rangers em 2020.

Fátima Bernardes de Power Ranger

"A ideia é pelo barato de fazer a brincadeira, se disfarçar e conseguir brincar igual a todo mundo. Não é porque não quer encontrar ninguém", falou Fátima Bernardes, em 2020, durante o g1 em 1 minuto.

"A grande dificuldade desse disfarce é porque fica um calor danado. A fantasia é quente, minha gente... Tem que ter disposição."

No mesmo ano, durante a folia no Recife, a apresentadora falou à produção do Encontro: "Eu queria agradecer a todo mundo que me encontra nas ruas, que descobre a minha fantasia quando eu estou mascarada, mas que respeita aquele momento, identifica o meu grupo todo e ainda me chama pelo nome do personagem. Isso é maravilhoso! Queria agradecer a todo mundo que brincou do meu lado e que permitiu que eu brincasse muito à vontade".

Ludmilla em 2019

Em participação no programa SóTocaTop Verão em 2020, a cantora contou que, no ano anterior, passou sem ser reconhecida em um bloco.

"No ano passado, eu fui disfarçada. É muito legal, sério. Próximo ano eu te chamo, amiga", falou, dirigindo-se a Lexa.

Paolla Oliveira desce do trio elétrico e causa alvoroço no "Cordão da Bola Preta".

O Cordão da Bola Preta atravessou duas pandemias mundiais e resistiu. Nas ruas do Centro do Rio, sambas-enredos e marchinhas disputam a atenção com a madrinha, Paolla Oliveira, e a porta-estandarte, Leandra Leal, que chegaram já com o desfile em andamento e causaram alvoroço nos foliões ao acompanhar o início trajeto do chão.

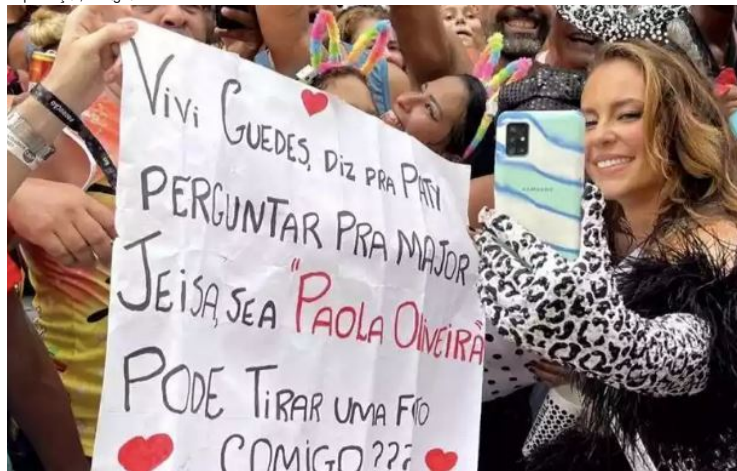
"Esse carinho é muito bom. Ser prestigiada por quem me assiste e é fã é maravilhoso. E eu chego aqui e sinto esse amor diferente", conta Paolla.

História e tradição são as definições do Cordão da Bola Preta para foliões famosos e anônimos. Leandra Leal embargou a voz ao falar do retorno do bloco.

"Venho no 'Bola' desde criança e neste ano estou muito emocionada. Esse bloco é o marco do retorno. A volta do Carnaval, de podermos sonhar, a volta da democracia. Estamos vivendo um tempo da volta de muita coisa", disse Leandra Leal.

A aposentada Sandra Felício, de 68 anos, entende bem o que é resistir e se superar. Tal qual o Cordão da Bola Preta, ela atravessou a covid-19. Depois de 15 dias de medo numa internação, pelo agravamento da doença, ela teve alta. Neste Carnaval 2023, seu objetivo é celebrar a vida.

"Achei que não ia sair do hospital e que nunca mais viria curtir o Bola Preta. Meu coração chega a doer de emoção de estar aqui. Venho desde infância. É uma alegria estar viva pra curtir isso aqui de novo", afirma ela.

Reprodução/Instagram

Atriz marcou presença no "Cordão da Bola Preta".

Emanuelle Araújo, musa da banda do bloco, também conta da responsabilidade de estar diante de um grupo que há mais de cem anos faz Carnaval.

"A gente sabe tudo que o pessoal que faz Carnaval passou nesse período de pandemia. Estarmos todos aqui vivos, unidos fazendo a alegria do povo é muito gratificante", disse ela.

Juliana Souza homenageia a gaúcha Deise Nunes no Carnaval carioca.

A rainha de bateria da União da Ilha, Juliana Souza, homenageou no segundo dia dos desfiles da Série Ouro, a gaúcha Deise Nunes, que reinou na escola por 16 anos. Deise Nunes foi também a primeira mulher negra a ganhar o concurso Miss Brasil.

A fantasia, avaliada em 120 mil, tem pedra, led, pena e muito brilho. Para dar conta do figurino que "pesa mais de 10 kg", a rainha intensificou os exercícios e comemora o corpo mais fininho este ano. Confessa, no entanto, que não vê a hora de comer um pudim ou um bolo: "Sou formiguinha".

O look é uma releitura usada por Deise em 1989, quando ela veio à frente da bateria representando Ísis, uma deusa egípcia exaltada por sua bondade.

Reprodução

Fantasia de Juliana Souza lembra a de Deise Nunes.

Deise também irá desfilar pela escola esta noite e ainda não viu a surpresa. "Ano passado, quando eu assumi, ela me ligou para dar parabéns, principalmente por eu ser da comunidade. Desfilo desde pequena pela pela Ilha e sou apaixonada pela minha escola".

A União da Ilha levará para Sapucaí o enredo "O Encontro das Águias no Templo de Momo", desenvolvido pelo carnavalesco Cahê Rodrigues.

Madrinha da Escola Insulana, a Portela, que completou 100 anos de fundação, será a grande homenageada do desfile, mas fez questão também de homenagear ícones da Ilha.

"A Deise Nunes é um patrimônio da União da Ilha e do Brasil, foi a primeira negra a conquistar o título de Miss Brasil em uma época em que a desvalorização dos negros era enorme. Na União da Ilha ela também fez história por mais de uma década. É um presente para mim homenageá-la, relembrando um dos carnavais mais épicos da União até hoje, todos cantam este samba", disse a rainha de bateria que chegou na escola ainda no ventre da mãe.

Musa da Portela, Adriane Galisteu posta clique ousado no Rio de Janeiro.

Pouco tempo depois de receber críticas sobre o seu estilo de samba em um ensaio técnico da Portela, Adriane Galisteu publicou um clique pra lá de ousado na varanda de seu hotel no Rio de Janeiro.

"Cidade Maravilhosa que fala, né? Me sentindo em casa", escreveu Adriane, na legenda da publicação.

Na foto, ela aparece de costas com o cabelo preso em um longo rabo-de-cavalo, usando apenas um sapato de salto alto transparente e um chapéu. O acessório foi escolhido para cobrir o bumbum.

A publicação arrancou elogios de fãs famosos. "Linda linda lindaaaaaaaaaa", escreveu Gilmelandia, "Meu Deus!", comentou a apresentadora Regina Volpato. A atriz Bárbara Borges também elogiou Adriane: "Muito maravilhosa", escreveu.

A apresentadora foi convidada para desfilar no centenário da escola carioca.

Perfil - Nascida em São Paulo, capital, Adriane Galisteu é atriz e apresentadora. Filha de Emma e Alberto Galisteu, ela também teve um irmão portador de AIDS, que faleceu em 1996. Começou na carreira de modelo cedo e na adolescência participou de um grupo chamado Meia Soquete. Entretanto, foi só quando iniciou um namoro com o piloto de Fórmula 1, Ayrton Senna, que ganhou notoriedade.

Instagram/Reprodução

Apresentadora volta ao carnaval carioca em meio a críticas ao seu samba.

Dani Calabresa tem celular furtado em Carnaval de Salvador.

A comediante Dani Calabresa foi furtada em pleno Carnaval de Salvador. A artista curtia o trio de Anitta quando se deu conta de que o aparelho não estava mais com ela.

"Estou abaladíssima, mas eu tô muito feliz, eu fui furtada, mas é Carnaval", disse ela em vídeo publicado nos stories do marido, o publicitário Richard Neuman.

Dani não deu maiores detalhes sobre o ocorrido, mas não quer que isso abale o seu entusiasmo. Tanto que no início da tarde desse sábado (18) ela já seguia para um novo bloco junto com o marido.

Instagram/Reprodução

Apesar do susto, humorista seguiu curtindo a folia no trio de Anitta.

Perfil - Dani Calabresa é apresentadora, atriz e humorista. Formada em comunicação social, ganhou notoriedade com o grupo Comédia Ao Vivo, de stand-up. Estreou na televisão como repórter do Pânico na TV, da RedeTV!, em 2007. No mesmo ano, integrou o humorístico Sem Censura, do SBT. No ano seguinte, assinou com a MTV Brasil, onde despontou à frente do jornalístico Furo MTV, com Bento Ribeiro, e em outros programas de humor da emissora.

Em 2012, foi contratada pela Band para compor o elenco e a bancada do CQC - Custe o que Custar. Em 2015, assinou com a Globo passando a fazer parte do Zorra, permanecendo no programa até 2019.

Foliões são dispersados pela Polícia Militar com gás químico e golpes de cassetete em Florianópolis.

O primeiro dia de carnaval em Santo Antônio de Lisboa, uma das festas mais procuradas de Florianópolis, terminou com confusão e foliões sendo agredidos com cassetetes pela Polícia Militar (PM) e dispersados com uso de bombas de gás. Vídeos nas redes sociais mostram o confronto entre alguns frequentadores e os PMs.

Os registros na madrugada desse sábado (18) mostram que a confusão aconteceu no fim da festa na região, marcada por blocos de carnaval e desfiles pelas ruas do bairro, que receberam cerca de 25 mil pessoas.

A Polícia Militar, em nota, justificou que a aplicação das medidas para dispersão foi necessária após um grupo de foliões se revoltar contra as ordens para deixar o espaço e liberar as vias para limpeza.

"Em determinado momento, um grupo liderado por uma mulher, passou a incitar os foliões contra a PM, usando de garrafas, pedras e latas. Tais estavam extremamente agressivos e aparentemente embriagados", diz a corporação, acrescentando que ninguém foi preso.

Reprodução

Confusão entre PMs e foliões foi no bairro em Santo Antônio de Lisboa.

A PM acrescentou ainda que um militar foi ferido no rosto. Uma pessoa que estava no local e preferiu não se identificar detalha que moradores foram agredidos quando tentavam retornar para casa pelo caminho da praia, rumo à região conhecida como Sambaqui.

Os vídeos feitos na área mostram ainda grades de proteção sendo arremessadas e foliões sendo empurrados e depois atingidos pelos cassetetes dos PMs.

A situação ocorre em meio a uma decisão da prefeitura de fechar restaurantes e bares todos os dias durante o Carnaval de Florianópolis à meia-noite e de limitar as festas até as 2h, principalmente na região central da cidade.

Anitta homenageia Cabocla Jurema em Carnaval em Olinda.

Anitta se transformou em cabocla para Carnaval em Olinda neste sábado (18). A atriz de 29 anos de idade publicou as fotos do visual que homenageia Cabocla Jurema – entidade espiritual cultuada na umbanda.

A ideia veio de Anitta própria, que enxergou no figurino uma forma de homenagear a religiosidade afro-brasileira, que faz parte da sua espiritualidade e que também está intrinsecamente atrelada ao Carnaval.

"Esse look em homenagem à Jurema me enche de orgulho, porque a história dela fala muito sobre força. Sempre sonhei em homenageá-la de alguma forma. Fazer isso no Carnaval é muito especial para mim!", comemora.

Reprodução/Instagram

Homenageando entidade, cantora se apresenta com figurino confeccionado por mulheres indígenas do povo Guajajara.

Outros grandes nomes da música, como Maria Bethânia e Zeca Pagodinho, já se dedicaram a exaltar a entidade, que é conhecida como a Rainha das Matas de Oxóssi.

"Ô Juremê ô Juremá! Bora pra carvalheira Olinda. Com o look lindo feito pelas maravilhosas @mairtentehar obrigada @guajajarasonia @guajajaracintia @marinaguajajara venha conhecer o trabalho dessas guerreiras do Brasil", disse a funkeira. "Que linda", comentou Lexa.

O figurino, que levou cerca de dois meses e meio para ficar pronto, foi todo confeccionado por artesãs do povo indígena Guajajara, da Aldeia Lagoa Quieta, no Maranhão. É um trabalho de várias mãos, já que a estilista e stylist de Anitta, Clara Lima, consultou a professora Ana Suelly Cabral, do Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas da Universidade de Brasília, para entender mais sobre a história da entidade.

A acadêmica colocou a estilista em contato com sua ex-aluna e artesã Marina Guajajara. A partir disso, Clara começou a se reunir com a indígena e sua mãe e pajé da aldeia, Cintia Guajajara.

A roupa possui padronagem típica da Festa do Mel, celebração que dura um mês, período em que os indígenas da aldeia anfitriã e das que participam da festa saem à cata do mel, que depois é utilizado em um cerimonial.

Juliana Paes foge da folia e curte praia com marido e filho: "CarnaBeach".

Juliana Paes decidiu fugir da folia do Carnaval 2023 e aproveitou o sábado (18) com a família! A atriz postou uma foto em dia de praia com o marido, o empresário Carlos Eduardo Baptista, e o filho mais velho do casal, Pedro, de 12 anos, e mais uma amiga e um garotinho.

"CarnaBeach", brincou Juliana, dizendo que seu Carnaval será curtindo a praia. A atriz, casada desde 2008 com Dudu Baptista, ainda é mãe de Antônio, de 9 anos, que não apareceu no clique com o grupo.

Reprodução/Instagram

Atriz postou foto em praia, na tarde deste sábado.